

ALMANACK

D. A.

ПАРНАНУБА

1928

B. S. Lima & Ca.

Telegr.:—BEMBEM

CODIGOS:—RIBEIRO E MASCOTTE

VENDEDORES DE FARINHA DE TRIGO, ALCOOL, CAFÉ, ASSUCAR.
BACALHAO, BEBIDAS, ARAME FARPADO E LISO, BREU, PIXE,
OLEO DE LINHAÇA, TINTAS EM PÓ, GOMMA LACA, CARBURETO.
ENXADAS, MACHADOS, FACÕES, FOICES, LOUÇAS, VIDROS, PAS,
SODA CAUSTICA, CANELA EMA, PIMENTA DA INDIA, TECIDOS DE
MALHA, PAPEIS, ETC., ETC.

ESPECIALISTAS EM

Vinhos finos, champagne, manteiga, conservas, bis-
coitos, vinagres, azeite doce, velas, chá da india e
mate, massas alimenticias, cebolas batatas e cereaes
de primeira qualidade.

UNICOS VENDEDORES

dos charutos de SUERDIECK & CIA.-BAHIA,
do especializado vinho de mesa ALVARALHÃO,
da superior aguardente de canna BENEDICTINA
e do saboroso chá da india marca TOURO.

Vendas a prazo e a dinheiro

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Rua Duque de Caxias n. 18

Parnahyba-Piauhly-Brasil

ALMANACK DA PARNAHYBA

PARA

1928

Quinto anno de publicação

EDITADO POR

B. S. LIMA & C.^a

Rua Duque de Caxias, 18

End. Telegr.—BEMBEM

PARNAHYBA—PIAUHY—BRASIL



J. B. dos SANTOS & C.^a

1927

LIVREIROS-EDITORES

LIVRARIA CLASSICA—Rua Cons. João Alfredo, 59

LIVRARIA DO POVO—Rua 28 de Setembro, 119

* * PARA'—BELEM * *

MORAES & C.^{IA}

FAZENDAS EM GROSSO

End. Telegr.: -AMERICA

PARNAHYBA - Estado do Piahy

CODIGOS:

Mascotte,
Ribeiro,
A. B. C.*Compradores de algodão, cêra de carnahuba
e outros generos*

->>> AGENTES DA <<<

THE TEXAS COMPANY (South America) LIMITED

*Vendedores dos preferidos e afamados productos:***KEROSENE "ESTRELLA"***O que dá melhor luz com menos consumo.***GASOLINA "TEXACO 400"***Sem rival como economica, volátil e limpa.**Usada de preferencia a outras marcas em todos os
paizes, nos aereoplanos, automoveis, lanchas e motores.***OLEOS LUBRIFICANTES***Superiores, finos e grossos, de diversas marcas, para
machinas, cylindros e motores, em latas e barris.***GRAXAS "TEXACO"***Para lubrificação dos pinos, cubos das rodas e ou-
tras peças dos automoveis, mancaes, eixos
de machinismos, industriaes, etc.***TEXACO ROOFING****PARA SUBSTITUIR AS TELHAS****ULTIMA DESCOBERTA PARA TELHADOS**

Almanack da Parnahyba

ANNO V

1928

PIAHY - BRASIL

AOS NOSSOS AMIGOS

Quando em 1924, lançámos á publicidade a primeira edição deste annuario, fizemol-o a medo, longe de suppor que lhe estava reservado o mais absoluto exito, que se vem accentuando, de anno a anno, em edições cada vez mais amplas e variadas, de modo a permitir que, ao completar o seu primeiro lustro, se apresente o ALMANACK DA PARNAHYBA não apenas como uma mera publicação de character mercantil, mas com um aspecto refundido e, já hoje, um annuario imprescindível e necessario, no lar, como no escriptorio, assim na cidade como no povoado, em razão da multiplicidade das suas informações e da variedade da sua leitura, que distrae e instrue e ensina e orienta.

E' que, em suas paginas, vem se espelhando e se reflectindo o critério de honradez e solicitude com que sabemos

captivar a sympathia da nossa numerosa e distincta freguezia, pois, parodiando a nossa velha norma—saber agradecer para fazer freguezes, armamos em escudo, na confecção deste ALMANACK est'outra—saber seleccionar para deleitar, querendo exprimir que, na confecção do nosso annuario, predomina sempre, e de melhor a melhor, a mais rigorosa escolha da materia que o compõe.

Correspondendo a essa distincção toda especial dos amigos do ALMANACK DA PARNAHYBA, puzemos o nosso mais interessado cuidado em lhes offerecer a sua quinta edição completamente melhorada em suas secções, além de muitas illustrações.

Entregámol-o aos nossos amigos e leitores, com os votos que a todos fazemos de constantes felicidades no decurso do novo anno.

B. S. LIMA & C.^A

1928

Vigesimo oitavo anno do seculo XX
(BISSEXTO)

Quinto anno da publicação do ALMANACK DA PARNAHYBA

ELEMENTOS DO COMPUTO

Aureo Numero.....	10	Letra dominical.....	A G
Cyclo solar.....	5	Indicação romana.....	11
Epacta.....	8		

FESTAS MOVEIS

Septuagesima.....	5 de fevereiro	Ascensão.....	17 de Maio
Quinguagesima.....	12 de »	Pentecostes.....	27 de »
Cinzas.....	22 de »	Santissima Trinda-	
Quadragesima.....	26 de »	de.....	3 de junho
Domingo de Ramos.	1 de abril	Corpus Christi.....	7 de »
Paschoa.....	8 de »	Primeiro domingo	
Paschoela.....	15 de »	do Advento.....	2 de dezembro

ECLIPSES

No anno de 1928 haverá cinco eclipses, sendo tres do Sol e dois da Lua.

I—Eclipse total do Sol, em 19 de Maio. Este eclipse será visível no Atlantico Sul, na Africa ao Sul do equador, e na Patagonia. Invisível em Portugal.

II—Eclipse total da Lua, em 3 de Junho. Este eclipse será visível no Pacifico. Invisível em Portugal.

III—Eclipse parcial do Sol, em 17 de Junho. Este eclipse será visível

na Nova Zembla. Invisível em Portugal.

IV—Eclipse parcial do Sol, em 12 de Novembro. Este eclipse será visível na Europa (exceptuando a peninsula iberica) no Egypto, em Portugal e na metade oriental da Asia.

V—Eclipse total da Lua, em 8 de Dezembro. Este eclipse será visível no Atlantico, na America e no Pacifico. Incompletamente visível em Portugal.

NOTA IMPORTANTE—Sendo bissexto o corrente anno, o mez de fevereiro compõe-se de 29 dias, que por um lapso, figura no presente almanack com 28 dias.

COLLABORAÇÃO

Qualquer pessoa que desejar collabotar neste Almanack queira remetter os seus trabalhos até
31 de Julho de cada anno, á

B. S. LIMA & Ca.—Rua Duque de Caxias, 18
PARNAHYBA—PIAUHY

HOMENAGEM

DO

ALMANACK DA PARNAHYBA

ao grande parnahybano morto

HENOCK GUIMARÃES

Alma forte, coração magnanimo, caracter sem jaça e
cidadão provecto.



Ha homens que por suas bellas e excepcionaes qualidades se ligam tão admiravelmente á vida intima duma sociedade, que ainda mesmo separado della pela morte, a sua memoria se perpetua com irradiações intensas no seio da familia social que conquistou.

Henock Guimarães é um destes exemplos.

Filho de paes honrados e modes-

tos, aqui nasceu, passou da infancia á adolescencia se educando segundo os poucos recursos da nossa embryonaria instrucção, o que todavia lhe não privou de ultrapassar vantajosamente os limites da mediocridade; aqui se tornou homem, sabindo depois para o Amazonas, onde contrahio matrimonio com uma parnahybana que lá encontrára.



HOMENAGEM

DO

ALMANACK DA PARNAHYBA

— A —

HENOCK GUIMARÃES

(CONCLUSÃO)

Depois de deixar naquella região da Terra immatura os traços de sua invejavel intelligencia, de sua actividade commercial e grande amor ás artes e ás lettras, regressou á nossa amada Parnahyba para crear os filhos no aconchego de seus parentes, reviver amizades, fruir estimas, dedicar-se ao trabalho honesto e morrer entre nós deixando saudades indiziveis.

Toda a vida do nosso saudoso amigo foi uma pagina só de exemplos de civismo, de probidade e de amor ao trabalho e ás conquistas liberaes.

Henock Guimarães era um artista na accepção lata da palavra. Sem haver jamais cursado escolas superiores, tinha atravez da excessiva modestia que cultivava, surtos de admiraveis conhecimentos de litteratura classica, rhetorica, philosophia, mathematica, historia, engenharia, medicina, mecanica e bellas artes.

Amigo dedicado da imprensa, emprestou muitas vezes o brilho de sua collaboração sadia aos jornaes e revistas daqui e de outros logares.

No primeiro anno da publicação deste Almanack tivemos a honra de inserir algumas apreciaveis produções de sua lavra.

E é assim que imprimindo hoje o seu "cliché" nada mais fazemos do que render um preito de homenagem justissima ao illustre parnahybano, que tanto soube amar a esta terra.

Em ligeiros traços cumprimos o dever de registrar nesta pagina de

saudades a biographia de Henock Guimarães.

Filho do Capitão José Domingues de Araujo Guimarães e D. Evarinha Barros Guimarães, nasceu nesta cidade a 11 de Novembro de 1868. Casou-se em Manaus com D. Justina Fontenelle Guimarães a 23 de novembro de 1894. Deste consocio teve tres filhos — Dr. Clovis Guimarães, medico; Dr. Lincoln Guimarães, pharmaceutico; e D. Evarinha Guimarães Fontenelle, esposa do sr. Eduardo Saldanha Fontenelle.

Faltando-lhe os recursos para cultivar a sua privilegiada intelligencia, entregou-se desde muito moço ás lides commerciaes aqui e no Amazonas, como guarda-livros e como socio de casas commerciaes. Por ultimo fazia parte da honrada firma commercial Candido Assumpção & C^a.

Foi socio fundador de varias sociedades desta terra e membro proeminente da Associação Commercial e da Maçonaria parnahybana.

Exerceu varios cargos publicos de respeitabilidade, sendo eleito e reconhecido Vice-Intendente Municipal desta cidade, na ultima investidura.

Em tudo isto, sempre soube galhardamente impôr-se ao respeito, á amizade e á consideração dos seus concidadãos.

Como exemplar chefe de familia, amigo lhano e dedicado e cidadão honrado, falleceu aos 57 annos incompletos, no dia 9 de Abril de 1925.

BANCO DO BRASIL

SÉDE: — RIO DE JANEIRO

CAPITAL: — 100.000:000\$000

AGENCIA EM PARAHYBA: — Praça da Matriz

End. Teleg. — SATEBLITE

Correspondentes em

PERYPERY, PIRACURUCA, BARRAS, BURITY DOS LOPES.
PORTO ALEGRE, RETIRO, MARRUÁS, MIGUEL ALVES (ES-
TADO DO PIAUHY), CURRALINHO, BURITY DE IGNACIA VAZ,
CHAPADINHA, PONTE NOVA, BREJO, S. QUITERIA E S.
BARNARDO (ESTADO DO MARANHÃO).

Taxas de deposito a prazo fixo: $\left\{ \begin{array}{ll} 1 \text{ anno} & 6\% \\ 6 \text{ mezes} & 4\% \end{array} \right.$

Acceita depositos em contas corren-
tes com Juros e de pequenos depositos a
taxas vantajosas. Effectúa cobranças em
todas as praças do interior onde mantém
correspondentes. Emite cheques e ordens
telegraphicas sobre as principaes praças do
Paiz e do exterior. Desconta titulos, com-
pra e vende cambiaes, etc., etc.

JANEIRO

1	DOM.	† CIRCUNCISÃO DE JESUS
2	Seg.	S. Basilio.
3	Ter.	S. Anthero.
4	Qua.	S. Aquilino.
5	Qui.	S. Semeão Estylita.
6	Sex.	† ADORAÇÃO DOS S. REIS
7	Sab.	S. Luciano (padre).
8	DOM.	S. Fructuoso.
9	Seg.	S. Adriano.
10	Ter.	Nossa S. DE JESUS.
11	Qua.	S. Alexandre.
12	Qui.	S. Alfredo (abbade).
13	Sex.	Baptismo de Jesus.
14	Sab.	S. Felix de Nola.
15	DOM.	S. Amaro.
16	Seg.	S. Marcello.
17	Ter.	S. NOME DE JESUS.
18	Qua.	S. Leonardo.
19	Qui.	S. Martha.
20	Sex.	S. Sebastião.
21	Sab.	S. Epiphania.
22	DOM.	S. Vicente.
23	Seg.	S. Bernardo (Arcebispo)
24	Ter.	N. S. DA PAZ.
25	Qua.	Conversão de S. Paulo
26	Qui.	S. Polycarpo.
27	Sex.	S. João Chrysóstomo.
28	Sab.	S. Cyrillo.
29	DOM.	S. Francisco de Salles.
30	Seg.	S. Hyppolito.
31	Ter.	S. CYRO.

HOROSCOPO

As pessoas nascidas neste mez,
entre

1 e 10 — São muito activas e em-
prehendedoras. Pela sua habilida-
de nos negocios, logram facilmen-
te o que pretendem.

11 e 20 — Character energico e
aggressivo. São muito trabalhado-
ras, mas, pouco conseguem na vi-
da pela sua franqueza excessiva.

21 e 31 — Incertas nas suas re-
soluções, são amantes de aventu-
ras perigosas, que muito lhes pre-
judicam e contrariam.

Trovas populares

Eu quero que o meu caixão
Tenha uma forma bizarra;
O geito de um coração,
A forma de uma guitarra.

ESTAÇÕES

O inverno no sertão, que cousa boa!
Na casa da fazenda, que alegria!...
Na maior baixa eis a melhor lagôa,
Que a gente busca ao despontar do dia.

Na roça o milharal, disposto a tóa
Encobre a verde e densa ramaria
Do alvo feijão e, enfim da melancia,
Que o afanoso aldeão préza e abençoa.

No curral sempre o leite (e que franqueza!)
Na mesa é a feijoada; e a macacheira
Acompanha o café da sobre-mesa...

E o canto da roceira, ao som da enxada,
Faz com que a gente de qualquer maneira,
Despreze o leito ás tres da madrugada.

R. PETIT

Tomem BENEDICTINA, não tem saes de cobre e são vendedores B. S. LIMA & CA.

INVERNO

CALENDARIO PERPETUO

Existe publicado grande numero de calendarios perpetuos, alguns bastante engenhosos mas um pouco complicados e extensos. O que damos aqui é o que se pôde imaginar de mais simples e abrange um periodo de 2.000 annos, do anno 100 ao 2.100, o bastante para todas as necessidades historicas e sociaes.

DIAS	MEZES	SECULOS	ANNOS	CHAVE
1-8-15 22-29	Maio	20-16 12-5	05-11-16-22 33-39-44-50 61-67-72-78 89-95	Quinta... 4 Sexta... 5 Sabbado.. 6 Domingo.. 7
2-9-16 23-30	FEVEREIRO Agosto	19-11-4	04-10-21-27 32-38-49-55 60-66-77-83 88-94	Segunda.. 8 Terça.... 9 Quarta.... 10
3-10-17 24-31	Fevereiro Março Novembro	10-3	09-15-20-26 37-43-48-56 65-71-76-82 93-99	Quinta.... 11 Sexta.... 12 Sabbado... 13 Domingo.. 14
4-11-18 25	Junho	18-9-2	03-08-14-25 31-36-42-53 59-64-70-81 87-92-98	Segunda.. 15 Terça.... 16 Quarta.... 17
5-12-19 26	Setembro Dezembro	15-8-1	02-13-19-24 30-41-47-52 58-69-75-80 86-97	Quinta.... 18 Sexta.... 19 Sabbado.. 20 Domingo.. 21
6-13-20 27	JANEIRO Abril Julho	17-14-7	01-07-12-18 29-35-40-46 57-63-68-74 85-91-96	Segunda.. 22 Terça.... 23 Quarta.... 24
7-14-21 28	Janeiro Outubro	13-6	00-06-17-23 28-34-45-51 56-62-73-79 84-90	Quinta.... 25 Sexta.... 26 Sabbado.. 27 Domingo.. 28

EXEMPLO

A independencia do Brasil foi proclamada em 7 de Setembro de 1822—Que dia era da semana?

Dia 7, columna dos dias, quadro n.º 7
 Mez de Setembro, columna dos mezes, quadro n.º 5
 Seculo 18, columna dos seculos, quadro n.º 4
 Anno 22, columna dos annos, quadro n.º 4
 Somma. 20

Na columna chave o n.º 20 corresponde a Sabbado.

Os annos em typo mais forte 16, 44, etc., são bisextos e se a data a verificar cahir em Janeiro ou Fevereiro, toma-se o numero dos quadros onde estes dois mezes estão em typo mais forte também.

Dr. Mirocles Veras



Apostolo da medicina parnabybana, dedicação encarnada a serviço da humanidade. Esse Hypocrates moderno é uma intelligencia fecunda e um coração humanitario cujo labor indefesso é um reflexo nitido de sua alma bonissima.

Anno que vae...

Anno que vem...

Quando á derradeira bordoadá da meia-noite, as estrellas piscaram seus olhitos de luz, manifestando ao mundo inteiro o fim do sultano do anno, rodou nos gonzo emperrados o velho portão de ferro da eternidade, dando sahida a um ancião que se amparava a um bastão rustico e nodoso.

O Deus-Destino, que o trouxera do dourado palacio da chiméra e da juventude, era quem o impellia para o solar sombrio da desillusão e da senectude.

O impiedoso cambiador da sorte, que leva ás entrevistas galantes e ás grades da cadeia, quando quer impor a alguém a severidade de suas penas, ou melhor, a exquisitez de seus caprichos, não offerece espectáculos angustiosos e lancinantes, põe, ao contrario, no nariz do homem, toda uma phantasmagoria esplendida de scenas patheticas de prazeres, onde a luz, a graça, a belleza e o amor tumultuam numa alleluia de côres, encantos, seducções e amavios.

Assim era que, na desolação dos que os tempos venceram e esbo-roaram, enganaram e desilludiram, o anno velho ouvia o som cantante e forte dos tamborins e das farras do cortejo augusto do anno novo.

Emquanto por sobre um estendal de junquinhos cheirosos, dois cavallos alvos como assucar canditiravam uma carruagem como elles branca onde vinha o anno adventicio rindo, sem reservas, para os luzeiros do ceu e os perfumes da terra.

N'um deslumbramento de quem vê uma figura apollinea, rosea e moça chegar triumphalmente como uma apparição, o velho, semi-extatico, murmurou dolorosamente: — Dá-me uma esmola de luz

NOITE DE NATAL

Oh! que sonho tivéra, elle — um pobre mendigo que vivia de esmolas! Sonhára que também possuía um lar, que também recebera muitos brinquedos do papae Noel; emfim, a sua felicidade era completa. Porém ao despertar, oh! decepção!, não tinha mais tudo aquillo, achava-se novamente na estrada, coberto de gelo, maltrapilho e faminto... E, num rasgo de indignação, exclamou chorando:

— Oh! meu papae do céu, para que me deste a felicidade sómente por uns instantes? Para que vieste perturbar este ente já um tanto conformado com a sua sorte?— Estas ultimas palavras foram sufocadas pelos soluços, e dos seus meigos olhos de criança, grossas lagrimas sahiam sulcando aquella face pallida e cadaverica...

Porém, aquelle semblante, aquelle rosto desfigurado pelo soffrimento, foi por um momento illuminado pelo fulgor divino de um mensageiro de Deus, que lhe disse:

— Acompanha-me, chega de soffrer, vem dissipar essa tristeza brincando com os anjos lá no céu... O Senhor compadeceu-se de tua sorte, agora serás feliz... vem...

Ao amanhecer do dia seguinte, pessoas que se destinavam á cidade, viram na estrada sob uma velha mangueira, quasi totalmente coberto de neve: o corpo inerte de uma criança...

Arthur Borges.

para meus olhos baços! Dessendento-os dessa sêde extranha!

O joven, porém, não deu ouvidos e passou cantando a sua juventude. Anno que vem, grata esperança! Anno que vae, desillusão!

Miguel Oliveira.

A. G. NEVES & C.^A

RUA DUQUE DE CAXIAS, 4

End. Tel.—SEVEN

Representações—Commissões—Conta Propria

→→→ PARNAHYBA—Piauhhy ←←←

DEPOSITO DE

Aniagens e Saccos—Machinas de escrever
 REMINGTON—Automoveis STUDEBAKER
 e ERSKINE—Pianos DOERNER—PRUESS-
 NER e ZIMMERMANN—Pneus, Camaras,
 Collas e Remendos GOODRICH—Cimento
 COROA—Machados e Foices MIRAMAR—
 Folhas de zinco e de Flandres—Arame farpa-
 do—Pimenta negra—Bacalhau norueguez—
 Livros, papeis e demais artigos para escrip-
 torio—Pertences para automoveis—Fitas para
 machinas de escrever—Linhas COATS e
 ALEXANDER—Codigos RIBEIRO—Mate-
 rial electrico—Perfumarias de CARON e ou-
 tros fabricantes francezes—Madeiras do Pará
 Arame liso, etc., etc.

VENDAS A DINHEIRO E A PRASO



BARCO DE PAPEL

(Do livro RITHMOS DIVERSOS)

Inverno. A chuva cessa. Pela rua
 alegre, trivial, a garofada
 corre e salta pelas aguas,
 núa,
 numa algazarra damnada!

Ah! E' um barco de papel que vai descendo
 aligero,
 na impetuosidade das correntes
 exposto á Furia dos caminhos...

Subito, um transtorno qualquer...
 O barco de encontro a alguma pedra
 vai lentamente sossobrando,
 vai se afundando,
 indefeso ao perigo que viér...

Desapparece de todo aqui. Ali uma ponta apparece.
 E vai rolando
 até que de todo o barco de papel
 não apparece mais.

E a garofada vadia, sem maguas,
 assobiando,
 gritando,
 innocente,
 Vê aquillo tudo tão indifferente
 e corre e salta pelas aguas.

— Fragil, exposto á luta, exposto a tudo,
 a beber o licor ou uma taça de fel,
 sou assim, á imposição tremenda desta vida,
 como esse Fragil barco de papel.

Recife.

PEREIRA D'ASSUMPCÃO.

Duração da vida dos animais

Se prestarmos credito aos natu-
 ralistas, o record da longevidade
 pertence aos crocodilos, com 250 an-
 nos; depois vêm os elephantes, de
 150 a 200 annos; as tartarugas, 150;
 as aguias, 100; os cysnes, 100; os
 corvos, idem; os rhinocerontes e
 os leões, 60; os papagaios, de 50 a
 80 annos; os gansos e os camellos,
 50; os abutres, 40; os touros e os

veados, 30; os asnos, de 25 a 30; os
 cavallos, de 20 a 25 annos; os por-
 cos, as vacas e os lobos, 20; os ga-
 tos, 18; os cães, de 15 a 25; os cor-
 deiros e as enguias, 15; grilos, ca-
 narios, pardaes e cabras, 10; coe-
 lhos, 8; as lebres, os esquillos e as
 aranhas, 7; as abelhas, 1. Final-
 mente, as moscas vivem apenas al-
 guns dias; mas ha insectos que vi-
 vem apenas algumas horas e mu-
 tos que só vêem a luz alguns mi-
 nutos.

MAVIGNIER & C.^{IA}

CASA FUNDADA EM 1915

Telegramma:
MAVIGNIER



Codigos:
MASCOTTE, RIBEIRO E
PARTICULAR

AGENTES DE:

Companhia Nacional de Navegação COSTEIRA.

LLOYD NACIONAL (SOCIEDADE ANONYMA)

— E —

LLOYD SUL AMERICANO

(Companhia de Seguros Terrestre, Maritimo e Ferro-Viario.

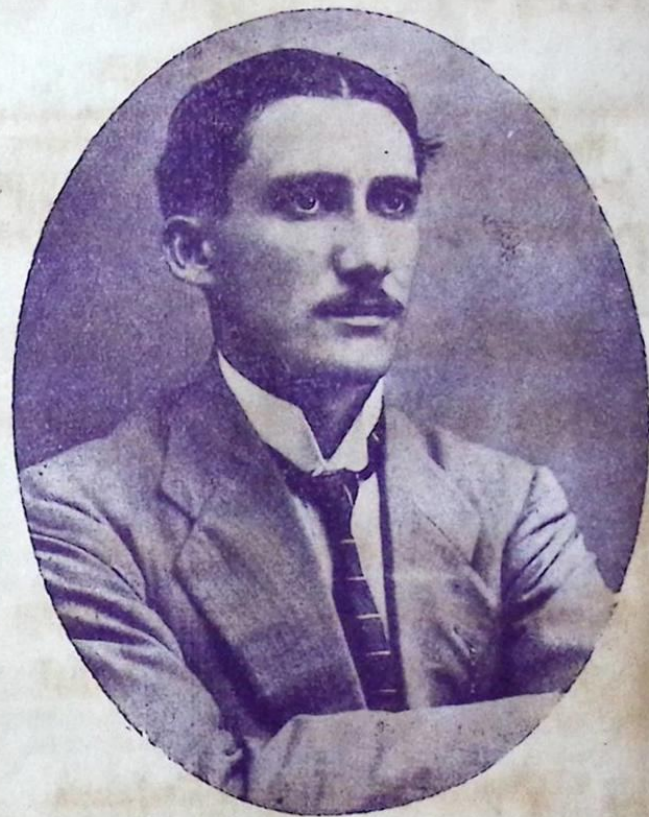
Proprietarios do Bar e Confeitaria

AVENIDA

Rua Grandes ns. 22/24

PARAHYBA—PIAUHY

R. PETIT



Artista de escol, aedo mavioso, como o sabia
da matta, cujos versos maravilhosos são
a prova de sua miraculosa veia
poetica, a qual é uma fiandeira
a entretecer uma teia
luminosa com os fios de ouro do sentimento.

Sapataria Moderna

FABRICO ESPECIAL DE CALÇADOS FINOS

Executa encomendas com
pontualidade e conforme o gosto
do freguez.

TRABALHO PERFEITO E GARANTIDO

Preços especiaes para REVENDEDORES

Neves & Ca.

Telegrammas:—MODERNA

Codigos:—Ribeiro e MASCOTTE

PRAÇA DA MATRIZ N. 26

PARNAHYBA—PIAUHY

FEVEREIRO

1	Qua.	S. Cecilio.
2	Qui.	† PURIFICAÇÃO DE N. S.
3	Sex.	S. Anatolio.
4	Sab.	S. André Corsini.
5	Dom.	S. Felipe de Jesus.
6	Seg.	S. Amandio.
7	Ter.	S. Ricardo.
8	Qua.	S. Estevam Muret.
9	Qui.	S. Nicéphoro.
10	Sex.	S. Guilherme.
11	Sab.	S. Adolpho (Bispo).
12	Dom.	S. Gaudencio.
13	Seg.	S. Benigno.
14	Ter.	S. Vidal.
15	Qua.	S. Faustino.
16	Qui.	S. Onesimo.
17	Sex.	S. Faustino.
18	Sab.	S. Eladio.
19	Dom.	S. Conrado.
20	Seg.	S. Eleuterio.
21	Ter.	S. Felix.
22	Qua.	S. Abilio.
23	Qui.	S. Lazaro (monge).
24	Sex.	S. Sergio.
25	Sab.	S. Cesario.
26	Dom.	S. Ignacio.
27	Seg.	S. Leandro.
28	Ter.	S. Romão.

HOROSCOPO

As pessoas nascidas neste mez,
entre

1 e 10 — Fracas de coração, são
por isto mesmo desastradas nas
suas paixões.

11 e 20 — Espirito curioso e in-
vestigador, são tambem pacientes
e perseverantes.

21 e 28 — Character altivo e inde-
pendente. Gostam pouco do tra-
balho, mas nem por isto deixam de
fazer fortuna e vivem felizes.

Trovas populares

Na galéra dos amores
Todos embarcam cantando,
Quando é no fim da viagem
Todos se apeiam chorando!

HELIOTROPIO

Topazio de aurea côr resumes o thesouro
Da virgem natureza inculta e florescente,
Segues no zodiacal curso o rubro astro d'ouro
Sorvendo-lhe a brilhante e forte seiva ardente.

Se é dia bebe a flôr o perfume e o redoiro
Da luz a scintillar radiosa e resplendente...
Ha vibrações de amor em o bruxuleio loiro
Da agonia da tarde a palpar dolente.

E se a noite, ao luar, estrellas prateadas
Brilham, ó gira-sol, no azul do firmamento
Como fulgurações de amor chrySTALLIZADAS,

Tendes como uma velha e emmurchecida palma,
Taes como, na velhice, os sonhos que o violento
Ardor da mocidade embalsamiza n'alma.

ANTONIO NEVES DE MELLO.

Therezina — Piauh.

FUMEM charutos de SUERDIECK & CA.—Exclusivistas: B. S. LIMA & CA.

Kerozene "AURORA"

MELHOR LUZ E MENOR CONSUMO

Gasolina "ENERGINA"

Producto superior, tendo gosado preferencia da maioria dos aviadores que têm visitado o Brasil.

Oleo-gaz "SOLARINA"

Para motores de combustão interna



ANGLO--MEXICAN PETROLEUM COMPANY, LIMITED.

AGENTE GERAL NO PIAUHY:

MARC JACOB

PADRE

ROBERTO LOPES



Affirmação moça do clero piauiense e talentoso collaborador deste Almanack. Como parcho de Parnahyba tem sabido conduzir o seu rebanho de fieis ao som de sua avena de virtude, fé e amor.

O primeiro dente

Anda pela casa uma alegria extraordinária.

Algun notavel e extranho successo põe em todos e em tudo esses tons, vivamente coloridos, de jubilo e festa...

Que foi?

"Tim-tim" já tem um dente! Já tem um pequenino dente, cõr de neve!

Ha pouco, quando traquinava no collo materno, destroçando — vandalo divino! — uma larga folha de jornal, abria a bocca em um sorriso, e a joven mãe descobriu então, na gengiva do maxillar inferior, uma pontinha de diamante, rompendo como um sol, as rosas da carne e enchendo de luz o ceu... da bocca.

Um dente! Deliciosa surpresa!

— Mariquinhas! Paula! Babú! O' gentes! venham cá! venham depressa ver uma cousa!

A esses gritos, correram as primas, precipitou-se a tia, voaram as irmãs; arrufadas as saias, cabellos no ar, ligeiras, garrulas, alegres, como um enxame de pombos descendo ao comedouro.

— Que foi?

— Que é, Dadá?

— Que foi? que foi?

Dadá está sentada em um banquinho ao rez do chão; tem, de pé, sobre os joelhos, o filhinho.

Envolve-o amorosamente na luz humida e carinhosa de seus grandes olhos castanhos; as tranças desfazem-se, cahidas pelos hombros, emoldurando, com o seu ébano luzidio, a um pequeno rosto moreno, bello, mas de uma belleza terrena, feita de serenidade, de angelitude, de amor, de muito amor.

Sua larga bocca, energicamente talhada em nacar, arqueia-se em um adoravel sorriso de pleno encantamento.

Trovas populares

E' verdade e não parece,
Mas é verdade patente;
A gente nunca se esquece
De quem se esquece da gente.

Arfa-lhe o collo, meio adivinhado
atravez do santo desalinho da
maternidade...

"Tim-tim" bate-lhe no rosto com
as mãosinhas papudas e roseas,
vestido apenas de uma camisita de
cambraia. Mal se aguenta nas per-
ninhas curtas, muito gordas, cava-
das em roscas nas coxas e nos joe-
lhos...

Sorri-se candidamente, inconsci-
entemente, para todos aquelles ros-
tos amigos, extasiados deante delle
em uma idolatria sagrada.

E o seu dentinho lá está.

Mal se percebe subindo entre o
circulo cõr de rosa, que vae alar-
gando na gengiva...

Mal se percebe e, no entretanto,
que festas! que jubilo! que estu-
pefaccões! Todos o querem ver,
todos o querem palpar...

— Cá está elle: picou-me o dedo!
Que engraçadinho! Mas, de subito,
veiu uma idéa triste eclipsar por
um momento a festa:

— Agora elle vae ficar doenti-
nho! murmura a mãe...

Mas a sombra fugiu célere, á
entrada radiante de um velhinho
todo encanecido, muito risonho,
muito asseiado.

E' o avô.

Toma ao collo o netinho, que lhe
empolga travessamente um punha-
do dos cabellos.

Apalpa-lhe com dedo tremulo a
gengiva e exclama alegremente,
casquinando uma velha risada in-
fantil:

— Eh! Eh! Já tem um dente, o
maroto! E' como o vovô, que tam-
bem só tem um!

Valentim Magalhães

COMPANHIA AGRO FABRIL MERCANTIL

Linhas em carreteis e tubos, variado
sortimento de crochets "macramé,"
mercerizado (brilhante) e mercer-
crochet, em todos os numeros, cores e
tipos. Fio para bordar á machina (imi-
tação á seda). Linhas em meadas para
bordar. Cordões especiaes para embru-
lhos. Fios de todas as qualidades, etc., etc.

Preços sem competencia.

Condições vantajosissimas

Grande Premio na Exposição
Internacional do Rio de Janeiro

Agente para todo o Estado do Piahy

RANULPHO TORRES RAPOSO

PARNAHYBA—Rua Grande, 11—PIAUHY

RETALHOS

Isolado, distante, auzente da cidade,
Nessa quadra feliz da minha juventude,
A Casa da Fazenda, a Rancharia, o Açude,
Formavam meu Imperio, e Eu a Magestade !

Alli não ia o Mal, o fructo da vaidade,
Desfazer o prazer daquella quietude;
— Somente se encontrava, effeitos da virtude,
O Bem predominando em plena liberdade !

Suppunha, então, o Mundo um doce Paraizo;
Que além daquelle Céu jámais se prolongasse
Esta vida infernal que só hoje diviso;

Que o Bóndoso de outr'ora em Judas se tornasse,
E calmo, consciante, intrepido, conciso,
Viesse ao Bemfeitor cuspir na sua face !

LIVIO CASTELLO BRANCO.

CHARADAS ANTIGAS

2

Ao B. NU.

Cousa igual é semelhante, 1
Diversão é passa-tempo;
Casa pequena é cubiculo — 2
Parte minima é fragmento.

Carencia faz privação — 1
Ciarr é remar atrás;
Nobre tem merecimento, 3
Cousa torpe é incapaz.

Quasi nada é qualquer cousa, 1
Cousa pouca é diminuta;
Sapo verde, chamam rã, 2
Descompostura é disputa.

Tipoia é rede de indio — 2
Remar avante é vogar;
Suspeitar é ter ciúme, 2
Dar principio é começar.

Assembléa é tribunal, 2
O separado é partido;
Pobresa faz compachão, 1
Tudo ligado é unido.

Jota.

MERCADO DOS SENTIMENTOS

Cotação

Ambição—pouca venda, porque to-
dos têm.

Vaidade—muita procura pelas mu-
lheres.

Amor—frouxo, muito frouxo.

Amizade—ha alguma, porém varia-
da.

Caridade—vende-se muito, porém
toda falsificada.

Probidade—existe alguma, mas de
contrabando.

Bom senso—falta absoluta, muita
procura.

Inveja—firme.

Egoismo—tem augmentado nos ul-
timos tempos.

Sinceridade—ha muito não appa-
rece no mercado.

Justiça—está sujeita ás alterações
do cambio.

Consciencia—o ultimo carregamen-
to naufragou nas costas do pa-
teta.

Character—attingiu a crise mais a-
guda.

PONCION RODRIGUES & COMP.

Successores de Pinheiro Gomes & Comp.

— AGENCIA GOMES —

REPRESENTANTES E IMPORTADORES

Secção de Representações:

Representam na praça de Parnahyba e suas
adjacencias importantes casas e fabricas do
paiz e do estrangeiro. São unicos con-
cessionarios para as mesmas praças
das afamadas machinas de es-
crever "UNDERWOOD" e
dos elegantes e confortaveis automoveis "RUGBY"

Secção de Importação

Importam de conta propria farinha de trigo
"GOLD MEDAL" e FORMOSA assim como
outros artigos de lei

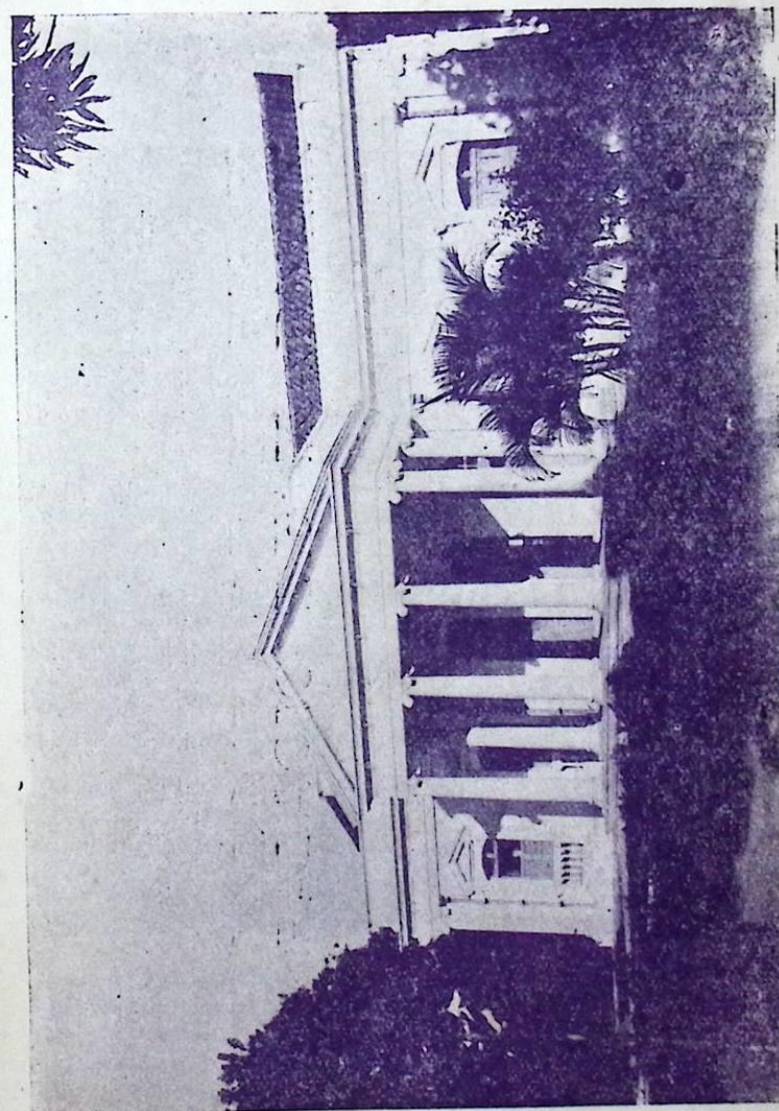
Casa Fundada em 1915

☀ RUA GRANDE N. 4 ☀

Endereço Telegraphico—VANGUARDA

☀ ☀ ☀ ☀ ☀ PARNAHYBA—PIAUHY ☀ ☀ ☀ ☀ ☀

PALACIO DE KARNAK



O palacio central do chefe do executivo piauiense.
Obra prima da architectura de nossa terra.

O DINHEIRO

O auditorio é vastissimo, composto de homens de todos os valores sociaes, desde o carroceiro até o senador.

Sobe o panno. Apresentam-se cinco personagens.

1.º personagem :

— "Eu sou a gloria conquistada pelo genio. Todos os homens de talento e de coração me acclamam ao verem-me. Solicito os vossos sufragios."

A metade da platéa sauda a gloria com uma acclamação e uma quarta parte conserva-se silenciosa, e a outra quarta parte ensaia uma assuada com murmúrios e tações.

2.º personagem :

— "Eu sou o poder. Pertencem-me as honras e as grandezas. Com o sobreceño carregado faço estremecer paizes e continentes. Reis e imperadores seguem os meus dictames. Solicito os vossos sufragios."

A metade do auditorio sauda-o entusiasticamente, uma quarta parte conserva-se silenciosa e a outra atira-lhe pedras e batatas podres.

3.º personagem :

— "Eu sou a virtude modesta e a pobreza honrada. Solicito os vossos sufragios."

A platéa inteira deu uma gargalhada acompanhada de assobios e guinchos.

A virtude fugiu precipitadamente, cobrindo o rosto com o seu manto esburacado.

4.º personagem :

— "Eu sou a belleza. Domino os corações pelo amor e encanto os olhos pela plastica. Solicito os vossos sufragios."

Tres quartas partes do auditorio derreteram-se em momices e sorrisos brejeiros. Os restantes puzeram-se a fazer a critica dos defei-

LOGOGRIPHO

3

Ao MUTT JEFF

Em falar ao Mutt Jeff,
Não tenho mais expressão, — 2 —
6 — 8 — 9.
Mesmo a cousa sendo simples — 3
— 9.

Falo de chapéu na mão.

Logo no mesmo momento, 1 — 7
— 4 — 9.

Ao ouvir tal murmúrio,
Saberás, que está em frente
Pequeno braço de rio — 5 — 6 — 1.

Conceito :

Nada eu devia fazer,
Porque tinha protestado,
Mas como sou dependente
— Sou sujeito e obrigado.

Jota.

CHARADA COMBINADA

4

1.ª e Mar—Vou dispôr, vou meditar
2.ª e Fa —Por zombaria e pilheria
3.ª e Jar—Sem pretender macular
4.ª e Fa —Mesmo passando miseria
Eu vos digo com certeza
Tudo termina em belleza.

Jota.

tos da belleza e a cochichar malevolamente.

5.º personagem :

— "Eu sou o dinheiro. Com os montões de ouro posso comprar caracteres e alugar consciencias."

O personagem metallico retirou-se, caminhando sobre o dorso da multidão, a qual se curvou, reverentemente, desde que elle alçou a perna.

Raul Pompeia.

Rabêllo, Basto & Cia.

CASA FUNDADA EM 1916

Successores de JOSÉ DE CASTRO RABÊLLO

Endereço Telegraphico:

UNIDOS

Códigos usados:

MASCOTTE, RIBEIRO,
TWO-IN-ONE, BRASIL,
BORGES E PARTICULARESRepresentações, Comissões, Consignações, Despachos,
Agencia de Vapores e Hyates

SOCIOS:

José de Castro Rabêllo



Manoel Basto da Silva

RUA GRANDE, 54 - PARNAHYBA - PIAUHY - BRASIL

- E -

SILVA, CASTRO & C.^{IA}

(Filial de RABÊLLO, BASTO & Cia. - de Parnahyba)

END. TELEGRAPHICO:
SILVASTRO

THEREZINA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO PIAUHY DAS IMPORTANTES FIRMAS:

Azevedo & Cia. (Recife)
A. Andreoni & Cia. (S. Paulo)
Alfredo M. Guimarães & Cia. (S. Paulo)
Alvares de Carvalho & Cia. (Recife)
Antonio d'Albuquerque & Cia. (Belem)
Bandeira & Cia. (Belem)
Companhia Cervejaria Brahma (Rio)
Companhia de Madeiras Amazonia Limitada (Belém)
Costa, Penna & Cia. (S. Felix)
COMPANHIA LITHOGRAPHICA "HUMBERTO REBIZZI" S. A. (S. Paulo)
Fernando Leite & Cia. (Rio)
Giorgi, Picosse & Cia. (S. Paulo)
Hasenclever & Cia. (Rio)
Heitor, Gomes & Cia. (Rio)
Hermano Barcellos & Cia. (Rio)
Industrias Reunidas "Alba" S. A. (Rio)
Julio Barbosa & Cia. (Rio)
Martins Filhos (Rio)
Mendes Bezerra & Cia. (Rio)
Oliveira Filho & Cia. (Recife)
Oliveira Santos & Filhos (Victoria)
Pedroza & Cia. (Bahia)
Rosa Borges & Cia. (Recife)
Severino Vasconcellos & Cia. (Recife)
Usina Nacional de Industrias Quimicas S. A. (Rio)
Villas-Bôas & Cia. (Rio)

MARÇO

1	Qui.	S. Adrião.
2	Sex.	S. Carlos.
3	Sab.	S. Emeterio.
4	Dom.	S. Casemiro.
5	Seg.	S. Eusebio.
6	Ter.	S. Marciano.
7	Qua.	S. Felicidade.
8	Qui.	S. Eutropio.
9	Sex.	S. Candido.
10	Sab.	S. Crescencio.
11	Dom.	S. Constantino.
12	Seg.	S. Gregorio Magno.
13	Ter.	S. Rodrigo.
14	Qua.	S. Eutychia.
15	Qui.	S. Henrique.
16	Sex.	S. Abrahão.
17	Sab.	S. Agricola.
18	Dom.	S. Gabriel Archango.
19	Seg.	† S. José.
20	Ter.	S. Ambrosio.
21	Qua.	S. Bento.
22	Qui.	S. Emygdio.
23	Sex.	S. Liberato.
24	Sab.	S. Agapito.
25	Dom.	† ANUNCIAÇÃO DE N. S.
26	Seg.	S. Braulio.
27	Ter.	S. Roberto.
28	Qua.	S. Jonas.
29	Qui.	S. Quirino.
30	Sex.	S. Amadeu.
31	Sab.	S. Benjamin.

HOROSCOPO

As pessoas nascidas neste mez,
entre1 e 10 — Habeis commerciantes e
emprehedores, são, entretanto,
pouco favorecidas pela sorte.11 e 20 — Infelizes nos negocios,
conseguem entretanto, bons casa-
mentos, tirando dahi os melhores
resultados.21 e 31 — Grandes pensadores,
tornam-se celebres pelas suas a-
ções. Preferem a vida solitaria ao
borborinho das cidades.

Trovas populares

Sino—coração da aldeia,
Coração—sino da gente;
Um a sentir quando bate,
Outro a bater quando sente.

PREÇOS DAS FÉRAS

Todos os annos, os grandes jar-
dins zoologicos da Europa vendem,
em leilão, exemplares dos animaes
mais raros e mais caros. Os leilões
desse genero, effectuados no jardim
de Anvers, são os mais afamados.

O mamifero que costuma obter
preço mais alto é a girafa, cujo cus-
to medio é de 6 contos de réis. O e-
xemplar.

Um elephante adulto vale de dois
contos e quinhentos mil réis a tres
contos; os elephantes pequenos ti-
ram-se por pouco mais de um con-
to.

Os leões e os tigres têm baixado

muito de preço. Os primeiros, só
em casos excepcionaes passam de
um conto; os tigres costumam va-
ler, no maximo, oitocentos mil réis.

O hippopotamo costuma valer
entre 4 a 5 contos.

Um urso branco custa, em média
duzentos mil réis.

As pantheras e os jaguares al-
cançam preços de quatrocentos mil
réis, quando muito. Um leopardo
vale cento e cincoenta mil réis.

As serpentes são baratas. Pode-
se comprar uma grande giboia por
vinte mil réis e mesmo ainda me-
nos.

Prefiram o excellente vinho de mesa ALVARALHÃO de B. S. Lima & Ca.

ROSSBACH BRASIL COMPANY

EXPORTADORES

CASA MATRIZ EM NEW YORK

Escriptorio Central no Brasil:-RECIFE (Pernambuco)

FILIAES em:—

Fortaleza-Parahyba do Norte-Recife-Maceió-Bahia e

◆ ◆ PARAHYBA ◆ ◆

A casa de Parahyba, como as outras filiaes da ROSSBACH BRASIL COMPANY, compra, aos melhores preços do mercado, todos os generos de produção do Paiz, especialmente:—

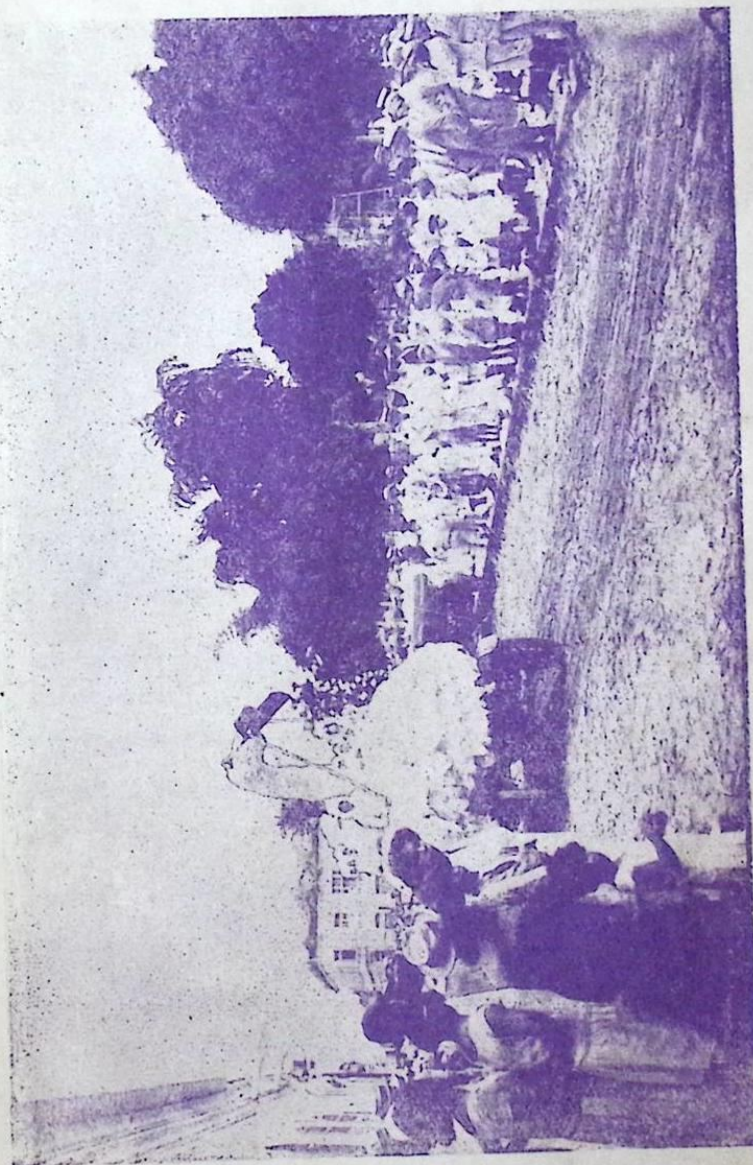
PELLES DE CABRAS E OVELHAS, COUROS DE BOI.
CERA DE CARNAUBA, BORRACHA DE MANIÇOBA, CAROÇO DE ALGODÃO, BABASSU, COUROS DE GATOS MARACAJAS, RAPOZAS, CAETETUS, CAPIVARAS, VEADOS, COBRAS, ETC., ETC.

Endereço telegraphico:—ROSSBACH

CODIGOS USADOS: { Ribeiro, Mascote e Particulares

PARAHYBA—RUA GRANDE N. 23—PIAUHY

O CARNAVAL DE 1927



O delirio de Mômo actuando no coração dos parahybano, o anno passado, o anno cysne de papel-frisado sobrenada á tona das ruas que são como rios de serpentinas e confettis.

A missa da Natureza

Ao brilhante espirito do

Dr. Mirocles Vêras

No Templo do Universo e sobre o Altar do Oceano,
Forrado d'agua immensa e adornado de espuma,
Rezava a santa Missa o Creador Soberano,
Acolytado pela esplendorosa bruma...

Era a Festa Solar: era domingo, em summa,
Ao despontar do dia, alcandorado e ufano;
Pelas praias quebrando, as ondas de uma a uma
Entoavam canções ao Magestoso Arcano!

Mais tarde se elevava a Hóstia Consagrada:
Era o Sol... todo Amôr! surgindo alviçareiro,
Com preces de Manhã e sinos de Alvorada!

Que scêna de esplendor!... Que espectáculo sem par!
O proprio atheu se curva á Razão verdadeira
Vendo a Imagem de Deus Se reflectir no Mar!

ALARICO DA CUNHA.

AMARRAÇÃO.—PRÁIA DA ATALÁIA.

Charadas Mephistophelicas

5

Ao F. SERRANO

Do alto repare o salto — 3
Na cama está em pedaço este ani-
mal — 3

Jota.

CHARADAS APOCOPADAS

6

Ao PIOLHO

3—O salto chegou ao auge—2
3—A crueldade dá golpe—2

Jota.

PARA CASAR

Rapaz baixo é barulhento,
Rapaz gordo é preguiçoso,
Rapaz alto é ciumento,
Rapaz calado é maluco,
Rapaz pedante é mofino,
Rapaz alvo é corre campo,
Rapaz magro é bestalhão,
Rapaz moreno é manhoso.

Moça nervosa é preguiçosa,
Moça gorda é dorminhoca,
Moça baixa é laboriosa,
Moça calada é bondosa,
Moça alta é ciumenta,
Moça magra é faladeira,
Moça trigueira é pedante,
Moça alva é borboleta,
Moça feia é um purgante.

FABRICA PARAENSE

DE

Bebidas, Vinagres e Refrigerantes "Pereira Dias"

DE

Rodrigues, Duarte & Cia.

Rua Manoel Barata, 58

TELEPHONE, 623

TELEGR.:—"FOKIN"

PARÁ—BRASIL

PRODUCTOS

Guaraná "Quina"
Refrigerante
"Pereira Dias"

Oidra Champagne
Kola Effervescente
Ginger-Ale
Water Soda
Siphões
Xaropes
Licôr "Flôr de Aniz"
Paraty Mascotte



Laranjinha
Cognac
Genebra "Fockinp"
"Gim"
Quinado Rodrigues
Vinhos de Fructas
Amaro
Fernet
Vermouth
Anizeta
Vinagres

DEPOSITO PERMANENTE DE CACHAÇA E ALCOOL

AGENTES NO PIAUHY

Santos Lima & Cia. Ltda.
PARNAHYBA

UM CASO SERIO

Andam as cousas de tal maneira, em nossos dias, que já mais de uma vez se tem dito: está tudo perdido!

Ha jornaes que costumam, mesmo, dar a seus artigos epigraphes alarmantes que, embora tenham sobre-capa de exaggero, têm todavia um fundo de verdade.

Está tudo perdido! A banca-rola da moral! Sossobro total... e outros que taes, são os titulos mais usados por certa imprensa.

Não ha duvida, porém, que estamos no seculo do luxo e da sensualidade, da mollega dos costumes, perdendo-se, muita vez, a noção do direito paterno sobre os filhos e do marido sobre a mulher. Cada um se governa por si mesmo, desaparecendo, de vez, a ordem no lar e, quiçá, na sociedade.

Certos maridos ficam boqui-abertos vendo suas mulheres com indumentaria tão lastimavel que afoita a qualquer faltar-lhe o respeito pelo desrespeito que ella ostenta de si mesma pelo minguido das saias e ausencia de mangas.

Eu epigraphiei estas linhas com o titulo: Um caso serio", que antes deveria de ser: "Casos sérios".

Assim é que o outro dia (não pensem que eu mintto) um ingenuo pae de familia entrando em casa ao tempo em que sua filha sahia para um passeio, pergunta-lhe quasi indignado: "deram-te na bocca ?!"

E foi pegando-lhe no braço para que ella lhe fosse amostrar o desaforado ou atrevida, quando a mocinha quasi rindo lhe diz:

"E' rouge", papae!"

A menina era entre morena e pallida, mas nessa hora o "sangue" arrojava-se-lhe aos labios...

E o pae meneou a cabeça e nada disse.

— "Lá vae homem..."

Foi um caso que me fez rir!

Ia ali uma moçoila de cabellos

cortados, e um menino, ao dobrar de uma esquina, grita para outro: "lá vae homem!"

E a mocinha desandou numa cutilinaria contra o garoto, julgando-se attingida por uma falta de respeito do guri.

E eu, que ia passando, vendo aquella exquissita figura agastada, de saia ao joelho e arças aos hombros — braços fruchados de vacinas — lhe perguntei o que havia.

E ella meio aborrecida me responde apenas isto:

"... esse safado..."

Teria se acanhado de me explicar tudo, pois ao depois eu soube que se está introduzindo a moda "lá home" para o corte de cabellos das mulheres, que alguém chama "lá vae homem" — o que é o mesmo.

Nessa mesma occasião aquella mocinha passava em frente a igreja e benzeu-se ligeiramente, como algumas costumam, e um rapazinho que presenciou, disse com graça: "tão bicosinha se benzendo!"

Si ella ouvisse...

— Os senhores pensavam que eram só certos homens que falam contra padres com razão ou sem ella?

Pois, não, senhores!

Deus me deu boas oíças.

Ha certas mulheres que falam de padres e quasi nunca com razão.

Vejam lá: passava eu ali assim, e estava uma róda, uma rodinha ou uma rodéla de mocinhas tirando a pelle de um padre, quando uma dellas diz: "tomára eu que elle não fale mais de minhas mangas, pois elle não tem nada com isto!"

Mas... "fulana" — diz outra quasi em defesa do reverendo — como elle pode falar de tuas mangas, si tu não as tens?"

A tagarella encabulou, pois estava de braços nus, hombros á luz do sol...

Fran-Cicco.

Ranulpho Torres Raposo

(SUCCESSOR DE SILVA BORGES & CIA.)

Representações -- Comissões
Consignações e Conta Propria

Telegrammas: TORRES

Codigos: -- Ribeiro, Mascote e Particulares

Rua Grande, 7 -- PARAHYBA-PIAUHY-BRASIL

☀ Casa Torres ☀

DE

Ranulpho Torres Raposo

Codigo: -- "Ribeiro"

End. Tel.--"Torres"

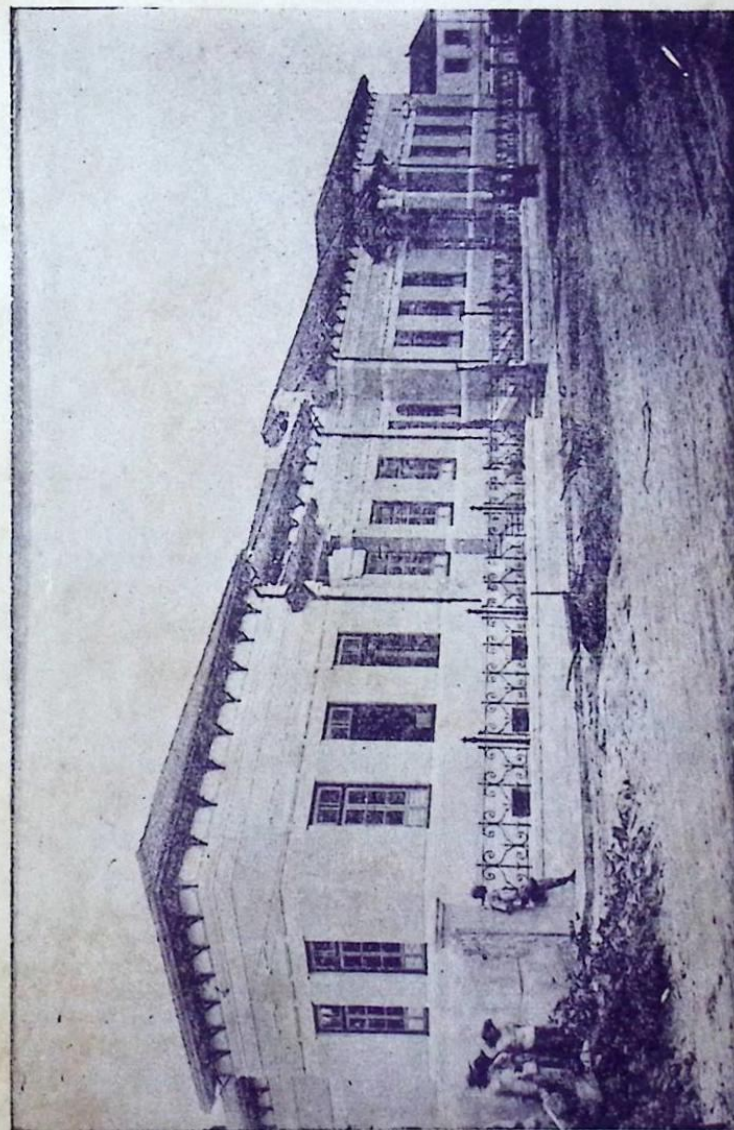
Casa especialista em estivas,
miudesas, armarinho, etc.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

RUA RIACHUELO, 17

Parahyba == Piauhhy == Brasil

GRUPO ESCOLAR "MIRANDA OSORIO"



Magistoso edificio construido pelo Municipio da Parahyba, na administração actual, do Coronel José Narciso da Rocha Filho. Para inaugurar as aulas nesse edificio e reorganizar a instrução municipal, a Intendencia da Parahyba contractou, pelo minimo de um anno, com o Governo de São Paulo, os serviços profissionais do professor Luiz Galhanone, que já iniciou a meritória reforma. Tem o predio capacidade para 400 alumnos, com um corpo docente de 10 professoras.

O banho de Mimi



Perto de um rio passei uma tarde casualmente
e presenti alguém brincando na corrente.

Curioso, olhei
e atravez o rendilhado das cortinas
de bambús e trepadeiras, divisei
Mimi a se banhar nas aguas crystallinas.

Indiscreto que sou em observando o Bello
talvez criminosamente demorei a vista...
Porém as aguas, num egoismo irritante,
occultaram a belleza aos meus olhos de artista!

Ansiando contemplar essa nudez de virgem
esperei, subjugado
pelas insinuações profanas do Peccado!

Mas, quando Mimi tencionava sahir do banho,
o Sól ruborizado e lento se escondeu...
e a Noite, pudicamente commovida,
num vestido de trevas a envolveu!...

Inda uma vez olhei a correnteza
e fugi, envergonhado
com a lieção que me dera a Natureza!

Recife 927.

JOSE' DE AZEVEDO.

CURIOSA ESTATISTICA

E' questão julgada, segundo uma
curiosa estatística moderna, ser
Paris, a cidade do mundo que con-
tém mais cabelleiros, litteratos,
alfaiates, photographos, modistas,
confeiteiros e advogados.

Os usuarios, colleccionadores, a-
madores de quadros abundam mais
em Amsterdam.

As outras cidades têm todas suas
especialidades.

Londres, possui o maior numero
de alugadores de carros, engenhei-
ros, typographos, livreiros e cos-
nheiros.

S. Petersburgo vence todas no
numero de cocheiros.

E' em Bruxellas que se encon-
tra mais creanças que fumam, em
Napoles mais carregadores e cie-
roni, em Berlim mais bebedores de
cerveja, em Florença mais floris-
tas, em Dublin mais gatunos, em
Genebra mais relojoeiros, em Lis-
bôa mais procuradores, em Roma
mais mendigos, em New York mais
mecanicos.

Não ha cidade nenhuma do mun-
do que consuma mais carne e bata-
tas do que Londres, mais ostras do
que New York, mais agua do que
Stockolmo, mais café do que
Constantinopla, mais absynthio do
que Asnièresur Egont.

Padaria "FONTES"

DE

José Nunes Ferreira da Fonte

End. Teleg. — FONTES

ESTE NOVO E CONFORTAVEL ESTABELECIMENTO,
PRIMA PELO ASSEIO COM QUE EXECUTA SEUS
*** TRABALHOS DE PANIFICAÇÃO. ***

FABRICO ESPECIAL DE

*Pães, Bolachas, Bolachinhas, Roscas, Rosquinhas
com Manteiga, Biscoitos finos para
todos paladares, Pães torrados, etc., etc., etc.*

MANTÉM UM STOCK DE FARINHA DE TRIGO DOS MELHO-
RES FABRICANTES, ESPECIALMENTE "GOLD MEDAL"

Usar pães da PADARIA FONTES, é
desejar bem a saúde

VER PARA CRER

PRAÇA DO MERCADO (antiga Trineira)

PIAUHY — Parahyba

ABRIL

1	DOM.	RAMOS—S. Valerio
2	Seg.	S. Theodosia.
3	Ter.	S. Benedicto.
4	Qua.	S. Isidoro.
5	Qui.	ENDOENÇAS—S. Vicente
6	Sex.	PAIXÃO—S. Celestino.
7	Sab.	ALLELUIA—S. Epiphany
8	DOM.	PASCHOA—S. Amancio.
9	Seg.	S. Christiano.
10	Ter.	S. Daniel.
11	Qua.	S. Isaac.
12	Qui.	S. Constantino.
13	Sex.	S. Hermenegildo.
14	Sab.	S. Maximo.
15	DOM.	S. Anastacia.
16	Seg.	S. Engracia.
17	Ter.	S. Aniceto.
18	Qua.	S. Appolonio.
19	Qui.	S. Hermogenes.
20	Sex.	S. Theodoro.
21	Sab.	S. Anselmo.
22	DOM.	S. Leonidas.
23	Seg.	S. Adalberto.
24	Ter.	S. Roberto.
25	Qua.	S. Floriberto.
26	Qui.	S. Cleto.
27	Sex.	S. Tertuliano.
28	Sab.	S. Prudencio.
29	DOM.	S. Hugo (abbade).
30	Seg.	S. Peregrino.

HOROSCOPO

As pessoas nascidas neste mez,
entre

1 e 10 — Impertinentes ao extre-
mo, são também violentas de ca-
racter e tem grande predilecção
pelos suicídios.

11 e 20 — Muito felizes nos ne-
gocias agricolas, preferem outros
emprehndimentos, resultando dahi
uma permanente situação preca-
ria.

21 e 30 — Celibatarios declarados,
acabam sempre por contrahir nu-
picias, sendo paes exemplares de
numerosa prole.

Trovas populares

Quem rouba corre o perigo
De ser preso por ladrão;
Entretanto não ha crime
P'ra quem rouba um coração.

ESTAÇÕES

PRIMAVERA

Maio!... Palpita pelo azul da esphera
Gorgeios de aves, barulhar de pennas...
Tudo revive e em libações serenas
Gosa o olôr que embalsama a atmosphera.

Como é lindo o roupão da primavera,
Bordado á luz do sol pelas phalenas,
Feito de rosas, lyrios, açucenas
E orlado de festões tecidos de hera!

Tudo canta, palpita, e cada canto
E' uma nota de amor divinizada
Na harpa da natureza. E o regio manto

Da meiga Primavera, á luz do dia,
Vai se estendendo sobre a terra amada,
Numa explosão fecunda de alegria.

R. PETIT

Uzem palitos Marquezinhos de ROCHA & IRMÃO -- Vendedores B. S. Lima & Ca.

LOJA DO POVO

DE

Abílio Sara & Irmão

CASA IMPORTADORA DO PAIZ E DO EXTRANGEIRO

*Sempre variado sortimento em Tecidos finos,
Fantasias, Sedas, Crepes, Sédalines,
Oliennes, Cambraias, Voiles, Crepelines, etc.*

**ESPECIALISTA EM CASEMIRAS, PALM-BEACHS
AMERICA DE DIFFERENTES PADRÕES.**

Tem constantemente novidades em calçados
finos e modernos para homem,
senhora e crianças. Chapéus de palha e
massa, meias de seda e algodão,
perfumarias dos melhores fabricantes ex-
trangeiros, gravatas, lenços,
Harmonicas, etc. etc. etc.

Especialidade em artigos para HOMENS e SENHORAS

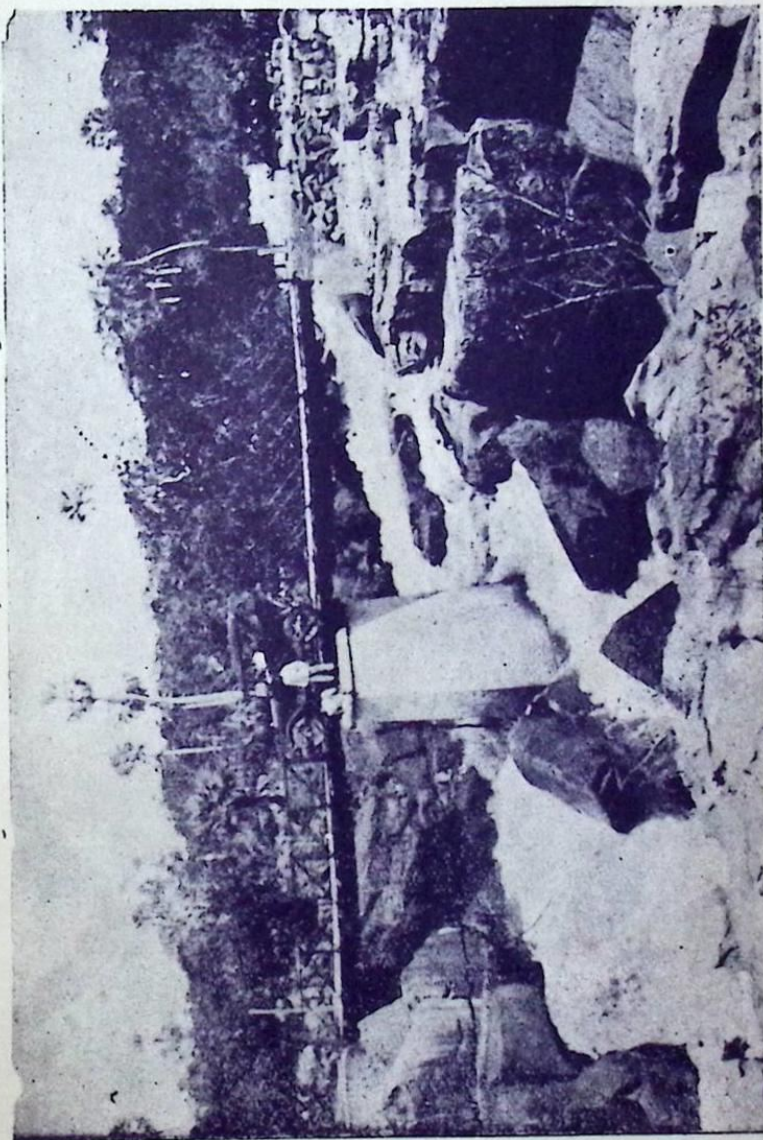
Preços modicos agrado e sinceridade.

Usa código:—RIBEIRO E MASCOTTE

Telegr:—SARA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 9—Parnahyba

Município de Burity dos Lopes



Ponte que a operosidade da Administração Thomaz Romão alliada ao concurso louvavel do Almirante Gervasio Sampaio lançou sobre o rio Pirangy, ligando dessa forma a villa de Burity dos Lopes á cidade da Parnahyba. Em baixo a agua referve escachoando por entre as rochas donde se elevam os pilares.



O belletrista pernambucano
OCTAVIANO DE CARVALHO

intelligencia moça que vem
angariando em torno de
seu nome crescente
sympathia.

DE UM IMPIO *

Suffoca a voz de tua consciencia,
Tranca os ouvidos si a tua alma brada
E, emboscado no meio duma estrada,
Rouba, estrangula e mata sem clemencia...

Rouba, olha bem, mas nunca peças nada,
Cobiça o grau mais alto da opulencia,
E tudo o que for mau nesta existencia
Pratica e abraça tudo o que degrada...

Sê sanguinario, rispido, tratante,
E da derrota do teu semelhante
Forja uma escada para a tua gloria...

Faze tudo isto intrepido e sereno,
Depois... depois um calix de veneno...
E' a libação suprema da victoria !...

OCTAVIANO DE CARVALHO.



Lyon, Cowdrey & Wilson

COMMERCIAENTES INTERNACIONAES

WHITEHALL BUILDING

17 BATTERY PLACE

NEW YORK CITY

U. S. A.

EXPORTADORES DE:

*Farinha de Trigo, de qualquer marca,
Graxa liquida para calçados "French Polish",
Canella em pó "Challenge XX", Ferramentas
"Collins", Tachas de ferro para calçados "Atlas"
Pimenta da India em grão, Soda Caustica "Giant"
Linha Americana para pesca "Matta", Lanternas
"Dietz" Becicetas e Motocicletas e mais qual-
quer artigo de produção americana.*

Agentes para o Piauí

Santos Lima & Ca. Ltda.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 12 - SOB.

→→→ Parnahyba - Piauí ←←←

O PORTO DE AMARRAÇÃO

A construção do porto de Amarração é a mais fagueira esperança do povo piauiense, a mais justa aspiração do povo de Parnahyba e Amarração principaes pioneiros desta infatigavel cruzada de patriotismo.

O Estado do Piauí, vasto em territorio, prodigamente dotado pela natureza com inexplicaveis fontes de riquezas naturaes, immensamente farto de industrias exploradas, de saluberrimo clima e solo amenamente fertil, certamente não muito longe espera-lhe um futuro risonho, para que possa como seus irmãos do sul, crescer, progredir e concorrer com seu quinhão de progresso para o engrandecimento commum do Brasil. Entretanto, para que tudo isso se verifique, é necessaria a construção do porto de Amarração, genuinamente piauiense, por onde deverão escoar os productos de nossos trabalhos e expandir o commercio com os continentes.

Amarração, além de ser o unico porto piauiense, é tambem pela sua posição topographica o unico que serve em todas as suas necessidades ao commercio do Piauí; collocado a 30 minutos de Estrada de Ferro do principal emporio commercial do Estado, achase tambem ligado por via ferrea á cidade de Piracuruca a centenas de kilometros de sertão ingrato e rico do sólo piauiense.

Começou em 1912 a lucta titânica dos piauienses pela construção do porto de Amarração; na Camara Federal, levantava-se constantemente a palavra fluente do então deputado Joaquim de Lima Pires Ferreira, que, gosando de larga influencia perante o governo de antanho, marechal Hermes da Fonseca, conseguiu que fosse creada uma comissão de estudos e melhoramentos, que infelizmente

teve pequena duração, deixando de sua passagem apenas a fixação das dunas que circundam a pequena villa, e alguns estudos.

Em 1922, o então deputado almirante, Armando Cesar Burlamaqui, de saudosissima memoria, gosando tambem de valioso prestigio perante o governo do momento, conseguiu que esse decretasse a continuação dos melhoramentos do referido porto piauiense, cujos estudos e plantas achavam-se realisados no periodo de 1912 a 1915.

O serviço foi então contractado com uma companhia estrangeira, que, na esperança de atacar immediatamente a obra, conseguiu a compra de largos materiaes, os quaes foram depositados em Amarração as ordens do engenheiro Lamarque, encarregado dos melhoramentos.

Nessa occasião, estavam voltadas para Amarração todas as esperanças dos piauienses dignos, uma aurora redentora de progresso e trabalho, surgia por detraz dos coqueirões de Amarração; estava de parabéns o povo e o commercio do Piauí.

Entretanto, uma nuvem veio tolhar os horisontes de nossas esperanças, foi a desastrosa medida tomada pelo governo Bernardes, suspendendo quasi a totalidade das obras em construção no norte do Paiz, cuja medida attingiu tambem a do porto de Amarração, infelizmente ainda por iniciar.

Mezes depois era retirado uma parte do material adquirido, para outra obra, enquanto o resto gastava-se exposto a mercê do tempo e do ar marinho. O commercio de Amarração outrora prospero, achase presentemente quasi extinto, limitando-se a algumas casas de vendas de estivas a retalho.

Continúa na pag. 37

Dutra & Carvalho

SOCIOS: — { JOSE' FRANCISCO DUTRA
JOSE' NELSON DE CARVALHO

Commissões, Consignações, Representações, Conta propria
e Agencia de Vapores

COMPRA PERMANENTE DE:

Cêra de carnahuba, Crina, Côco
babassú, Tucum, Couros de boi,
pelles de Cabra, Carneiro,
Veado e demais generos de
exportação.

DEPOSITO DOS PRODUCTOS DA

THE TEXAS CO. (SOUTH AMERICA) LTD.

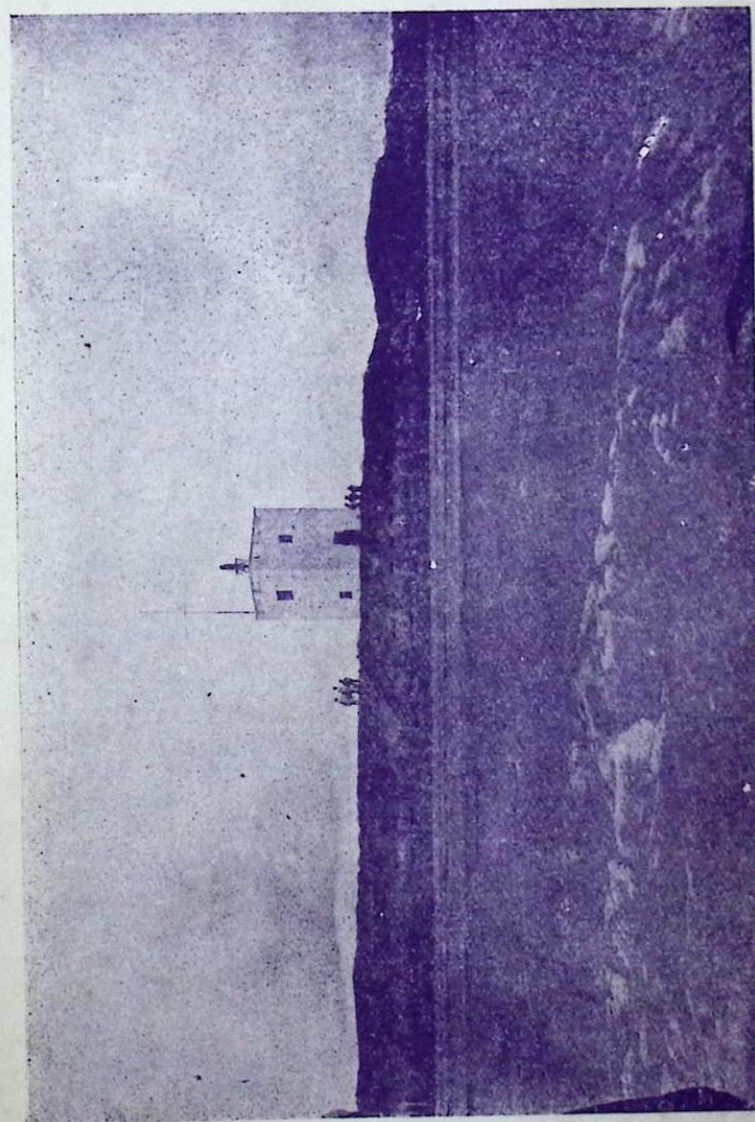
Rua Senador Theodoro Pacheco, 21

End. Electr.: ZÉDUTRA

Codigos: -Ribeiro, Mascotte, Particulares

THEREZINA PIAUHY

PRAIAS PIAUHYENSES



Além, na lombada do littoral, onde as vagas beijando a areia deixam a renda alva das espumas, vê-se o pharol de Alalaia que, como olho aberto á entrada de Amarrão, é o ponto de referencia dos navios.

MUSA DE ARTISTA

Manhã. Os horisontes apparecem
E a natureza põe-se em alegria...
Canta a beira do ninho a cotovia
E os filhos sob a voz materna crescem.

As meigas plantas no pomar florescem
Desprendendo o perfume que inebria.
O mar cantando em dulcida harmonia,
Enlaça as aguas que da praia descem.

A linda jurity, geme saudosa
Qual amada que, firme e esperançosa,
Relembra o seu amante em longe terra.

Trina o canario sobre um verde galho.
E eu, na bigorna quando bato o malho,
Canto os amores que o meu peito encerra!

Parnahyba.

F. AYRES.

O PORTO DE AMARRAÇÃO

Conclusão da pag. 35

Até mesmo a Athalaia, cuja gravura vae estampada neste almanack, onde funcionava um fóco luminoso, que servia de pharol para quem sulcava a barra, já desabou ha mezes e ninguem cogita de reedifical-o ficando assim exposto a serios perigos aos poucos vapores que se aventuram á barra de Amarração como tem acontecido ultimamente.

Amigo de Amarração onde passei a quadra mais risonha de minha existencia, confio ainda que nova era ha de surgir, e que, Amarração como a Phenix da lenda, resurgirá das proprias cinzas para o progresso dos póvos e o trabalho da vida piauihyense.

João Vieira Pinto.

A CURA DA VARIOLA

Diz um grande medico americano :

"Os mais terriveis casos de variola podem ser, effectivamente, curados em tres dias, simplesmente pelo cremor de tartaro. Uma onça de cremor de tartaro dissolvido em meio litro d'agua quente e tomada aos poucos, em curtos intervallos, tal é o infallivel remedio.

Pode ser tomado, ao mesmo tempo, como preservativo e como curativo.

Sabe-se ter este remedio curado a mais de cem mil pessoas sem um caso fatal.

Não deixa marcas, nem causa cegueira e previne outras consequencias."

Estabelecimento Industrial de Tintas

Lettonia

C. SANTOS

Rua 28 de Setembro, 197 - PARA'

Tinta BLUC-BLACK. Tinta Carmim. Tinta para carimbo.
Tinta azul, verde e lacre, superior tinta
para pintura ATLANTICA.

Productos manufacturados COM ESMERO E SOB AS MAIS
RIGOROSAS REGRAS DA CHIMICA INDUSTRIAL.

UNICO ESTABELECIMENTO EM TODO O NORTE DO BRASIL

EXPOSIÇÃO HONROSA

O PROPRIETARIO DO ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL DA AFAMADA TINTA
LETTONIA PARA ESCREVER, DESEJANDO DAR PUBLICO ATTESTADO DA
SUPERIORIDADE DESSE PRODUCTO NÃO HESITOU EM SUBMETTEL-O AO EXAME DO
LABORATORIO DE CHIMICA INDUSTRIAL, DO ESTADO, CUJO PARECER ABAIXO
TRANSCREVE.

O PARECER REFERIDO É O ATTESTADO MAIS ELOQUENTE DA SUPERIORI-
DADE DA TINTA LETTONIA POR OBEDECER AS MAIS RIGOROSAS REGRAS
DA CHIMICA INDUSTRIAL, CONFORME FALLAM OS PROVECTOS MEMBROS DO DITO
LABORATORIO:

MUSEU COMMERCIAL LABORATORIO DE CHIMICA INDUSTRIAL

N. 209 Belem, 6 de Fevereiro de 1926.

Iniciada a 4 de Fevereiro de 1926.—Concluida a 6 de Fevereiro de 1926.
Amostra de tinta para escrever, marca "LETTONIA" apresentada pelo
Snr. C. SANTOS, para examinar e dar parecer.

Tinta fixa, a base de saes de ferro, neutra, sem acção sobre a penna. Inalteravel
ao ar. Os caracteres traçados sobre o papel são de cor sufficientemente escura
e de boa penetração da materia corante. Traços nítidos. Adhere bem á penna.
Conclusão:—Producto de boa qualidade.

Visto,

PAUL LE COINTE
Director.

A tinta "LETTONIA" é a unica que não perde a nitidez com a acção do tempo e
tambem é a que resiste a maior humidade e até a propria agua, sem borrar, depois
de uma hora que tenha sido usada.

AGENTES NO ES-
TADO DO PIAUHY

Santos Lima & Ca. Ltda. PARAHYBA

MAIO

1	Ter.	S. Felipe.
2	Qua.	S. Athanasia.
3	Qui.	Invenção da S. Cruz
4	Sex.	S. Christovam de Milão
5	Sab.	S. Angelo.
6	Dom.	S. Judith.
7	Seg.	S. Estanslau.
8	Ter.	S. Desiderio.
9	Qua.	S. Gregorio Naziazéno.
10	Qui.	S. Antonino.
11	Sex.	S. Anastacio.
12	Sab.	S. Flavia.
13	Dom.	S. Mucio.
14	Seg.	S. Bonifacio.
15	Ter.	S. Isidro.
16	Qua.	S. Honorio.
17	Qui.	ASCENÇÃO—S. Bruno.
18	Sex.	S. Eurico.
19	Sab.	S. Ivo.
20	Dom.	S. Bernardino de Senna
21	Seg.	S. Virginia.
22	Ter.	S. Julia.
23	Qua.	S. Sophia.
24	Qui.	S. Afra.
25	Sex.	S. Urbano (papa),
26	Sab.	S. Eleutherio.
27	Dom.	S. Julio
28	Seg.	S. Germano.
29	Ter.	S. Maximino.
30	Qua.	S. Felix.
31	Qui.	S. Canci.

CHARADAS BISADAS

7

- 3—No abismo LA está o solvedou-
ro—2
3—Deste rio VA a este outro rio—2
3—Este vagabundo SEI que está no
circulo—2
3—Na rede de pesca se VE o pre-
juizo—2

Jota.

Não se deve ler na cama

E' muito inconveniente a leitura
na cama, porque provoca uma for-
te tenção do nervo optico; sobre-

HOROSCOPO

As pessoas nascidas neste mez,
entre

1 e 10 — São muito voluntario-
sas, mas, no fundo, extremosas e
capazes das maiores abnegações.
Caracteriza-as, sobretudo, o desas-
sombro das attitudes.

11 e 20 — São presumptuosas, ten-
do em grande conta a situação so-
cial que adquirem. Dão-se com
prazer á maledicencia e ás intri-
guinhas.

21 e 31 — São dissimuladas ao
ponto de se illudirem a si proprias,
dizendo-se ingenuamente a prati-
car actos contra a sua vontade...
Nasceram para a vida do lar e se
arrependerão muito enveredando
por outro caminho.

Trovas populares

Achei-te tal differença,
Quando de novo te vi,
Que estando em tua presença
Tive saudades de ti.

tudo quando a luz é escassa, oscil-
lante e muito afastada.

As pessoas que têm este máo cos-
tume, devem lavar as palpebras
com agua salgada; melhor seria
que deixassem este máo habito.

O LUTO

A duração dos lutos é a seguin-
te: por paes, avós, consortes — 12
mezes; por padraos ou sogros —
9 mezes; por filhos, irmãos, tios,
genros, noras e cunhados — 6 me-
zes; por parentes mais remotos —
1 a 2 mezes. Em todos os casos,
metade do tempo é de luto pesado
e outra metade de luto alliviado.

Experimentem chá na India marca TOURO, especialidade de B. S. Lima & Ca.

MERCEARIA MARANHENSE



A PRIMEIRA CASA
NO GENERO
NESTA CAPITAL,
QUE MANTEM
GRANDE E VARIA-
DISSIMO SOR-
TIMENTO DE
ARTIGOS DE PRI-
MEIRA ORDEM.
IMPORTAÇÃO DI-
RECTA DAS
PRINCIPAES PRA-
ÇAS DO SUL,
NORTE DO PAIS E
DO EXTRANJEIRO,
OFFERECENDO
SEMPRE AS MAI-
ORES VANTAGENS
EM PREÇO E QUA-
LIDADE.
PARA OS REVEN-
DEDORES PRE-
ÇOS ESPECIAES.

Gazolina, Oleos para automoveis, Mobiloil, Pneumatico "MICHELIN" e camaras de ar.
Commissões, Consignações, Representações e Conta propria
Depozitarios das Machinas de Escrever UNDERWOOD portateis de 3 e 4 filis e STANDARD
Compradores de GENEROS DE EXPORTAÇÃO, principalmente:
COUROS DE BOI, espichados, PELLAS de Cabra, Ovelha, CAETETUS, CAPIVARAS, GATO
MARACAJÁ, LONTRA, ARIRANHA, GIBOIA E SUCURIJÚ, MUCURA, MOCÓS,
PREAS, ONÇA PINTADA, RAPOSA, TEIÚS, VEADOS CAPOEIRO E CATINGUEIRO, COBRAS PAPA-
PINTO E CASCAVEL; CERA DE CARNAUBA, CRINA ANIMAL, ALGODÃO, CAROÇO
DE ALGODÃO, BABASSU, TUCUM, GERGELIM, MAMONA, MANIÇOBA, CASTANHAS DE
CAJÚ ASSADAS, ETC.

JOAQUIM LUZ & C.^{IA}

Codigos usados:— RIBEIRO E MASCOTTE

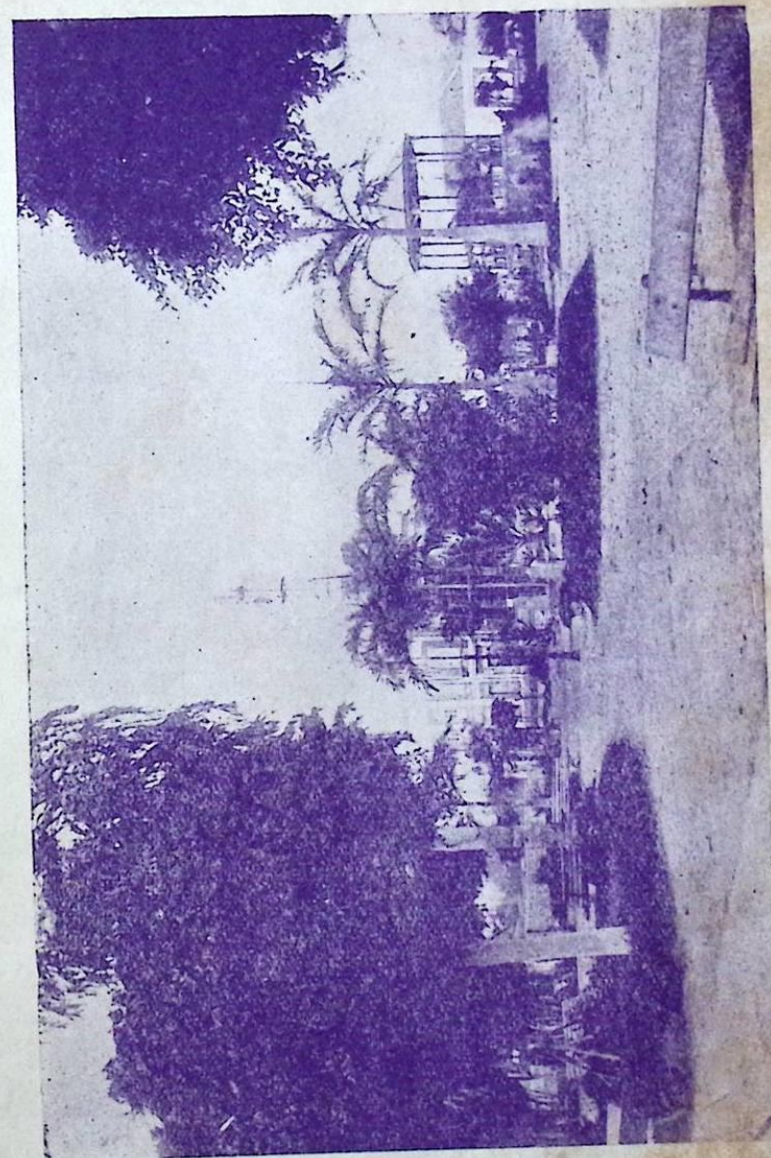
End. Telegr:—LUZ

29—RUA ALVARO MENDES—31

THERESINA—PIAUHY—BRASIL

Entregas em domicilio. Aviam-se pedidos para as praças do interior do Estado

PARNAHYBA PITTORESCA



Parece um recanto do Eden...
São duas nesgas apenas do céu e terra parnaibana onde estão o
jardim Municipal e o edificio do Banco do Brasil.



Pereira d'Assumpção

Nosso esforçado
e talentoso correspondente em
Recife, uma das fulgurantes
pennas do "Cenaculo
Pernambucano de Letras"

A FUMAÇA

Para OSWALDO SANTIAGO

E na manhã de sol.
O passaredo em côro psalmodiava.
E o vento brando pelo azul bailava
numa alegria louca que não finda...

Era mui cedo ainda.
Contemplativo em tudo eu meditava
E pelo espaço, bem veloz,
uma fumaça passava
muito leve e muito fina.

Ia passando... Ia passando... Além,
á furia do vento,
a fumaça desapareceu.

Assim, também, na vida tudo passa.
E o destino da fumaça
é igual ao meu !

PEREIRA D'ASSUMPÇÃO.

LOGOGRIPO

8

Ao Joven LINO

Diz o Bento que o Bembem,
Um dia morre de medo!...
Pois, nisto creio também,
Mas, fica tudo em segredo...

O homem de mar não treme,
Seja embora o mar bravio;
Está na canna do leme 3—2—7
Ou lá no meio do navio —5—7

Ha cousas que me consomem...
Mas aqui, dou uma nota, 1—4
Não sou mulher, eu sou homem—3
— 2 —6
Pode perguntar ao Motta.

Conceito

Não sou linha de novellos,
Agulha, nem alfinete,
Bem podes collar o sello,
Que eu quero por a Sinete...

Jota.

CASA CONTEVILLE

DE

CARLOS CONTEVILLE & CIA.

FABRICA NACIONAL DE BALANÇAS

ARMAZENS DE

Ferragens, Machinas para lavoura,
industrias, etc., etc.Tintas, oleos, artigos para auto-
moveis e embarcações.

End. Telegr.:--CONTEVILLE

CODIGOS:

RIBEIRO E MASCOTTE

Rua da Alfandega ns. 94 á 100

— RIO DE JANEIRO —

AGENTES PARA O PIAUHY

Raymundo N. B. da Silva

»»» PARNAHYBA «««

AMA TEU INIMIGO

1. — Ama teu inimigo, para que elle volte tambem a amar-te: em regra geral, o amor provoca e chama o amor.

2. — Ama teu inimigo, porque amando-o, amas a Deus mesmo. Se o inimigo não te merece affecto, deves amal-o pelo amor de Deus; pois Deus bem merece isso. Quem ama o pae, ama os filhos.

3. — Ama teu inimigo: se elle te fez algum mal, não é motivo para te fazer a ti mesmo um mal muito peor: com effeito, pagando o odio, pelo odio, merecerás o inferno; pelo contrario, perdando o odio do teu inimigo, lucrarás o céu.

4. — Ama teu inimigo: se és culpado, terás assim a occasião de emendar-te; se a culpa é do teu inimigo, poderás assim, facilmente, corrigil-o e fazel-o voltar ao bem.

5. — Ama teu inimigo e procura ver nelle um executor da justiça divina, para abaixar-te o orgulho, ou um instrumento da Providencia para fazer-te praticar a paciencia e augmentar-te os meritos.

6. — Ama teu inimigo, lembrando-te que Deus, na sua clemencia, perdoou-te muitas dividas, que não tem proporção alguma com as faltas do teu inimigo contra a tua pessoa.

7. — Ama teu inimigo; se elle te quer mal, é um infeliz digno de compaixão, porque está se tornando semelhante ao demonio; tu, pelo contrario, fazendo o possivel para querer-lhe bem, te tornas semelhante a Jesus Christo.

8. — Ama teu inimigo; elle te será, muitas vezes, de maior utilidade que um falso amigo: este pode tornar-te cego e perder-te a alma pelos louvores; o outro, pelo contrario, exprobrando-te as faltas, offerece um meio de te corrigir.

9. — Ama teu inimigo: embora tenha defeitos e tenha sido injusto a teu respeito, assim mesmo, elle é tambem filho de Deus e tem

DECALOGO HYGIENICO

O seguinte "Decalogo Hygienico" acha-se escripto nas paredes do Dispensario Anti-Tuberculoso de Saragoça:

I — Amará a luz sobre todas as cousas. A luz do sol é o symbolo de Deus. Todos os bens procedem della.

II — Jurarás não provar os licores, nem assistir a espectaculos em logares cerrados.

III — Tornarás hygienicas as festas. O que a confissão é para os espiritos — é o banho para o corpo.

IV — Honrarás o ar e a agua correntes. São o pae e a mãe da nossa saude, que necessita, para se crear e manter, da ventilação e da limpeza.

V — Não beberás. Quem bebe mata-se e pode matar o proximo.

VI — Não fumarás. Quem fuma respira fumo em vez de ar e causa incommodo aos outros.

VII — Não cuspirás. Quem cospe rouba a saude aos seus semelhantes.

VIII — Não levantarás pó sob pretexto algum, nem trasnoitarás: quem faz a primeira cousa semeia a dôr; quem faz a segunda não ama a luz do sol, que é o symbolo da vida e da verdade.

IX — Não desejarás nada que venha do azar; quem joga não trabalha, engana ou é enganado, si alguma vez ganha dinheiro, perde a tranquillidade, que é a saude da alma, e a saude, que é a paz do corpo.

X — Não gastarás o dinheiro se não em alimento são, roupa limpa e cama dura; para isto não é preciso ambicionar os bens alheios.

uma alma remida pelo sangue de Jesus Christo.

10. — Ama teu inimigo, para que Deus te perdôe: Deus empregará contigo a mesma medida que tiveres empregado para com os outros.

Mansuetus.

Casa Sertaneja

End. Telgr.: — "FRANCOPAULO"

Códigos: — RIBEIRO e PARTICULAR

Grande sortimento de Fazendas finas e grossas, meias, collarinhos, gravatas, chapéus, calçados, louças, vidros, ferragens, armarinho, artigos de papelaria e bijouteria.

CASA ESPECIALISTA EM:

Conservas, doces, lacticínios, bebidas, massas alimentícias e cereais de primeira qualidade.

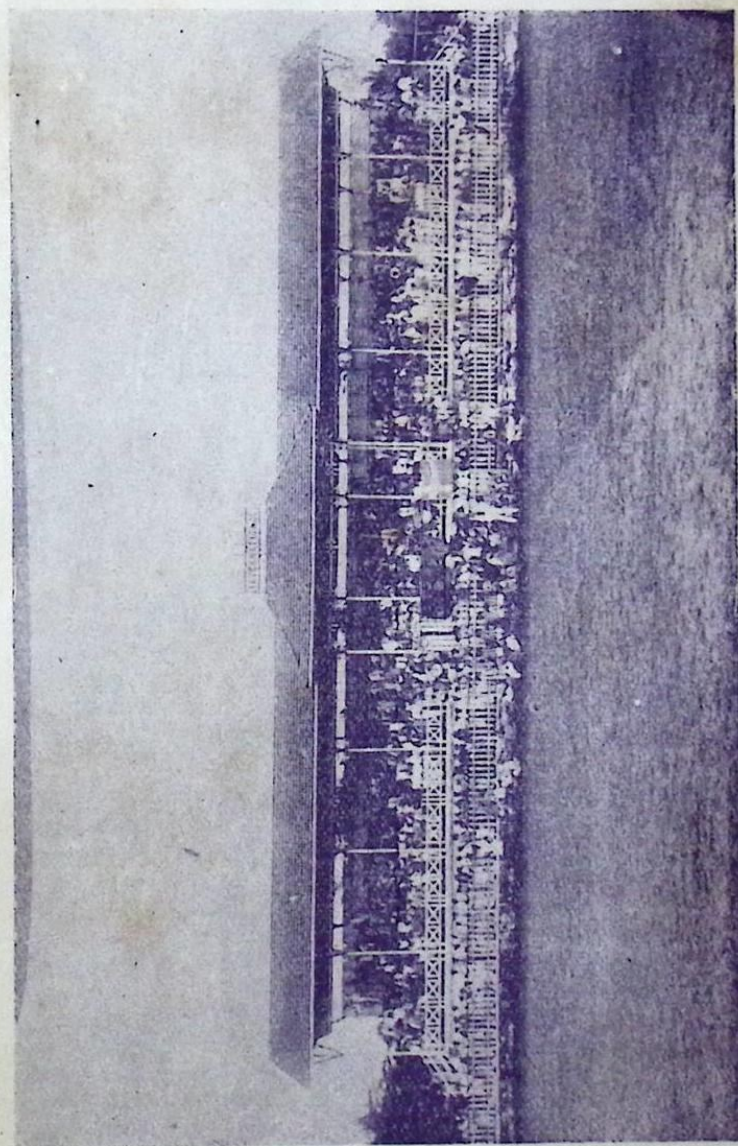
COMPRA PELOS MELHORES PREÇOS:

Todos os gêneros de exportação, especialmente cera de carnaúba, couro de boi, salgado e espixado, peles de cabra e ovelha, crinas, resinas, e peles de caças em geral de preferência GATO MARACAJA'

Amaral & Cirqueira

PIAUHY --- Rua Dr. Joaquim Pires --- PIRACURUCA.

UMA DAS TRADICIONAIS TARDES EMOTIVAS PARAHYBANAS



As archibancadas do "International" regorgitando de "toreadores" quando por ocasião da visita dos príncipes descendentes da nobiliarchia da casa de Bragança e na ocasião em que, num torneio entre todos os clubs locais oferecido aos augustos hospedes, se disputava a linda taça de prata lavrada "princezinha Isabel"



O URUBÚ



Cortando o espaço alvicaireiramente
Como o avião atravessando os mares,
Voa o urubú aligero, contente,
Julgando ser o campeão dos ares !

Em zig-zags ageis de serpente,
Elle avista de longe os nossos lares.
E com "pôse" de altivo presidente
Pensa attrahir a todos os olhares.

Chega, afinal, a vez da atróz descida :
E' quando avista a preza apetecida
Que deixou cá em baixo na sargêta.

O urubú murcha as azas de repente,
E lá se vem vertiginosamente,
Todo vestido em casimira preta !

BENU' DA CUNHA.

O AMOR NO BRASIL

O amor amazonense é flexivel e resistente.
O paraense tem quasi os mesmos caracteres do amazonense.
O maranhense é poetico e brando como o pó de arroz.
O piauihyense é pacato e fiel.
O cearense é secco e productivo.
O rio-grandense do norte é insipido e aguado.
O parahybano, no começo é tímido, porém, quando é correspondido, ama poetica e sinceramente.
O pernambucano é violento, ciumento e perigoso.
O alagoano é choroso e gostoso.
O sergipano é incolor e silencioso.
O bahiano é egoista e interesseiro.
"O carioca é fiteiro e inconstante.

O fluminense é platonico e conservador.
O paulista é soberbo e excitante.
O paranaense é delicioso e regionalista.
O santacatharinense é variavel sem ser voluvel.
O riograndense do sul é independente e espumante.
O goyano é abundante mas pouco expansivo.
O mattogrossense é selvagem, porém, domavel.
O mineiro é uma verdadeira mina de boa fé.
O acreano não tem vida propria.

Ahi tem as nossas gentis leitoras um pequeno estudo do amor nos differentes Estados do Brasil, ou seja do amor nacional.

LEAL, SANTOS & CIA.

→→→ RIO GRANDE DO SUL ←←←

GRANDES FABRICAS DE CONSERVAS DE CARNE, PEIXE
E LEGUMES, E BISCOITOS FINOS.

OS PRODUCTOS DE

Leal, Santos & Cia.

*custam 50% menos de que seus simila-
res estrangeiros e
são de qualidade garantida.*

Agentes Geraes

PARA OS ESTADOS DE PIAUHY E MARANHÃO:

J. C. Salles & Cia.

CAIXA POSTAL N. 58

BRASIL—São Luiz do Maranhão

JUNHO

1	Sex.	S. Firmo.
2	Sab.	S. Erasmo.
3	Dom.	S. Ovidio.
4	Seg.	S. Saturnina.
5	Ter.	S. Allyrio.
6	Qua.	S. Claudio.
7	Qui.	+ CORPO DE DEUS.
8	Sex.	S. Bartholomeu Pucci.
9	Sab.	S. Feliciano.
10	Dom.	S. Restituto.
11	Seg.	S. Bernabé.
12	Ter.	S. Onofre.
13	Qua.	S. Antonio de Padua.
14	Qui.	S. Elyseu (Propheta).
15	Sex.	S. Crescencia.
16	Sab.	S. Aureliano.
17	Dom.	S. Manoel.
18	Seg.	S. Leoncio.
19	Ter.	S. Protasio.
20	Qua.	S. Romualdo.
21	Qui.	S. Luiz de Gonzaga.
22	Sex.	S. Paulino.
23	Sab.	S. Agrippina.
24	Dom.	+ N. de S. João Baptista
25	Seg.	S. Febronia.
26	Ter.	S. Anthelmo.
27	Qua.	S. Ladislau.
28	Qui.	S. Marcella.
29	Sex.	+ S. PEDRO E S. PAULO
30	Sab.	S. Marçal.

HOROSCOPO

As pessoas nascidas neste mez,
entre

1 e 10 — Ingenuas na apparen-
cia, são, entretanto, profundos co-
nhecedores da vida levando assim,
grande vantagem, apesar de pas-
sarem por tolas.

11 e 20 — Amam o sport e correm
grandes perigos quando viajam por
mar.

21 e 30 — Prudentes e cautelosas,
difficilmente se deixam lograr.

Trovas populares

Eu vi teu rastro na areia
E puz-me a considerar...
Como não será teu corpo
Si teu rastro faz pensar ? !

ENIGMA

9

Para Dr. Lincoln

Meu todo tem cinco lettras,
Sendo só, duas vogaes;
As outras tres consoantes
São ellas, todas iguaes.

A primeira e a segunda,
São iguaes as derradeiras,
A terceira junto a quarta,
Tambem iguaes, á primeira.

As direita sou parede
Ou muro, e nada mais,
As avessas fasso parte
Dos corpos dos animaes.

Jota.

CONTRA O SOLUÇO

Por muito forte que seja o solu-
ço, não resistirá a qualquer dos se-
guintes tratamentos :

Consiste o primeiro em tapar os
ouvidos com o dedo pequeno de ca-
da mão, até conseguir não ouvir
nada e beber aos goles um liquido
qualquer, que subministrará outra
pessoa de um modo apto para be-
ber.

Outro é encher de agua um copo
até ao meio, introduzir nelle a fo-
lha de uma faca e beber, seguran-
do com a mão, no mesmo lugar, a
folha da faca.

Procurem conhecer os superiores charutos HOLLANDEZES em B. S. Lima & Ca.

Gomes Alves & Ca.

End. Teleg.: GOMALVES

— Belem — Estado do Pará —

PROPRIETARIOS DA GRANDE

Fabrica Estrella

Fabricantes e exportadores de sabão
em larga escala

MARCAS ESPECIALISADAS:

Maravilha SINHA' Primavera

e o superior typo de combate

***** DRAGA *****

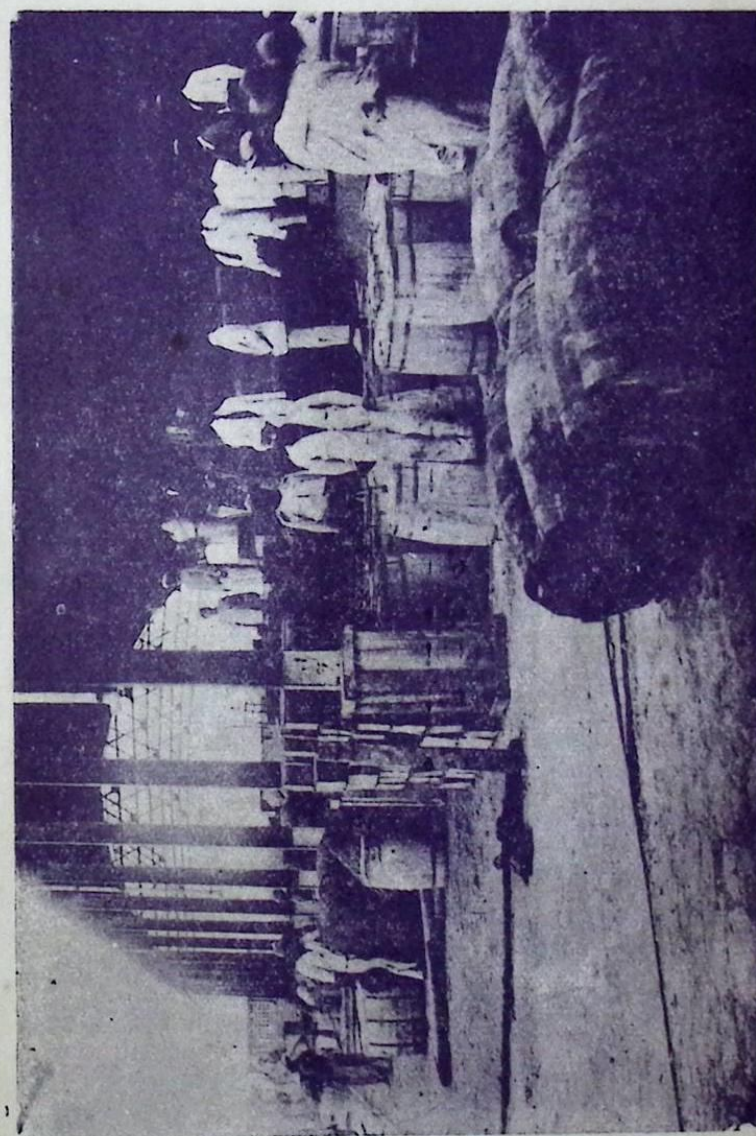
AGENTES AUCTORISADOS PARA O PIAUHY:

Santos Lima & C.^a L^{da}

End. Teleg.: "Limitada"—Rua Duque de Caxias N. 12

PARAHYBA

A DESCARGA



Do ruído metálico dos guindastes e ao barulho da voz aspera dos catraeiros refere-se a actividade do commercio parahybano.

O terremoto de Lisboa

E o Senhor arrazou a cidade com todos os seus moradores, e os seus arrabaldes, e todo o viço das terras." Assim aconteceu a Sodoma, assim aconteceu a Lisboa. O terremoto durou cinco annos (1755-60); e subverteu as ruas e as casas, os templos, os monumentos, as instituições, os homens e até as suas ideias. E sobre as ruínas e destroços da cidade maldita, levantou-se a Jerusalém do utilitarismo burguez; sobre as migalhas de Sybaris, a ephemera Salento do marquez de Pombal.

Na manhã do 1.º de Novembro a cidade estremeceu, abalada profundamente, e começou a desabar. Todo o povo numa onda, corria às praias; mas, rolando em massa, esbarrava com a onda que do rio vinha, galgando a inundar as ruas, invadindo as casas. Por sobre este encontro ruidoso, uma alra nuvem de pó, que toldava os ares e escurecia o sol, pairava, formada pelos detritos das construcções, das mobílias, dos vestidos, que o abalo interno da terra vasculhava, triturava, e os desabamentos enviavam, em estilhas, para o ar.

A cada instante o tombar das paredes levantava, assim, columnas de pó espesso, onde já luziam linguas rutilantes de chammas. A onda de povo, retrocedendo, a fugir do mar, tropeçava nas ruínas; e as quédas, e a metralha dos muros que tombavam, abriam na floresta viva, agitada pelo vento da desgraça, clareiras de morte, montões de cadáveres e poças de sangue, dos membros decepados, com manchas brancas dos cerebros derramados contra as esquinas. E as casas erguiam-se com as paredes desabadas e tectos abertos, sobre o esqueleto dos tabiques, mostrando a nú todos os interiores funestos, neste dia em que, para muitos Deus julgára e condemnára Lisboa, como outr'ora fizera a Sodoma. Por

isso o reuco trovão dos desabamentos se ouvia, cortado pelos ais dos moribundos e pelos gritos dos homens e das mulheres, semi-nús, desgrenhados, arrastando-se pelo chão, de joelhos, com as mãos postas, a face em lágrimas, a gritar: Misericordia! Misericordia!

Já o clarão das chammas lhes afogueava a pelle; e aos seus gritos desolados juntavam-se o crepitar das madeiras, o estalar das cantarias, a cascalhada dos espelhos, dos crystaes e dos charões, que o fogo devorava. A densa nuvem de pó que escurecia tudo, illuminava-se agora com os clarões vermelhos, que rebentavam por toda a parte, porque Lisboa inteira era um brazeiro. As linguas orgulhosas das chammas subiam emproadas para o ceu, juntando, às preces lacrimosas dos habitantes, como um protesto satânico dos elementos. Outros protestos mais positivos e igualmente horribes, atroavam agora os ares: os escravos vingavam-se de sua escravidão, os mendigos de sua pobreza, os maus da sua maldade. O assassinato, o roubo, como numa terra posta a saque, rolavam de envolta com as ruínas e o fogo; e por entre os destroços ainda apagados, viam-se os perfis negros de escravos, rindo infernalmente, com os olhos injectados, os dentes brancos, a atirar tições ardentes para cima das ruínas, augmentando o incendio, aclamando a chamma vingadora.

Calcula-se terem morrido, neste dia, em Lisboa, de 10 a 15.000 pessoas.

Dessa hecatombe nasceu o poder de marquez de Pombal; e o acaso, aterrando os animos com o pavoroso acontecimento, preparou-se para acceitarem submissamente o jugo do tyranno, que ia consumir o terremoto politico, depois

Continúa na pag. 51

PHOSPHOROS

DE SEGURANÇA

RESISTENTES A' HUMIDADE

Principaes marcas lançadas ao mercado:

ESTRELLA e TORRE

Exijam os typos ALGIBEIRA em caixi-
nhas e palitos de madeira

Fabrica Invicta Limitada

Endereço telegraphico — INVICTA

Escriptorio—Av. Rio Branco, 66-l.º andar

Torre-Recife-Pernambuco

AGENTES EM

Parnahyba-Piauhy:

Poncion Rodrigues & C.^a

PATER NOSTER

Oh Pae que estás no céo santificado
seja o teu nome que ella pronuncia !
E venha a nós, Senhor, o teu reinado,
que fal-a rir, o riso da alegria.

Tua vontade tenho observado,
e da-me o pão, Senhor de cada dia,
perdôa, de adoral-a, o meu peccado,
como ao meu devedor perdoaria.

Não me deixes cahir, a ti imploro,
na tentação de ter o Amor que adoro,
longe do altar do meu sincero sonho...

No dia em que eu, Senhor, quizer deixal-a,
da-me mais força, Pae, para adoral-a,
e me ver livre desse mal medonho.

EUDOXIO NEVES.

O TERREMOTO DE LISBÔA

Conclusão da pag. 49

da natureza ter consumado o arrazamento da cidade perdida de D. João V.

A decisão do ministro, nas horas do cataclysmo, dera a medida da sua força, conquistando-lhe para logo a absoluta obediencia ao rei D. José. Lisboa era um acampamento; e tudo havia a refazer, tudo se podia executar, nesse momento unico da destruição total do passado. O terremoto era o fim de um mundo. Antes de crear, porém, o ministro precisava consagrar a destruição, nas espheras onde a natureza não chegara, — na sociedade, nas instituições, — para que a futura Salento fosse uma nova cidade em todos os sentidos. O terremoto fez-se, pois homem, e encarnou em Pombal, seu filho.

Quando a cidade ardia e desabava ainda, nos dez primeiros dias de

Novembro, Pombal, como o imperador de uma tribu antiga, destrogada na guerra pelo inimigo, — assim era Lisboa, acampada, em barracas, nos suburbios, — duro e forte preveniu as consequencias da desgraça fatal. Construiu albergues para os dispersos; organisou a tropa em companhias de coveiros; recolheu todos os salvados, restos das cousas preciosas de Lisboa, da India e do Brasil; comprou trigos; tarifou os generos; impediu os conluos; prohibiu a sahida dos vives; defendeu as praias contra os argelinos, corvos que de certo viriam a explorar o campo de batalha; prendeu os pedintes e vadios; enforcou summariamente sem processo, em altos paus erguidos pelas esquinas das ruas os ladrões e incendiarios, deixando as cabeças pregadas no patibulo, para exemplo.

Oliveira Martins.

A. L. SILVA & C.^{IA}

Fabricantes de Perfumarias



A MELHOR PASTA PARA DENTES

Sabonetes, Loções, Extrac-
tos, Brilhantinas, Talcos, etc.

Premiados com medalhas de Ouro e
Cruz de Merito na Exposição In-
ternacional de Milão, em 1915

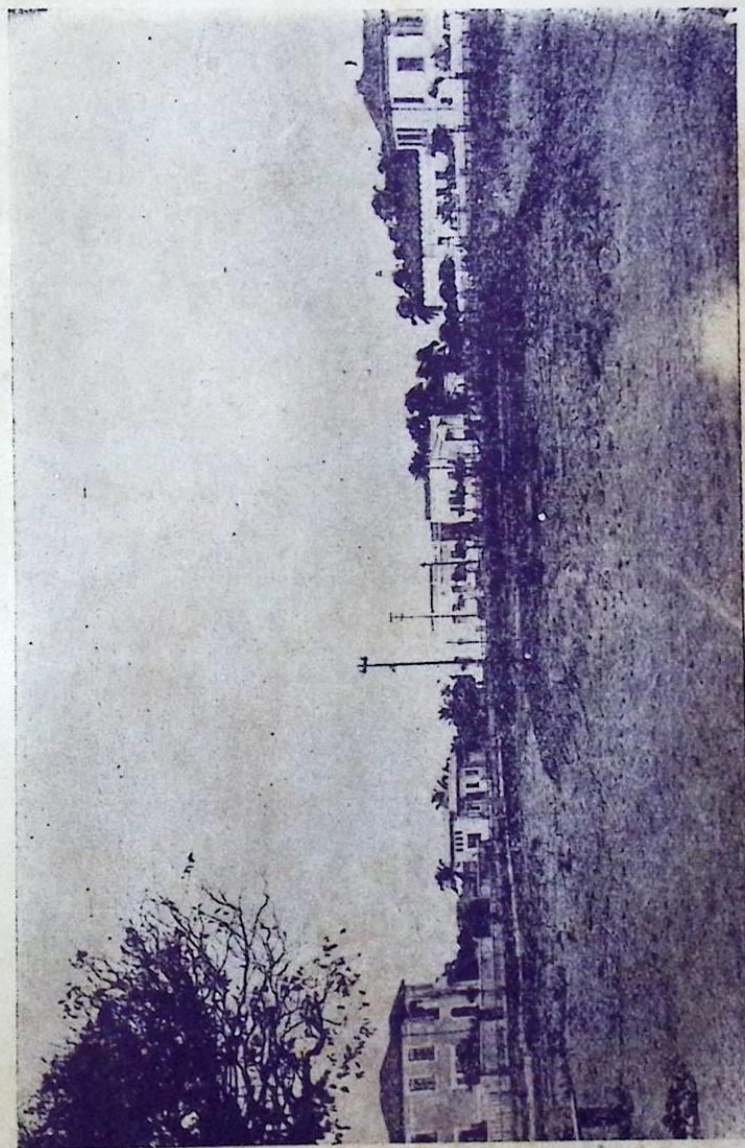
END. TELEGR: "DENTALCINA"—PARÁ-BELEM

Agentes para o Piahy:

SANTOS LIMA & Ca. Ltda.

PARAHYBA

Parnahyba Pittoresca



Este recanto formoso, que nos dá uma deliciosa impressão de vida e fino gosto, foi apa-
nhado da "gare" da Estrada de Ferro Central do Piahy. Vê-m-se, aqui, algumas
das bellas vivendas particulares, que embellezam a "urbs".



AS SEIS ORDENS DO CASAMENTO

Não é raro contemplar-se a facilidade com que se arranja um casamento...

Em um baile, ao sahir da igreja ou mesmo ao passar por baixo de uma janella, um sorriso trocado ou um aperto de mão, decide a questão e, depois de um noivado tão tanto livre, lá vão os dois proferir o "recebo a vós". E' de ver-se a coragem e segurança com que caminham, como se fossem a saborear um pouco de bem feito doce de leite.

Tal não succederia, si tivessem de fazer profissão religiosa em um convento.

Mas, dirão: para se fazer religioso é preciso muita coragem...

Pois bem; vejamos lá si para o casamento não se requer muito mais coragem —

O argumento é tirado de uma revista franceza.—

"As pessoas que se casam, entram, ao mesmo tempo, em seis Ordens religiosas.

Em primeiro lugar na Ordem militada dos "Benedictinos"; bemdizem-se: Ha entre os casados uma vida cheia de lindos cantos, psalmos de amor que alternam em choro na igreja dos ermitães. Mas, pouco duram essas coisas. Sem que dêem pelo facto, passam para a Ordem dos "Frades Pregadores": sermão de manhã, á tarde, sem bençãam, nem Amen! Depois entram para a Ordem dos "Descalços" penitentes: queixas e suspiros pelo pão de cada dia! Arrependimentos do casamento: "si eu soubesse..."; "si houvesse previsto tudo..."! E ainda serão felizes, si não se vi-rem, um bello dia, na Ordem dos "Flagelladores", para se "flagellarem" e "esmurrarem"! Desta Ordem terrivel, passam para os "Cartuxos", silenciosos: silencio na mesa; silencio e olhares atravessados...! Separação: cada qual para

CHARADAS ANTIGAS

10

A o F. Serrano

Todo fim tem um limite—2
Tudo que é grande faz vulto,
Tudo quebrado é rompido, 2
Todo motim faz tumulto.

Todo alimento dá vida, 1
Todo brinquedo é fulia,
Tudo a—força vai d'arrasto—2
Toda ausencia é ousadia.

Tudo pouco é quasi nada—1
Todo enredo faz intriga,
Tudo perto, não é longe—1
Toda lucta é uma briga.

Todo motivo é pretexto—1
Toda fraude é um engano,
Toda lagôa tem agua—2
Todo mar é oceano.

Toda senhora é mulher—2
Tudo honesto é virtuoso.
Tudo cuidado é prudencia—2
Tudo tardio é moroso.

Jota.

CHARADA ANTIGA

11

Para Esojarima

Em certo Diccionario,
Umbigo, diz: — Vê embigo—1
Dá b'rôa (bolo ordinario)—2
E diz: — Pastel de trigo.

H. Chado.

seu quarto...! Emfim vêm-se esposos que entram para a "Ordem dos Solitarios" propriamente ditos: o homem para um lado e a mulher para o outro!... Ainda bem quando se encontram no Paraíso, para se darem o osculo de paz e de reconciliação...!"

GRANDE MANUFACTURA DE FUMOS E CIGARROS

LOPES SA' & Ca.

End. Telag.: ZAIRE—Rua Bittencourt da Silva, 5 a 9, (Antiga Santo Antonio)

RIO DE JANEIRO

GRANDE EMPORIO DE ARTIGOS PARA FUMANTES

Importante Fabrica de Fumos e Cigarras desfiados

GRANDE SORTIMENTO DE :

Cigarros de luxo, Cigarros em carteiras, Idem de palha de milho, Rio Novo e Goyana especial. Cigarros em caixinhas de 100, turco, caporal lavado, mistura extra e especial, Mistura de 1.a Turco e Goyano, Turco-Rio-Novo, Caporal lavado extra. Fumos em pacotinhos, Fumos em latas de luxo, em barrilquinhas, Fumos em pacotes, etc., etc.

CIGARROS PARAMOUNT

O REI DOS CIGARROS DE LUXO

"Papel Filigrané" em pacotes de 10 milheiros e "Zig-zag" em carteirinhas

Agentes geraes no Piahy:

SANTOS LIMA & C.^A L.^{TDA}
PARNAHYBA

JULHO

1	Dom.	S. Aarão.
2	Seg.	S. Maximiano.
3	Ter.	S. Heliodoro (bispo)
4	Qua.	S. Laureano.
5	Qui.	S. Philomena.
6	Sex.	S. Romulo.
7	Sab.	S. Pulcheria.
8	Dom.	S. Celina.
9	Seg.	S. Veronica.
10	Ter.	S. Januario.
11	Qua.	S. Cypriano.
12	Qui.	S. João Gualberto.
13	Sex.	S. Anacleto (papa).
14	Sab.	S. Boaventura (cardeal)
15	Dom.	S. Camillo de Lelis.
16	Seg.	N. S. DO CARMO.
17	Ter.	S. Aleixo (confessor).
18	Qua.	S. Frederico (bispo).
19	Qui.	S. Vicente de Paula.
20	Sex.	S. Elias. (propheta).
21	Sab.	S. Secundino.
22	Dom.	S. Maria Magdalena.
23	Seg.	S. Herondina.
24	Ter.	S. Ursino.
25	Qua.	S. ANNA, MÃE DE N. S.
26	Qui.	S. Olympia.
27	Sex.	S. Nathalia.
28	Sab.	S. Eustachio.
29	Dom.	S. Olavo.
30	Seg.	S. Abel.
31	Ter.	S. Ignacio de Loyola.

HOROSCOPO

As pessoas naseidas neste mez, entre

1 e 10 — Desconfiadas ao extremo, principalmente dos amigos, facil é prever a vida isolada que levam.

11 e 20 — Character leal, mas, inclinado ás violencias. Por dá cá aquella palha, fazem logo um sari-lho desenfreado.

21 e 31 — Prodigas de palavras; enfatuadas de si mesma. Faltos de intelligencia e saber, se fazem grandes doutores.

Trovas populares

Quando morreu minha amada
Era ao romper da manhan;
Tres vezes na encruzilhada
Ouvi cantar a cauan.

ESTAÇÕES

Verão. Que tempo selvagem!...
Vê, da choça, o fazendeiro,
Todo o gado de pastagem
Mugindo, ali, no terreiro.

Da casinha da moagem
Traz "nhô" Chico, prazenteiro,
A gamella de lavagem
Para os porcos do chiqueiro.

Grita o Neco, um pequerrucho,
De seis annos, todo afflieto:
— Papae, "tá dodôe" meu "bucha"!

E o velho, em tom de risada:
— Cura esta "dô", toma o "pito",
Vai dar uma "cachimbada".

R. PETIT

PASSAS de Gross Hermanos e AMEIXAS de J. Fau, vendem B. S. LIMA & CA.

Grande Fabrica

DE

Cofres e Fogões

Fundada em 1881

L. B. DE ALMEIDA & Cia.

RIO DE JANEIRO

Fundidores de cofres em chapa de aço á prova de fogo e arrombamento, balaustres e paineis para sacadas de qualquer desenho, escadas de qualquer modelo, ferros de engomar, grades, chapas para fogões, pesos e tudo mais em ferro, aço e latão.

PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES PARA O PIAUHY

SANTOS LIMA & Ca. Ltda.

PARAHYBA—Rua Duque de Caxias n. 12—PIAUHY

UMA VISITA QUE HONRA



S. S. A. A. o Principe D. Pedro e as Princezas D. Elizabeth e D. Izabel, por occasião de sua visita á Parahyba.

Nos annaes da historia piauhynse não se registou, nestes ultimos tempos, nenhum evento de significação moral mais emocionante e sensacional do que a chegada, a esta cidade, no dia 19 de junho do anno passado, de S.S. M.M. principe D. Pedro d'Alcantara Luiz Philippe d'Orleans e Bragança e princezas d. Maria Elisabeth Adelaide e d. Isabel Maria Amelia Luiza Victoria Thereza Joanna.

Illustre descendente do principe Gastão Luiz Philippe Maria Ferdinando, Conde d'Eu e da princeza d. Isabel — a redemptora, d. Pedro d'Orleans e Bragança é bem o herdeiro das tradições de bondade, generosidade e honradez de d. Pedro II.

Nascido em Petropolis, Estado do

Rio, em 15 de outubro de 1875, viu-se quatorze annos após, por uma reviravolta da politica, na contingencia de amargar o exílio, deixando o Brasil na noite de 16 de novembro de 1889, em companhia de seus illustres ascendentes e irmãos d. Luiz e Antonio d'Orleans e Bragança.

Durante muitos annos viu-se privado, em consequencia do banimento da familia imperial, de rever a terra que tanto amava, e cujos aspectos ainda conservava na retina como uma doce recordação. Merece, porém, de um gesto de accendrado patriotismo de um dos nossos governos, foi revogado o banimento daquella familia e decretada a trasladação dos ossos de d. Pedro II para o nosso territorio.



UMA VISITA QUE HONRA

(CONCLUSÃO)

Eu imagino a alegria, o entusiasmo com que a família banida recebeu tão alvareira notícia. O coração oppresso pela nostalgia da terra amada, desafogou-se á perspectiva de, em breve, poder contemplar, novamente, os nossos ceus azues e crystallinos, a turqueza infinitamente emotiva das aguas de Guanabara, o panorama pittoresco que nos offerece o conjunto harmonioso das serras de Petropolis.

Graças áquella medida, que é por si só bastante para tornar benemerito qualquer governo, dado o seu alcance altamente patriótico, ponde a família imperial, mau grado os receios velados e puramente romanticos de alguns republicanos, como accentuou Gilberto Amado, visitar o Brasil, em 1925, fixando, então, o principe d. Pedro, que no anno passado hospedamos, residência em Petropolis, sua terra natal — o recanto delicioso das hortensias.

D. Pedro sabia que não havia sebastianistas da monarchia no Brasil. Creio mesmo que esta circumstancia nunca o preocupou, podendo-se dizer que a renuncia aos direitos de successão ao throno do Brasil, foi uma resultante exclusiva dos impetos de amor que lhe dominavam o coração. Assim, impellido por essa força que é a geratriz dos mais bellos poemas do Universo, foi S. A. obrigado a abdicar dos direitos de successão ao throno do Brasil em favor de seu irmão principe d. Luiz Bragança, abdicção essa levada a effeito em Cannes, a 30 de outubro de 1908.

Feito isto, S. A. contrahiu nupcias, em Versailles, a 14 de novembro de 1909 com a princeza d. Maria Elisabeth Adelaide, condessa d'Obrzensky de Dobrzenicz, nascida em Chotebor, a 7 de dezembro de 1875.

Desse enlace matrimonial nasceram 5 filhos. O primeiro delles é

a princeza Isabel Maria Amelia Luiza Victoria Thereza Joanna, nascida em França, no Castello d'Eu, em 13 de agosto de 1911, e que ha pouco tempo tivemos o prazer e a honra de conhecer. Os outros são as princezas Maria Francisca e Thereza Maria e os principes D. Pedro e D. João.

D. Pedro d'Orleans e Bragança é capitão de reserva do 7.º Regimento de Uhlans do exercito austriaco. Alma de principe, para quem a guerra é um dever sagrado, ouviu já de perto o rugir das metralhadoras e o ribombo dos canhões, chegando quasi a perder o braço direito, que ficou aleijado, num combate.

Dominado pelo sentimento de patriotismo, que são, de resto, o melhor apanagio de sua personalidade. S. A. acaba de emprender uma excursão ao norte do paiz, em companhia de sua esposa e princeza Isabel, deixando sempre, por onde passam, magnifica impressão, tal a simplicidade e o cunho altamente democratico com que se revestem as suas attitudes.

O hiato estabelecido entre o povo e os militares de 15 de novembro necessitava de uma reparação. O Brasil, representado pelos descendentes daquelle mesmo povo, que ficara, como disse Aristides Lobo, bestificado com a mudança brusca de regimen, precisava dar uma prova eloquente de gratidão aos inolvidaveis serviços com que o honrou e dignificou D. Pedro II, e melhor oportunidade não se lhe apresentava do que essa viagem que vêm de fazer, ou que estão ainda fazendo S.S. A.A.

Justas, justissimas foram, pois, as homenagens que a população de Parahyba tributou aos principes nos dias 19 e 20 de junho do anno passado.

- Torres Raposo.

ABILIO GOMES & Ca.

Chapéos, Armarinho e Modas

Vendas por atacado

Codigos { RIBEIRO
BORGES
PARTICULAR



TELEPHONE, 3637 Norte
Caixa Postal: 1472
End. Tel.: "ADORABIL"

Rua dos Ourives, 97 e 99

Rio de Janeiro

Viajante-Representante nos Esta-
dos do Amazonas, Pará, Ma-
ranhão Piauhy e Ceará:

OSCAR M. PARENTE

PINHEIRO

Ao Reis Perdigão.

Pinheiro é um bosque olente onde as palmeiras
Ao sopro perennal da brisa mansa,
Têm laivos divinaes, côr de esperança,
São esbeltas, altivas e altaneiras.

Nas tardes de ambrosia quando lança
O sol, de fogo, as chammas derradeiras,
Tem-se ás vezes idéas verdadeiras
Da vida ser um bem que não mais cança.

Que de encantos, meu Deus, não tem Pinheiro !
Passa ao longe a cantiga do vaqueiro...
Que céu, que lago azul cercando a Villa !

Terra do coração, eu te bemdigo !
Viver, gosar, sonhar, soffrer contigo,
— Salve, querida mãe, sêde tranquilla !

MARIANO CHAGAS.

N'UM ALBUM

A humildade é a mais sublime
das virtudes, quando expontanea; é
o mais revoltante dos crimes,
quando imposta. O que a possui é
um justo pregando os mais bellos
ensinamentos de paz e amor; o que
a impõe é um Máu, promovendo a
anarchia e a desordem. No primei-
ro caso obedece ás leis de Jesus;
no segundo nasce das entranhas do
Diabo! Humildade, o nosso Espi-
rito se eleva ás Grandezas Divinas,
alcançando as benções da humani-
dade, desce ás profundezas do In-
ferno recebendo as maldições dos
Povos.

O humilde vive eternamente bem
na proconfortadora da mais per-
feita consciencia; o que humilha
torna-se autoritario e violento, en-
veredando pela estrada tortuosa do
erro e do remorso. E o humilde,
que é um cordeiro, humilhado
transforma-se em féra! Sejamos,
pois, humildes, mas condemnemos
a humilhação.

Livio Castello Branco.

LEÃO DO DESERTO

A palavra "Napoleão" significa,
em grego, simplesmente isto: — "o
leão do deserto" ou "o leão sem
patria" ("napo—leon"). Decompon-
do agora, em grego, a palavra "Na-
poleon"; tirando gradativamente, as
primeiras letras, até a penultima,
e coordenando-as, formamos uma
phrase curiosa que fará admittir
a origem mythica do grande cabo
de guerra, a saber :

Napoleon
Apoleon
Poleon
Oleon
Leon
Eon
On

Coordenando-se taes vocabulos,
teremos a seguinte phrase grega:
— "Napoleon on oleon leon, eon
Napoleon poleon", ou seja, tradu-
zindo: — Napoleão pertencendo aos
povos, andava destruindo as eida-
des"

DIETIKER & C.^{IA}

Fazendas em grosso

End. Tel.: Lenzinger Código: RIBEIRO

CASA MATRIZ EM PERNAMBUCO

Rua 15 de Novembro, 469

FABRICA E FILIAL EM MACEIÓ

Rua do Commercio, 22

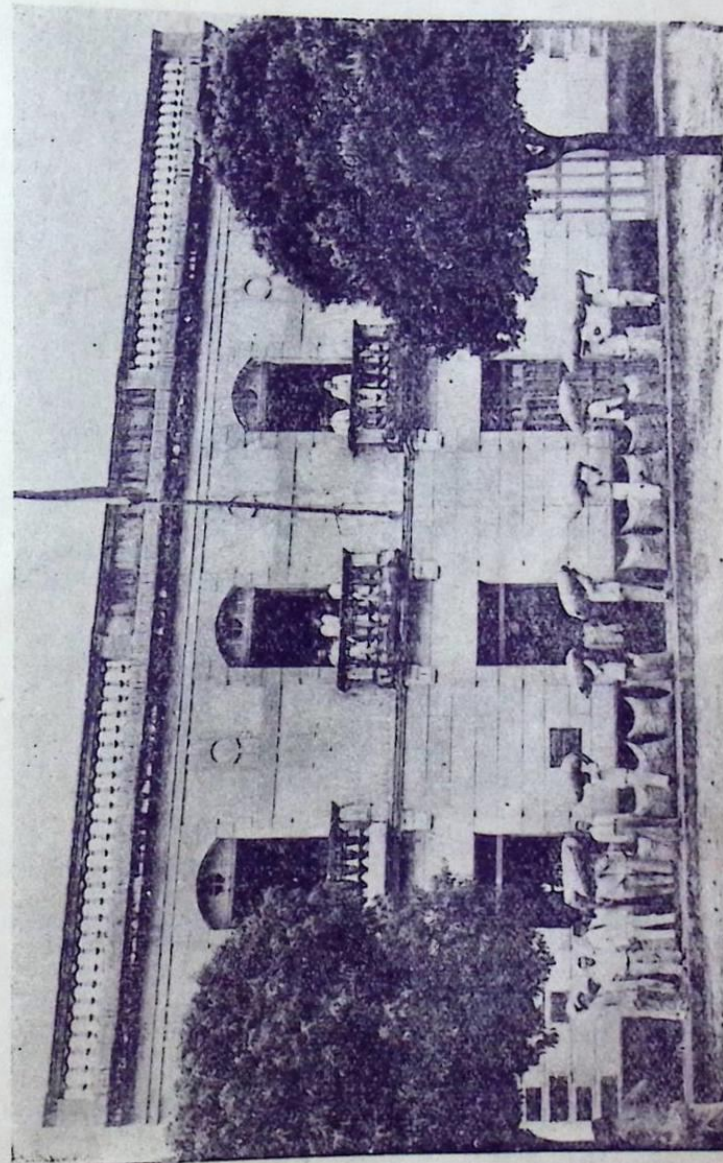
Grandes vendedores de morins,
typos populares:
"Paraiso", "Maceió" e "Vencedor"

Agentes:

Santos Lima & Ca. Ltda.

PARAHYBA-PIAUHY

O PREDIO DA FIRMA EXPORTADORA BERRINGER & Ca.,
uma das mais importantes do Estado



Cêra de carnaúba e amendoas de babassú ensacados, prontos para serem postos nos porões dos cargueiros que os conduzem para os paizes do além-mar.



EPISTOLA

Mando-te mais esta carta, minha etherea violeta, em sequencia de innumeras que te mando e a que nunca respondes, porque no silencio da tua ficticia voz foi que eu construi a suprema harmonia da tua fala, porque na tua real inexistencia foi que eu concebi a virtuosa existencia da tua vida de rosas e lampejos.

A necessidade de amar fez-me esconder na divina illusao de tua vida, a minha vida sem fausto e sem rebrilhos, porém abalada de tremulos, transbordante de ansias e plena dessa inquietude tão facil de comprehender.

Amo-te, violeta, porém derramando nesta phrase sedica uma infinidade de ardores, de mysterios que a alma commum dos homens raramente sente quando a diz.

Amo-te porque em ti tu me fizeste crer na pureza e na sublimidade da alma mercenaria das mulheres.

E tu não és mulher? Não és paria? E tu nunca zombaste do amor dum miseravel que ousou tomar a liberdade de o ter, quando a sua extrema penuria o condemnou a ser reprobado, a ser paria, sem o direito até de escutar a angustiada voz do coração?...

Um paria!...

E' necessario que o homem sinta o amargo pungir deste anathema, para avaliar o que significa viver como um ladrão sem nunca haver roubado.

Um reprobado!...

E' preciso que o homem saboreie todo o dulcor desta maldicão, para conceber o que quer dizer ser cuspidado, ser pisado só porque não possui um capital que o habilite a roubar e a matar para que mereça epithetos de honrado, bemfeitor, magnanimo...

Pois bem. Foi de um reprobado, foi de um paria que tu nunca zombaste.

Amo-te por isso. Ama-te mais

LOGOGRIPO

12

Ao Dr. Lincoln Guimarães

E' historia verdadeira,
A que ora vou narrar;
De uma pobre criatura,—24—2—7
(—27
Mesmo um caso singular.—10—5
(—4

Um menino endiabrado,
Com "propensao para o mal",—21
(—15—16—8—3—20—22
Maltratava um passarinho,—26—
12—3—13—9—1—11—4
Forçando-o a comer sal.

O pobrezinho, coitado,
Que já caminhava manco,
Foi se queixar ao amigo,
Um "boi da cabeça branca". — 14
—20—16—13

Prometteu o boi vingá-lo,
Dando, assim, esp'rança viva
Ao bichinho que sahio
Nessa leda perspectiva.—6—11—27
—25—22

Um dia o boi encontrou
O malvado e deu-lhe um murro,
Que elle foi cahir na igreja,—23—
(8—18—19—15
Dando formidavel urro.

Nunca mais fez mal algum
O tal fedelho vadio.
E logo que se fez homem,
Com o espirito sadio,
Foi p'ra nação asiatica,

A protestar contra a accção
Muito anti-democratica,
De encontro a Constituição.

Argonauta.

porque és a unica mulher que nunca existiu.

E eu te amo porque és a mulher que não fala porém que eu ouço, és a mulher que não vê porém que eu vejo, és a mulher que não vive, porém que eu sinto, que eu quero sentir...

Adeus...

Octaviano de Carvalho.

Recife.

MARVIN, S. A.

RIO

GRANDE FABRICA
de pregos,
arame liso,
dobradiças,
rebites de ferro
e de aço;
artefactos navaes,
etc., etc.

AGENTES NO PIAUHY:

Poncion Rodrigues & Ca.

AGOSTO

1	Qua.	S. Leoncio.
2	Qui.	N. S. dos Anjos.
3	Sex.	S. Cassiano.
4	Sab.	S. Aristarco.
5	Dom.	N. S. das Neves.
6	Seg.	S. Thiago.
7	Ter.	S. Caelano.
8	Qua.	S. Justino.
9	Qui.	S. Veridiano.
10	Sex.	S. Paula.
11	Sab.	S. Tiburcio.
12	Dom.	S. Herculano.
13	Seg.	S. Hyppolito.
14	Ter.	S. Eusebio.
15	Qua.	† ASSUMPÇÃO DE N. S.
16	Qui.	S. Joaquim, pae de N. S.
17	Sex.	S. Augusto.
18	Sab.	S. Leonardo.
19	Dom.	S. Magino.
20	Seg.	S. Samuel (propheta).
21	Ter.	S. Anastacio.
22	Qua.	S. Fabriciano.
23	Qui.	S. Donato.
24	Sex.	S. Bartholomeu (apost.)
25	Sab.	S. Gines.
26	Dom.	S. Eulalio.
27	Seg.	S. Jorge.
28	Ter.	S. Ignez.
29	Qua.	N. S. DA CONSOLAÇÃO.
30	Qui.	S. Gaudencio.
31	Sex.	S. Aristides.

HOROSCOPO

As pessoas nascidas neste mez,
entre

1 e 10 — As pessoas nascidas neste mez entre 1 e 10, são ricas e caritativas, o maior prazer para os nascidos neste mez é dar hospitalidade.

11 e 20 — Ambiciosas em extremo, vivem sempre em lucta na defeza de seus interesses.

21 e 31 — As pessoas nascidas neste mez estão sempre promptas a enfrentar qualquer perigo. São queridas e admiradas.

Trovas populares

Dos espinhos da jurema
Tenho cheio o coração;
Eu quero que a rôla gema
Commigo na solidão.

LOGOGRIPHO

13

Ao Jota—o decano dos
charadistas deste Almanach.

Meu caro Jota, prepare-se
Para mexer na caixola;
Porque este logogrifho
Vae lhe dar tratos á bola.

Muito confio em seu tino
E na boa direcção—3—2—5—4—7.
Contudo fico esperando
Pela sua solução.

Você é bom charadista
E optimo decifrador;
Mas não vá roer a corda
Como o esquilo roedor—1—7—3—5
(—7)

Peça um auxilio ao Biriba,
Ao Badaró e ao Serrano;
Não encontrando nos tres,
Vá ao poeta cubano.

Zé—Carêca.

Deixae aos invejosos o direito de
dizer injurias, e aos tolos o de lhes
responder.

Saborosos e, bem apresentados, são os BISCOTOS PILAR. Vendem B. S. Lima & Ca.

Distillaria Paulista

DE

G. COMPARATO & Co. Ltd.

S. PAULO



Fabricantes e Exportadores

em larga escala de

LICORES,
COGNACS,
BITTERS,
FERNET,
XAROPES,
VINHOS,
WISKY,
RHUM, ETC.

Preços e mais informações com os agentes para
o Estado do Piahy:

Santos Lima & Co. Ltda.

PARNAHYBA

O Sport em Parnahyba



O 1.º Team do "International Athletic Club", um dos mais fortes do Estado e de mais perfeita technica.
Este team foi o que maior numero de elementos
deu á scratch piauhense que tomou parte no campeonato brasileiro de 1926.

Actualidades

Ao intellectual De Mattos Pinto.

I

Tú que és o De Mattos Pinto,
Um dos leões do "Leão do Norte",
Ouve bem meu brado forte,
Confessa depois se eu minto.

A vida é um tal labyrintho
Que eu, de transporte em transporte,
Vou vivendo assim, sem norte,
Sem saber mesmo o que sinto.

O poeta é o louco da vida,
Diz a massa irreflectida,
Sempre a vagar neste hospício.

Ampara, pois, Pinto ousado,
Este canto amargurado
De um louco do mesmo officio :

II

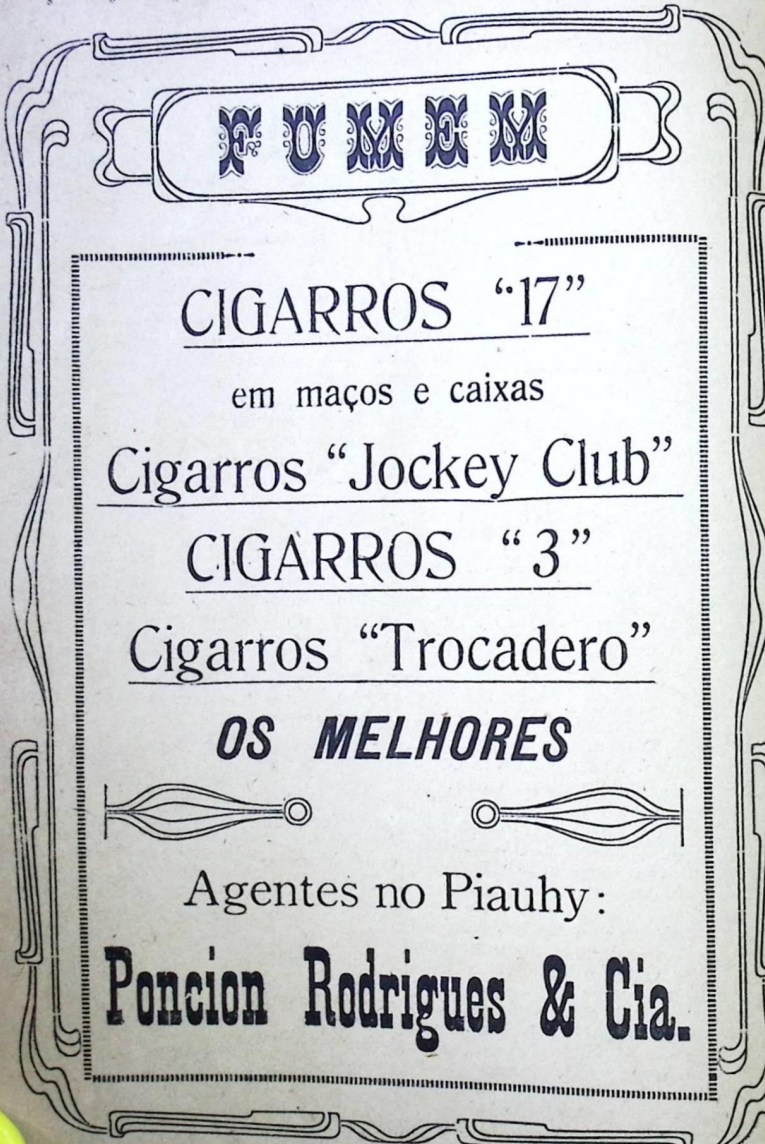
O mundo ? Ai Deus que nos cria !
Que eterna decepção !...
Gira na órbita vasia,
Repleto de podridão.

Hoje a Paz é uma ironia,
O Direito, uma illusão.
O throno é da Hypocrisia,
A gloria é do Pistolão !...

Nem a mais bella deidade,
Nem sêdas, nem percaline;
O trabalho, a honestidade;

Genio, vergonha, é besteira !...
Hoje só vale o que tine
Seja em qual for a algibeira.

A. PETIT.



F U M O

CIGARROS "17"

em maços e caixas

Cigarros "Jockey Club"

CIGARROS "3"

Cigarros "Trocadero"

OS MELHORES

Agentes no Piahy:

Poncion Rodrigues & Cia.

Nos dominios de Plutus

Plutus é uma das criações da Mythologia grega, em cuja representação litteraria vacilla o talento pictural de varios escriptores.

A idéa de um mercador á espera de um navio, que Celso Vieira diz conservar como um "decalque da physionomia do seculo XVI sobre a antiguidade mythologica", não me parece incisiva, principalmente se tivermos em vista que se tornou mais complicada e esphingetica, a contextura psicologica daquelle deus.

Assim, seria preferivel a analyse, fria e cruel, á synthese sobre um assumpto de natureza tão complexa.

Sem embargo, entretanto, do perigo de uma generalisação, a que eu quero fugir, á todo transe, Plutus se me assemelha áquelle typo hediondo pintado por Gustavo Barroso, e que trazia afivelada ao rosto, coberto de pustulas, uma mascara de ouro, a que viviam presas muitas creaturas.

Sem exaggero podia-se encarnar em Plutus todas as origens do mal e do bem.

Na mythologia grega não existe mesmo outro deus de mais fulgurante prestigio, de actuação mais energica e decisiva sobre o destino dos mortaes. Elle é como que a synthese de todos os deuses do Olympo, o supremo poder, a cuja força se rendem submissos todos os homens.

Autoritario e ambicioso, não ha recanto do mundo que não lhe pertença; não ha ramo da actividade humana em que se não faça sentir a sua acção absorvente.

Insidioso e subtil, sabe, á semelhança de um irresistivel Dom João, conquistar as almas mais puras e desinteressadas.

Possuidor de notavel eloquencia arrasta, nas suas aureas premissas, as consciencias mais fortes.

Dotado do dom da ubiquidade divisa-se-lhe a physionomia em toda a parte, sempre irrequieto e turbulento.

Assim, num automovel que passa, elle vae, por entre o fumo da gazolina, rubro e incendiado de insoffrida cupidez.

Um vulto que atravessa o cotovello de uma rua numa pressa febril, sobraçando uma pasta de papéis, não é sinão elle — a divindade despotica.

No angulo de uma sala, ao resplendor de luzes variiegadas, um grupo empertigado em solemnes casacas, curva-se e ri com blandicias e mesuras, as mais requintadas.

E' elle que empolga, domina e arrebatá.

N'uma mansarda umas creanças choram e gritam lancinantemente, em redor de um vulto triste e esqualido.

E' um quadro de miséria creado pela sua imaginação.

Dissoluto, altruistico, possuindo, simultaneamente, todos os sentimentos, maus e bons, Plutus, vae, na sua marcha pelo Universo, destruindo, architectando, escravizando á sua aurea vontade todos os que, na vida, precisam subsistir.

A moral dos Evangelhos, segundo a qual os homens deviam viver como os lyrios, não pode ser posta mais em pratica.

E, na melhor das hypotheses, uma equação dolorosa a contrastar com os negros tempos que correm.

"Tu portes en toi-même un ami sublime que tu ne connais pas", dizia La Bhagavad — Gita, no seu livro V. A moral de asceta que dali decorre e que se tornou incompativel com a época actual, é ideal, e sublime e só por meio della a humanidade poderia attin-

CIA. DE SEGUROS
INTERESSE PUBLICO

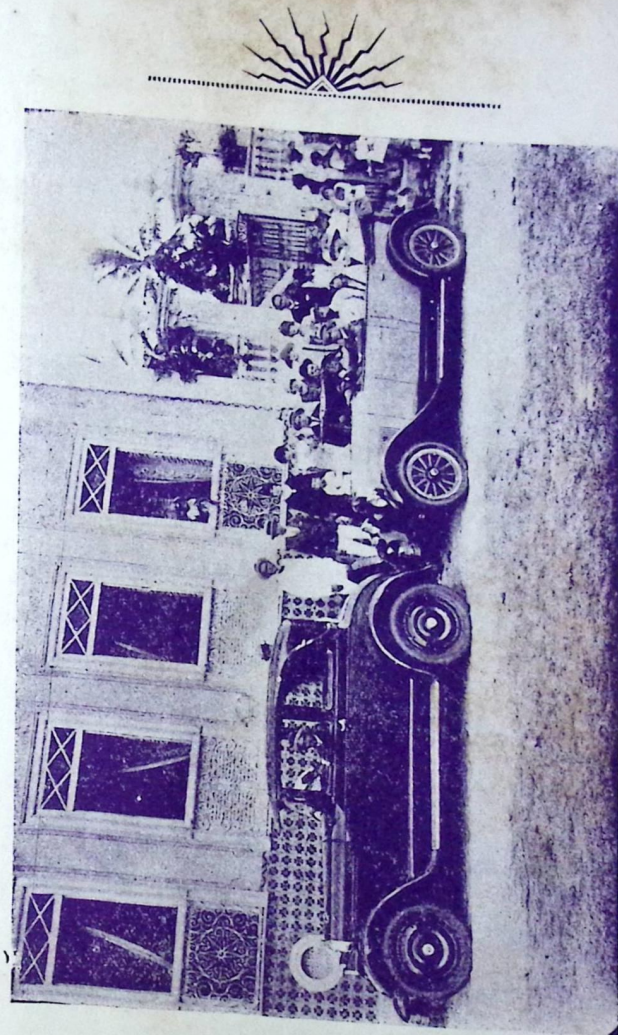
Fundada em 1852

Accepta seguros terrestres,
maritimos e flu-
viaes, ás melhores taxas.

As avarias, até qualquer va-
lor, são pagas á
vista, pela agencia,
mediante os comprovantes.

PONCION RODRIGUES & Cia.
AGENTES

A primazia da marca Studebaker



Automoveis que A. G. Neves & Ca., Agentes STUDEBAKER, em parnahyba, puzeram á disposiçao de S. S. A. A.
o Principe D. Pedro e as Princesas D. Elizabeth e D. Izabel, por occasião de sua visita a Parnahyba.
Veem-se na photographia além dos illustres hospedes alguns cavalheiros e senhoritas de nosso meio.

Nos dominios de Plutus

Conclusão da pag. 67

gir á perfeição, de que nos fala Pascal.

Desgraçadamente, porém, ninguém pára, ninguém, se detem um minuto, sequer, á procura desse amigo sublime, a que se refere Bhagavad, e que não é, senão, a nossa consciencia, o nosso eu, o reflexo do grande creador do mundo.

Para que? O que se deseja é se procura ardentemente é outro deus, o deus da mythologia, e este não vive dentro de nós, mas no ambiente alegre das avenidas, ou nos "bureaus" commerciaes. E para encontral-o, conquistar algumas das suas multiplas graças, é preciso obedecer rigorosamente a uma das suas normas: "Time is money". E isto, porque o deus do ouro é agil e inconstante nos logares por onde passa, fazendo-se, portanto, mister ter azas de Mercurio nos pés para alcançal-o nos seus rapidos "raids".

O heroismo de Cid, o gesto largo e desprendido das cruzadas, não têm razão de ser nos tempos hodiernos.

O ideal religioso de alcançar a beatitude pela pratica das virtudes mais austeras, passou a ser apenas uma doce e bella recordação da idade média. Aquelle que ousasse, hoje, segregar-se do mundo pára, na pratica da fé e da abstinencia, envergar a tunica dos santos, seria logo alvo das chufas de uma sociedade impertinente e profana. O heroismo puro, cavalheiresco, não poderia subsistir no torvelinho das paixões que agitam e sacodem os homens, modernamente. E nessa onda avassaladora, que estúia e brame, levando de roldão as melhores estractificações moraes accumuladas pelos seculos, tudo se inverte e aniquilla, gerando a mentalidade mais extranha que ainda

conhecemos nestes ultimos tempos.

Ao contrario de outras épocas, nada se faz, seja em que terreno fôr, sem o concurso sonante e metallico de Plutus.

De resto, não é o sentimento da previdencia, ou a obsessão característica do avaro que contribuem, na generalidade dos casos para o desenvolvimento dessa paixão pelo ouro, que se vislumbra em todas as esferas. O "leit-motiv" é o goso da vida que é, como diz Gilberto Amado: "para os homens em geral, ter uma casa para mostrar que se tem uma casa; ter amantes para mostrar que se têm amantes".

Nessa febre de luxo e ostentação, tudo se immola e se mercadeja no mundo: honra, dignidade, tudo.

Até a arte, em cujo cenaculo, paira o espirito immortal dos deuses, não escapou á influencia nefasta e perniciososa de Rockefeller.

O calculo, frio e venal, sobrepuja a imaginação do artista, estrangulando-lhe as concepções mais fortes e originaes.

Assim, os louros que coroavam a frente dos heróes e poetas, já não têm a mesma força e prestigio de dantes, porque nem sempre preside á consagração do artista o sentimento do merito.

Não basta, pois, ter talento e virtudes para triumphar: é preciso ter dinheiro, muito dinheiro.

Pouco importa que debaixo da mascara do typo, a que comparei o deus da riqueza, uma outra mascara se decomponha na mais sordida das podridões humanas.

Pouco importa: o ouro disfarça tudo: misérias, baixezas e podridões de toda sorte...

Torres Raposo.

CREDITO MUTUO PREDIAL

Proprietarios—CHAVES & COMP.

MATRIZ EM MARANHÃO

Rua 7 de Setembro, 61

FUNDADA EM

16 de Dezembro de 1914

Sob auctorisação e fiscalisação do Governo Federal, de accordo com a
Carta Patente n. 4, Dec. n. 12.475 de 23 de Maio de 1917

CAPITAL FIXO:

RS. 300.000\$000

A mais solidia e a mais conceituada
Sociedade de Sorteios no Brasil

CAPITAL MOVEL:

RS. 19.600.000\$000

FILIAES AUTONOMAS EM:

AMAZONAS: Manaus, Porto Velho e Rio Branco.—PARÁ: Belem e Santarem.—MARANHÃO: S. Luiz, Caxias e Carolina.—PIAUHY: Parnahyba, Therezina e Floriano. CEARA: Fortaleza, Crato e Sobral.—RIO GRANDE DO NORTE: Natal e Mossoró.—PARAHYBA: Parnahyba e Campina Grande.—PERNAMBUCO: Recife.—ALAGOAS: Maceió e Penêdo.—SERGIPE: Aracaju.—BAHIA: S. Salvador, Cachoeira, Ilhéos, Nazareth, Santo Amaro, Joazeiro e S. Felix.—RIO DE JANEIRO: Niteroy.—MINAS GERAES: Bello Horizonte.

FILIAL DE PARAHYBA

— Rua Grande n. 58 —

CARTA PATENTE N. 3

Gerente: STENIO DE ANDRADE CARNEIRO

A unica que já distribuiu em PREMIOS REAL-MENTE PAGOS, em todo o Paiz, pelas suas FILIAES e MATRIZ até Dezembro de 1926, Rs. 5.475:784\$000.

Nada deve em premios, porque os manda pagar na residencia dos felizardos.

Para que fechaes o ouvido ao appello da Deusa da Fortuna?

Porque não correspondeis á protecção manifesta do Ceu?

Habilitae-vos para os sorteios nos dias 4 e 18 de cada mez, contribuindo apenas com a insignificantia quantia de 1\$000 por cada sorteio.

Ide!... leitor amigo e proclamae em som alto e vibrante que a CREDITO é a unica no genero!...

PARAHYBANOS! A felicidade vos chama!
Basta apenas, que não vos esqueçaes nunca de pagar pontualmente a vossa Caderneta na CREDITO MUTUO PREDIAL, a unica Sociedade que faz a felicidade do lar!

PIAUHYENSES! A vossa felicidade depende de uma inscricção nesta Poderosa Sociedade, a unica que não fica absolutamente com premios contidos a socos não QUITES. E' A GARANTIA DO SEU FUTURO

SETEMBRO

1	Sab.	S. Constancio.
2	Dom.	S. Ricardo.
3	Seg.	S. Ladislau.
4	Ter.	S. Marino
5	Qua.	S. Victorino
6	Qui.	S. Libanio
7	Sex.	S. Anastacio
8	Sab.	NATIVIDADE DE N. S.
9	Dom.	S. Dorothea.
10	Seg.	S. Tolentino.
11	Ter.	S. Theodorina
12	Qua.	S. Aula.
13	Qui.	S. Herminia.
14	Sex.	Exaltação da Santa Cruz
15	Sab.	S. Domingos.
16	Dom.	S. Edith.
17	Seg.	S. Lamberto.
18	Ter.	S. José de Cupertino.
19	Qua.	S. Elias.
20	Qui.	S. Eustachio.
21	Sex.	S. Matheus (apostolo).
22	Sab.	S. Mauricio.
23	Dom.	S. Lino (2.º papa)
24	Seg.	N. S. DAS MERCÊS.
25	Ter.	S. Cleophas.
26	Qua.	S. Eugenia.
27	Qui.	S. Cosme.
28	Sex.	S. Venceslau.
29	Sab.	S. Miguel Archanjo.
30	Dom.	S. Jeronymo.

HOROSCOPO

As pessoas nascidas neste mez, entre

1 e 10 — Infelizes nos casamentos, pois, chegam a ficar viuvos ou viuvias duas e tres vezes, são, entretanto, bons maridos ou esposas.

11 e 20 — Benevolentes e activas, só aos cincoenta annos attingem fortuna.

21 e 30 — Timidas ao extremo, nada conseguem, apesar de trabalhadoras e honestas.

Trovas populares

A morte por ser desgraça,
Não deixa de ser ventura,
Pois corta pelas raizes
Males que a vida não cura.

Contra a peneumonia

Tomam-se 6 ou 10 cebolas, conforme o tamanho e cortam-se em pedacinhos; em seguida põem-se numa vasilha sobre fogo bastante intenso, junta-se-lhes depois igual quantidade de farinha de centeio e vinagre para fazer uma massa espessa; mexe-se bem e deixa-se ferver por espaço de 5 ou 10 minutos; depois deita-se num saquinho de algodão do tamanho sufficiente para cobrir os pulmões e applica-se ao peito, tão quente quanto o enfermo possa supportar; de 10 em 10 minutos repete-se a applicação, aquecendo novamente as cataplasmas. Dentro de poucas horas, o

enfermo ver-se-á livre do perigo. Este remedio ainda não falhou uma vez.

ENIGMAS

14

No meio de certo rio
Puz de liquido um bocado,
Porém, depois do processo,
Fiquei meio enfatuado.

15

Minha prima diz-ausencia,
Minha segunda-final.
Nem recorrendo a sciencia
Podem medir meu total.

Esojarima.

FUMEM charutos de SUERDIECK & CA.—Exclusivistas: B. S. LIMA & CA.

S. A. Fabrica Colombo

OS SEUS DOCES TAES COMO:

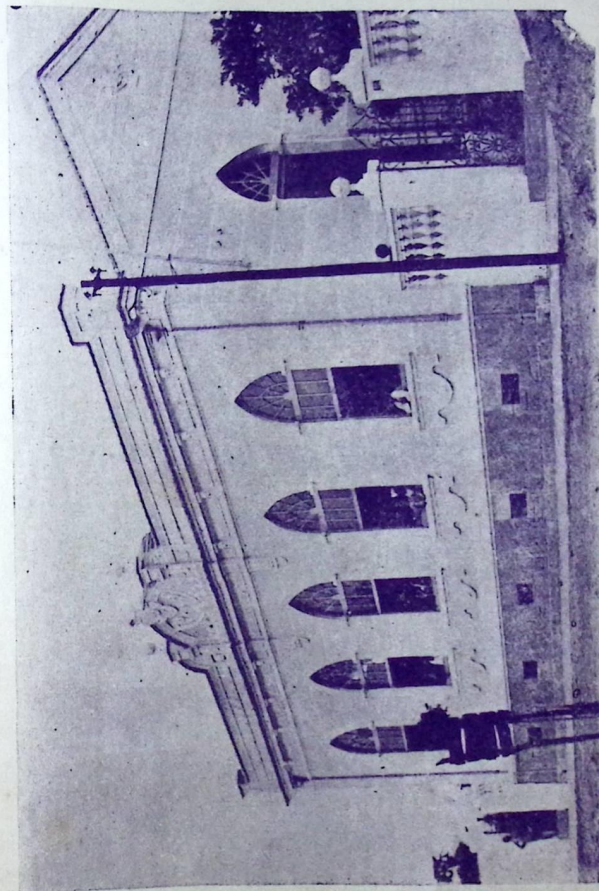
BANANINA,
MARMELADA,
DOCES CRYSTALIZADOS
e DOCES EM CALDA

são os melhores em
todo o paiz

Peçam preços aos
agentes no Piauhv:

Poncion Rodrigues & Ca.

Portugal em Parnahyba



Residência do illustrado intellectual patricio, senhor Alarico da Cunha, operoso e conceituado vice-consul da Republica Portugêsa no Piauhv. Nesse predio tem sede o vice-consulado da nossa antiga metropole colonial.

NADA



JOAQUIM NABUCO.

Procu
Meiga
Vi un
Uma

P'ra
"De
Semp
O gra

Si pa
Esper
O se
Perd

.....
E do
No á

3
3
3
3

3—
3—
3—
3—

11

E1

AUGMENTEM OS SEUS LUCROS VENDENDO O SABÃO "INDIGENA"

Importado e distribuido por

M. Verras & Filho

☀ Parnahyba ☀

Romão & Comp.

IMPORTADORES DE:—

Armarinho, Estivas, Fazendas, Louças,
Ferragens, etc., etc.

Compradores em larga escala
de Algodão, Arroz,
Cera de Carnahuba, Farinha
Gomma de mandioca, Milho,
Pelles, Couros, etc.

Proprietarios dos rebocadores
"Penha do Tapauá"
e "Rio Longa" e das alvarengas
"Capucha" e "Maranhense" e outras para
reboque

Filial em MAGALHÃES DE ALMEIDA

MARANHÃO

BURITY DOS LOPES—PIAUHY

AS VOZES DOS ANIMAES

Pedro Diniz, poeta portuguez, fez, no seculo passado, umas quadrinhas transcriptas por Candido de Figueiredo num de seus ultimos livros.

Nellas indica o poeta differentes vozes de animaes.

Segundo essa resenha vê-se que: A pèga e o pagagaio palram; a gallinha cacareja, os pombos arrullham; a rola geme; a vacca mugge; o touro berra; a rã e o pato grasnam (coaxa para a rã é melhor,) o leão rugge, o galo mia; o lobo uiva; o cão uiva, ladra, late e geme; a ovelha bala; o burro zurga; o tigre brama; a raposa regouga; as aves cantam, gorgeiam e chi-tram; o mocho e o pintainho piam; o pardal, o rato, a doninha e a lebre chlam; o côrvo crocica; o insecto zune e zumbge; a serpente assohia; o porco grunhe; o gallo cucurica; o cavallo relincha; o macaco dá guinchos; a criança dá vagidos; o homem fala...

E Candido Figueiredo accrescentou ainda o seguinte:

O trinar do rouxinol; o rugir do leão; o trucidar do tordo; o rinchar do cavallo; o pissitar do estorninho; o grassitar do pato; o gazear da garça; o regougar da raposa; o balar da ovelha; o arensar do cysne; o pupilar do pavão; o gloterar da cegonha; o coaxar da rã; o trinfar da andorinha; o cucular do cuco; o mugir do boi; o fretenir da cigarra; o guirir do grou; o tinir da milheira; o cucular do cuco; o grinfar da andorinha; o grugulejar do perú; o barrir dos elephantes; o crás do corvo; o cucar do cucu; o chirrear da coruja; o blaterar dos camelos; o bramar dos veados; o gralhar das gralhas, dos gaios; o pistar do taralhão.

O grande toxicographo termina assim: Afigura-se-me que o simples registo destas e de outras cousas, que não são muito vistas, atesta, por seu lado, a vastidão e excellencia dos recursos da lingua portugueza.

Uma pergunta aos astrónomos

Sendo a terra um planeta que, como outros, gira em torno do sol e, sendo cada estrella um sol em torno do qual giram outros planetas, devem esses corpos celestes, isto é os planetas, ser da natureza da terra; e ter habitantes. Além das estrellas que vemos, muitas outras nos faz ver o telescópio. Ponhamos um telescópio na mão do habitante de um planeta que gira em torno da ultima estrella. Olhando para adiante, elle verá um novo mundo de estrellas que nós não vemos porque os não alcança o telescópio da terra. Estrellas que devem ser centros de outros sistemas planetarios. Ponhamos, pois, o telescópio na mão do habitante de um planeta do ultimo sol ou estrella que elle veja. O novo observador verá um terceiro mundo de estrellas que o telescópio do outro não alcançou. Passemos o telescópio ao observador habitante do terceiro mundo, e elle verá um quarto mundo de estrellas. E o do quarto verá um quinto, e o do quinto verá um sexto, etc. E onde pára isso? E como é isso?

E' preciso não esquecer estas duas verdades: — que os mundos planetarios são materia, e que a materia não pode ser infinita.—

M. C.

Trovas populares

Até as covas escuras
Se cansam das velhas dores,
Pois de quatro em quatro annos
Renovam-se os moradores.

Como se cura a constipação?

Abstendo-se de toda e qualquer bebida durante 24 horas pelos meaos. Coma-se pão com manteiga fresca, vegetaes, peixe ensopado e fructas seccas. Estando convenientemente abrigado, o movimento ao ar livre é muito favoravel para o exito da cura que, termo medio, se alcança em 48 horas. São casos exceptionaes que necessitam tres dias.

BAZAR COLOSSO

DE

SALLES & CIA.

End. Teleg.:—SALLES

Estivas, Miudezas e Cereaes, a grosso e a retalho. Vendedores do afamado kerosene «JACARE»

Compram todos os generos de exportação pelos melhores preços da raça

RUA GRANDE N. 1

PORTO SALGADO

PARNAHYBA—PIAUHY

CASA CHRISTINO

— DE —

C. MELLO & C.^A

Sortimento completo de objectos
para presentes, artigos religiosos,
brinquedos, molduras, vidros,
tintas a oleo e aguarella.

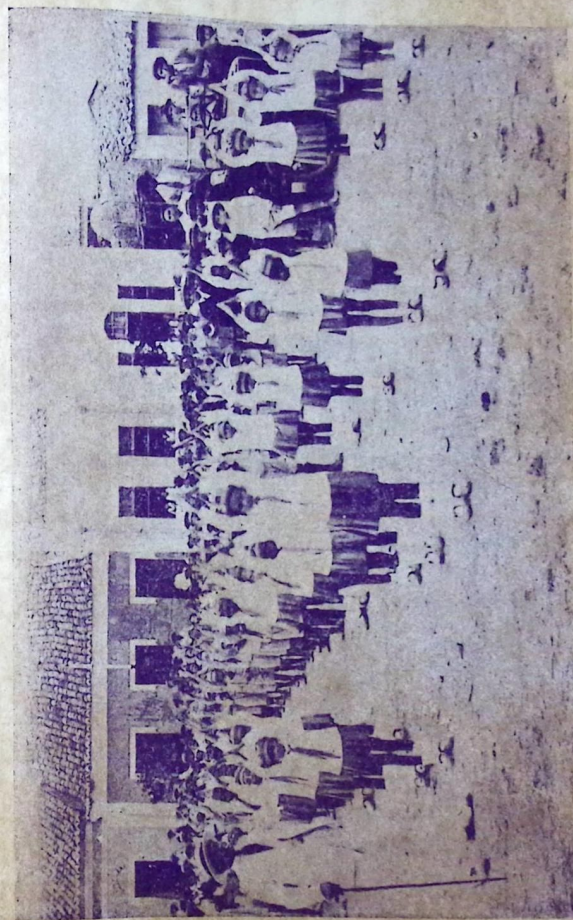
Especialistas em concertos de imagens e fabricação de malas.

40 - RUA GRANDE - 40

PARNAHYBA

PIAUHY

Os progressos da instrução em Parnahyba



O collegio "Col. José Narciso" em exercicio de gymnastica, em dia de festa nacional, cultivando a compleição phisica dos seus alumnos, fortalecendo-os para a perfeição de uma raça forte e vigorosa, que ha de servir, no futuro, á patria brasileira.

ANTONIO DO REGO LIMA

Rua Barão do Triunpho n. 262

End. Telegr.—REGOLIMA

Recife—Pernambuco

Exportador de alcool e aguardente marca

"REGOLIMA" preparada especialmente
para PARNAHYBA.

AGENTES PARA O PIAUHY

PONCION RODRIGUES & CIA.

PARNAHYBA

Amador Santos

Representações, Comissões e Consignações

Telegr.:—Liberdade

Codigos:—RIBEIRO, MASCOTTE e PARTICULARES

Rua Grande, 46

PARNAHYBA-PIAUHY

Correspondente em Therezina

Basilio Reis & Comp.

Telegr.—LIBERTAS

OUTUBRO

1	Seg.	S. Verissimo.
2	Ter.	S. Ligorio.
3	Qua.	S. ROSARIO DE N. S.
4	Qui.	S. Francisco de Assis.
5	Sex.	S. Placido.
6	Sab.	S. Maria Francisca.
7	Dom.	S. Marcos (papa)
8	Seg.	S. Brigida.
9	Ter.	S. Publio.
10	Qua.	N. S. DOS REMEDIOS.
11	Qui.	S. Zenaida.
12	Sex.	S. Seraphim.
13	Sab.	S. Eduardo.
14	Dom.	S. Calixto.
15	Seg.	S. Thereza de Jesus.
16	Ter.	S. Florentino.
17	Qua.	S. Edwiges.
18	Qui.	S. Lucas (apostolo).
19	Sex.	S. Pedro de Alcantara.
20	Sab.	S. Feliciano.
21	Dom.	S. Angelina.
22	Seg.	S. Theodorico.
23	Ter.	S. Graciano.
24	Qua.	S. Raphael Archanjo.
25	Qui.	S. Chrisanto.
26	Sex.	S. Evaristo.
27	Sab.	S. Elesbão.
28	Dom.	S. Simão (apostolo).
29	Seg.	S. Bemvinda.
30	Ter.	S. Arsenio.
31	Qua.	S. Afonso Rodrigues.

HOROSCOPO

As pessoas nascidas neste mez,
entre

1 e 10 — Vaidosas e presumpções,
são, entretanto, leaes e intelligentes.

11 e 20 — Aptas para a vida pratica,
conseguem boa situação financeira.

21 e 31 — Sinceras no amor, procuram
se illudir a si mesmas, quando a sua sinceridade é por demais notoria.

Trovas populares

De muitas sortes ditosas
Minh'alma, caso não faças.
Ha muitas felicidades,
Feitas de alheias desgraças.

ESTAÇÕES

OUTOMNO

Chega o Outomno a gemer e diz uma ave: — Agora,
Anda o vento a fazer uma ideal escôlha;
Beija o ramo e sacode as folhas secas fora!...
E as pennas vou perder e o ramo se desfolha

E adeus chuvas de Abril... minh'alma como chora!...
Exposto está meu ninho e sem ter quem me acôlha,
Agora vou beber o puro mel da aurora,
Que cahir la do céu no limbo de uma folha...

Meu regato seccou, minha arvore morreu
Com os grandes braços nús erguidos para o céu,
E, adeus lago feliz que embalava o meu somno!

Nunca mais hei de ver o meu fiel retrato
Luzir no espelho azul da face de um regato,
Nunca mais... vou morrer, ai!... Como é triste o Outomno!

CONTINUA NA PAG. 81

Prefiram o excellente vinho de mesa ALVARALHÃO de B. S. Lima & Ca.

QUANDO V. S. DESEJAR COMPRAR MACHADOS E FOICES



PREFIRA A MARCA

"MIRAMAR"

A MELHOR QUALIDADE PELO MAIS BAIXO PREÇO.



Queira dirigir-se aos
unicos recebedores:-

A. G. NEVES & C.^A

PARNAHYBA—Piahy

Pneus, Camaras, Collas e Remendos GOODRICH

Para os Pneus GOODRICH
não ha boas nem más estradas.

STOCKISTAS NO PIAUHY:—

PARNAHYBA—A. G. Neves & Ca.

THEREZINA—Basilio Reis & Ca.

LIVRAMENTO—Almendra & Irmãos

UNHO—M. Boavista

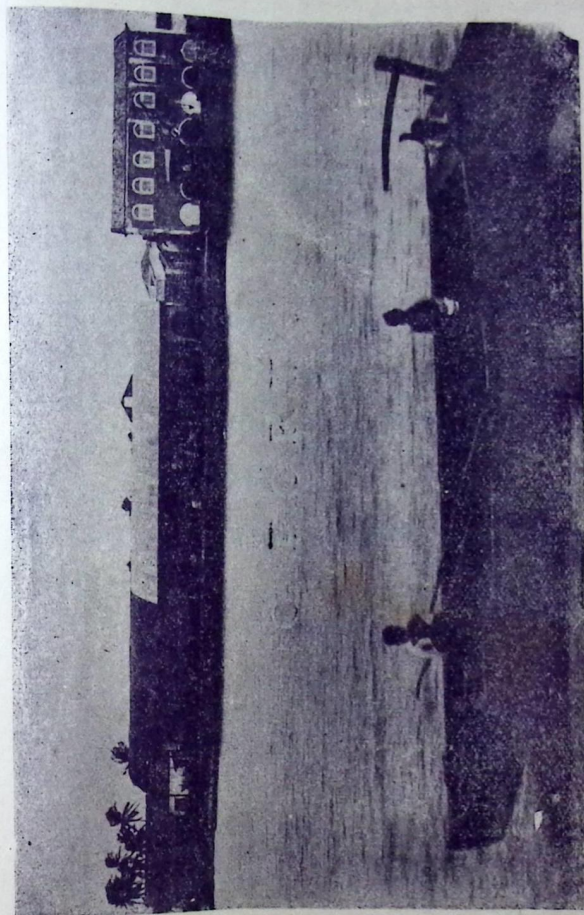
CAMPO MAIOR—Francisco Alves Cavalcante

MARRUÁS—Manoel Emiliano da Silva Costa

FLORIANO—Arthur Mousinho

BREJO (Maranhão)—Antonio Guítherme & Filho.

O PORTO



O eáes parnahybano, á margem do Igarassú, onde as alvarengas lançam as suas amarras. Veem-se na photographia os guindastes, á direita a Alfandega, á esquerda as docas da Cia. Booth e ao centro o galpão e a Meza de Rendas Estadual.

AS TRES NUVENS

Passam no céu as nuvens... A primeira,
Toda em purpura e oiro, num adejo,
Baila no ar, sumindo-se ligeira...
— E' a nuvem rutilante do Desejo !

Vem a segunda após: — serena e mansa,
Lembra de um lírio a pétala franzina :
— Nuvem consoladora da Esperança,
Que as nossas almas todas illumina.

Chega a terceira emfim no azul turqueza
Do céu, toldando a luz e a claridade;
E vemos, repassados de tristeza,
Que essa não foge: — é a nuvem da Saudade !

HONORIO DE CARVALHO.

ESTAÇÕES

CONCLUSÃO DA PAG. 79

OUTOMNO

II

A ave ao regato :

Quantas vezes bebi teu sangue crystalino
Que jorrava a tremer, alucinadamente,
Nessas veias azues !... E o teu fragor divino,
Quantas vezes ouvi e acompanhei contente.

Quantas vezes lancei meu corpo pequenino
No teu seio tão frio e doce e transparente !
Quantas pennas soltei no teu dorso corrente,
Que as levava a gemer, lambendo de mansinho !...

Hoje, qual serpe vil, morreste emfim, de rastro,
Porque o sol te escaldou o seio de alabastro,
Porque impiedosamente a terra te embebeu,

E eu vou morrer também, de rastro, no caminho...
— E a ave a tremer, surgiu, lá no beiral do ninho.
Já sem poder cantar, tombou... cahiu... morreu !

R. PETIT

MAVIGNIER & CIA.

CASA FUNDADA EM 1915

TELEGRAMMA

MAVIGNIER

CODIGOS:

Mascotte
Ribeiro e
Particular

AGENTES DE:

Companhia Nacional de Navegação COSTEIRA,
LLOYD NACIONAL (SOCIEDADE ANONYMA)

— E —

LLOYD SUL AMERICANO

(COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRE, MARITIMO E FERRO-VIARIO)

PROPRIETARIOS DO BAR E CONFEITARIA "AVENIDA"

Rua Grandes ns. 22/24—Parnahyba-Piahy

Lloyd Sul Americano

CIA. DE SEGUROS

MARITIMOS E TERRESTRES

CAPITAL Rs. 4.000:000\$000

Caixa Postal, 580—End. Telegr. "SULOYD"—Teleph. Norte, 5350

AVENIDA RIO BRANCO, 47-2.º

* * RIO DE JANEIRO * *

Agentes em Parnahyba (Piahy)

Mavignier & Cia.

JECA-AGUIA

A observação fiel dos factos mormente nos períodos de agitação política, leva-nos a ver entre certos coefficients eleitoraes, cultos ou medianamente cultos, o reflexo da obtusa mentalidade política de Jeca Tatú. Embora separados pela cultura e posição social, extremam-se este e aquelles pela identidade de sentimentos com que, politicamente, procuram, no terreno dos interesses materiaes, melhorar as suas condições economicas e financeiras. E' este o ponto de contacto que os une. Tal analogia não é, entretanto, absoluta no objectivo que a anima. Varia, está claro na forma com que se apresenta, segundo o grau de cultura ou sagacidade de cada interessado, ou, em outras palavras, apparece aos nossos olhos disfarçada, sob a egide do patriotismo e outras tantas concepções. O euphemismo, então, impera, revestindo as phrases mais doces e rutilantes.

Com o caboclo não se dá o mesmo facto. Bronco e rude as suas acções apresentam-se inteiramente despidas dos atavios de linguagem e gestos fementidos com que aquelles vestem os seus pensamentos.

O Jeca-Tatú "vota, não sabe em quem, mas vota", diz Monteiro Lobato.

E' como se vê, inconsciente no exercicio do voto o pobre Jeca. Mesmo assim é de uma simplicidade tocante. Não dissimula os seus sentimentos. E' sincero. Pode-se mesmo dizer que a differença entre elle e os outros resume-se nisto: elle dá o voto em troca de um prato de lentilhas, os outros em troca de gordas propinas.

Um cava o buraco no solo, mette-se dentro delle, indifferente a tudo que se passa em redor. A sua sensibilidade é tão espessa, como a crosta que o reveste. E' o Jeca-Tatú.

Os outros são sinuosos e cortezes e vivem a sonhar com o fastí-

gio das alturas. São os Jecas-Aguias.

Tanto o Tatú como o Aguiá dão bem o estalão por onde se pode aferir a cultura civica de um povo.

A instrucção primaria e outras instituições preconizadas como factores decisivos na formação da nossa consciencia civica, não tiveram ainda força de dar ao exercicio do voto a sua verdadeira expressão. Continuam e hão de continuar por muito tempo insolúveis as equações levantadas pelo patriotismo de Olavo Bilac e outros. Enganam-se, pois, os que vêm na ignorancia do alphabeto de Cadmus a causa principal do alheamento politico em que vive a maior parte do povo.

O Jeca-Aguiá é, por exemplo, uma replica vibrante á essa asserção.

Compreende-se que Jeca-Tatú deixe, por ignorancia, de se interessar pela nossa evolução politica. Tem razão. Os seus horisontes estão circumscriptos á toca em que se alapou. O que não se comprehende é o caso de Jeca-Aguiá. A este não falta a intelligencia esclarecida para actuar, de uma maneira efficiente e consciente na solução dos nossos problemas politicos. E por que não o faz?

E' nesta interrogação que está a esphinge. E' mister que Edipo ressurja para decifral-a. Só assim ficaria vingada a mentalidade tão deprimida de Jeca-Tatú...

Torres Raposo.

Charada Novissima

24

Para Jesus Martins decifral-a no "prazo de 2.000 annos".

Um Boi adorado pelos Egyptios, conservava nos chifres em forma de tinteiro, uma especie de bule ou vaso — 2/2.

H. Chado.

CASA VIEIRA

JOSE' VIEIRA & CIA.

End. Telegr.—ZEVIEIRA

Código:—RIBEIRO

ESTIVAS, SECCOS E MOLHADOS

Vendedores do afamado VINHO DE CAJU' fabricado
no Sítio Jaboty.

Compram todos os generos de exportação pelos melhores preços

VENDAS EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO

Visitem a CASA VIEIRA, a mais barateira da Praça do Mercado
AGRADO! SINCERIDADE! PRESTEZA!

VER PARA CRER

PRAÇA DO MERCADO—PARNAHYBA·PIAUHY·BRASIL

Raymundo N. B. da Silva

REPRESENTAÇÕES NACIONAIS E EXTRANGEIRAS

Agente da SUL AMERICA

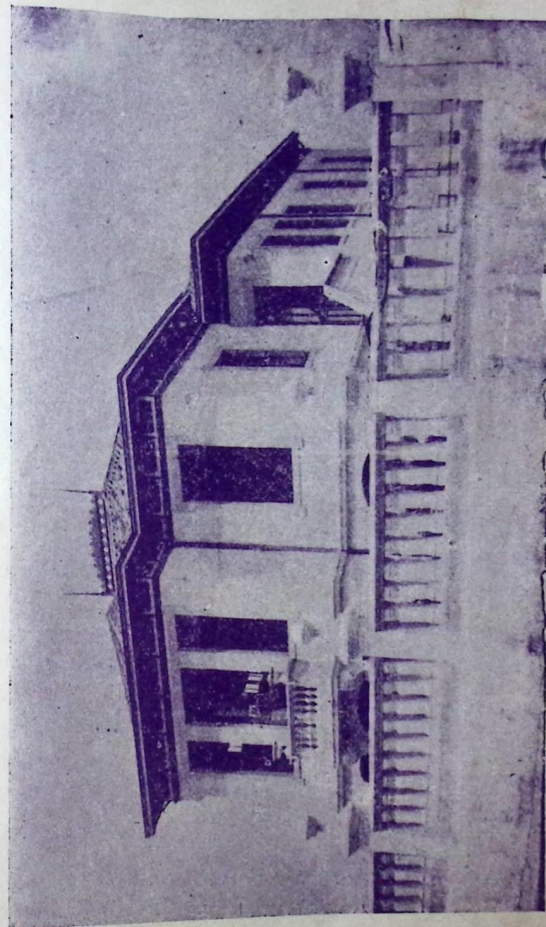
(Cia. de seguro sobre a vida)

Códigos:—Ribeiro e Mascotte

Trav. da Ribeira n. 36

** Parnahyba—PIAUHY **

PARNAHYBA ARCHITECTONICA



Apazível palacete do Dr. Mirocles Veras, illustre clinico parnahybano.

MÃE NATUREZA

Mãe natureza, grande e poderosa
 Tu que a existencia fazes e a desfazes,
 que dás vida á materia e vida aos gazes :
 que és boa e má, que és treva e luz radiosa :

Porque me não fizeste oh mãe piedosa
 Da mesma argilla de que tudo fazes
 Em vez de homem que preso á angustia trazes,
 Um cedro altivo de floresta umbrosa ?

Homem materia vil, a morte, um dia
 Cedo talvez, virá, e desgraçado
 Ao nada voltarei da terra fria

E cedro, eu morto, inda seria emtanto,
 Talvez um berço, um leito de noivado,
 Ou quem sabe si a imagem de algum santo !

Zeferino Brasil

Charadas Novissimas

25

Na Russia, quem corta peixe é "mu-
 (lher do campo) — 1/2
 O projectil offerece linda poesia
 (—2/1
 Para viver é preciso collocar o pro-
 (nome adiante da lei—1/2
 Quem amarra bebe o homem—2/2.
 Araruta dá fructo que abastece a
 (cidade—2/2.

Lili-Pery.

26

Elevo o vaso contendo o alealoide
 (—2/2
 Numa cidade da Italia, uma mu-
 (lher envênou-se com calome-
 (lanos—3/2.
 O pronome cria uma das furias
 (—1/2
 A liberalidade unica, existe no ca-
 (valleiroso — 2/1.

Biriba.

Charadas Syncopadas

27

Ao Biriba
 3—A brisa é mesmo que nada — 2
 3—A rodela do joelho dá em men-
 (tira — 2
 3—Sei que o refresco vem pelo ac-
 caso — 2
 3—Derramaram milho miudo na
 (corte—2

Charadas apocopadas

28

3—A mulher tem graça—2
 3—E' casa em demasia—2
 3—A castanha tem insecto—2

Charadas mephistophelicas

29

3—Meu irmão tem enjão do molho.
 3—A rede é vasilha do animal.
 3—Vi na cidade um animal com
 (malha.

Piolho.

LEMONS & NOTINI

Commissões, Consignações e Conta Propria

DEPOSITO PERMANENTE DE:

FARINHA DE TRIGO, MAN-
TEIGAS, ALGODÃO,
COUROS.

CAIXA

POSTAL.

1238

REPRESENTAÇÕES DE MOINHOS
DE FARINHA DE TRIGO,
FRUCTAS, TECIDOS,
BACALHAO, PAPEL,
ETC., ETC.

RUA DA QUITANDA, 113-1.º

TEL. NORTE, 5655 — End. teleg.:—"VASLENO"

RIO DE JANEIRO

Pedidos e demais informações com

ALVARO MOTTA

RUA GRANDE N. 7

Parnahyba - Piahy

Antonio Guilherme & Ca. Ltda.

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS,

CONSERVAS NACIONAES E EXTRANJEIRAS, ESTIVAS EM GERAL.

DEPOSITO PERMANENTE

DE ARROZ PILADO DE OPTIMA QUALIDADE.



VENDAS A RETALHO E A GROSSO

End. Teleg.:—"GUILHERME" — Codigo usado:—"RIBEIRO"

Rua Grande n. 2—PARNAHYBA

NOVEMBRO

1	Qui.	† TODOS OS SANTOS.
2	Sex.	DIA DE FINADOS.
3	Sab.	S. Benigno.
4	DOM.	S. Carlos
5	Seg.	S. Mauricio.
6	Ter.	S. Gregorio.
7	Qua.	S. Amarando.
8	Qui.	S. Deodato.
9	Sex.	S. Theodoro.
10	Sab.	S. André.
11	DOM.	S. Martinho.
12	Seg.	S. Estanslau.
13	Ter.	S. Arcadio.
14	Qua.	PATROCINIO DE N. S.
15	Qui.	S. Eugenio.
16	Sex.	S. Edmundo.
17	Sab.	S. Hugo.
18	DOM.	S. Maximo.
19	Seg.	S. Ponciano.
20	Ter.	S. Felix de Valois.
21	Qua.	Apresentação de N. S.
22	Qui.	S. Cecilia
23	Sex.	S. Clemente.
24	Sab.	S. Chrisogono.
25	DOM.	S. Gonçalo.
26	Seg.	S. Conrado.
27	Ter.	S. Thiago.
28	Qua.	S. Hilario.
29	Qui.	S. Saturnino.
30	Sex.	S. André (apostolo).

HOROSCOPO

As pessoas nascidas neste mez,
entre

1 e 10 Tristes e apprehensivas,
muita vez, do seu recolhimento fa-
zem surgir idéas de muito provei-
to para a humanidade.

11 e 20 — Caracteres fogosos, a-
mantes das epopéas armadas, leva-
das á conta de patriotismo.

21 e 30 — Empreendedores e a-
ventureiros, procuram viver sem-
pre nas boas graças do deus Mi-
lhão.

Trovas populares

Qual seria o anel do poeta
Se o poeta fosse um doutor?
Uma saudade brilhando
Na cravação de uma dor.

Charadas augmentativas

33

Da planta colhi o fructo — 2
A corda prende o barco —

Charada Combinada

34

1.ª e Sa — Nome proprio
2.ª e DY — Nome proprio
3.ª e A — Nome proprio
4.ª e E — Nome proprio
Conceito: Nome proprio.

Charada Ultra novissima

35

1, 2, 3, 4, 5 Despregar
2, 3, 4, 5 Apregar
3, 4, 5 Cavilha
4, 5 Lasca
5 Arbusto

Piolho.

Piolho

Charadás duplas

30

O instrumento cortou a fructa—2
O animal está no engenho—3

Charadas Electricas

31

2—As direitas — Não é vulgar
As avessas — Faz discursos.

Charadas Adicionaes

32

Ave — 2
+ TO
Mentira — 3
VESTE — 2
+ RA
Insecto — 3

Tomem BENEDICTINA, não tem saes de cobre e são vendedores B. S. LIMA & CA.

A' PENDULA PARNAHYBANA

DE
MILTON MAGALHÃES

VARIADO SORTIMENTO
DE OCULOS, PINCE-NEZ
E RELOGIOS, ESPECIAL-
MENTE DOS AFAMADOS
OMEGA



Constante sorti-
mento em artigos
para presentes,
ACCEITANDO
ENCOMMENDAS

Concerta-se com o maior esmero e promptidão todo e qualquer relógio por mais
- deteriorado que esteja, garantindo-se seu perfeito funcionamento. *-*

PREPARA QUALQUER JOIA SOBRE CATALOGO

Rua Duque de Caxias, 23 * Parnahyba-Piauh-Brasil

Rezende & Comp.

Commissões, Consignações e Representações

RUA GRANDE N. 38

End. Telegraphico—ESPERANÇA

CODIGOS:

RIBEIRO, MASCOTTE E PARTICULARES

Parnahyba—Piauh-Brasil

Episódios do Sertão

A carta ao vigário

Fôra um horror, aquella guerra. Por toda parte deixara a miseria, a devastação.

Populações em massa, que haviam fugido ás perseguições dos famigerados "balaaios", mormente os homens válidos, os caboclos moços dos nossos sertões, mal começavam, agora, a regressar aos seus antigos penates, passados dois annos depois de travado o ultimo combate em terras piauihyenses.

Era a "balaia" de uma inclemencia selvagem, de uma ferocidade de tigre, para com os jovens sertanejos: qualquer que, no vigor da vida, cahisse em seu poder, teria que resolver o terrivel dilemma: luctar ao lado dos revoltosos ou succumbir fuzilado.

Dahi o pavor que se espalhou por toda a região do norte piauihyense.

O capitão Antonio Francisco Wanderley, velho fazendeiro de hábitos severos, excessivamente religioso era pae de tres jovens, Benedicto, Pedro e Joaquim Wanderley.

Ao ter noticia da perversidade dos inimigos da ordem, despachou os filhos para o Ipú no Ceará, onde tinha um irmão, rico proprietario de ubertosas terras, nas quebradas da Serra Grande.

Ao menos, alli, estariam resguardados dos "balaaios".

O velho ficou só, com a sua companhia de existencia.

A onda devastadora passou pelas suas fazendas, sem praticar grandes estragos.

Wanderley attribuiu o milagre ás orações continuas, ás promessas, ás mortificações da carne, que se impuzera: muitas vezes fôra a pé, á confissão e á promessa, da sua residência á séde da parochia, o povoado das Barras, duas leguas de mão caminho.

E foi assim, nessas idas e vindas, que fez as melhores relações com o vigário local, recém-chegado ao povoado.

Terminada a guerra, restabelecida a tranquillidade, extinto o panico, escreveu aos filhos que voltassem.

A vida do honrado fazendeiro passou a transcorrer entre a felicidade da familia e a prosperidade da criação e da lavoura.

Dizia que tudo aquillo fôra obra divina, em que sahira ganhando a amizade do padre. Entre ambos estabelecera-se a mais cordeal amizade, tendo o velho Wanderley mandado adaptar uma dependencia da casa grande da fazenda para hospedagem do servo de Christo, com santuarios, pois todos os annos ia elle alli, aquella casa, descançar algumas semanas dos pesados e sagrados encargos do seu ministerio.

Era quando os poleiros regorgitavam de gallinaccos á engorda, os bácoros se cevavam nos chiqueiros e as vacas leiteiras enchiam os curraes; tudo para seu vigário.

Passaram-se, assim, annos de existencia plácida e feliz para o velho fazendeiro, após o vendaval da guerra.

Um dia, porém, febres perniciosas prostaram aquella organização annosa. Compreendeu, logo, o valetudinario, que daquella feita não resistiria á virulencia da molestia. O vigário, sempre que havia vagar, ia visitá-lo. Da ultima vez que lá foi, fez sentir ao enfermo amigo que accumulo de trabalhos parochiaes, concertos na egreja, o obrigavam a espaçar as visitas; mas, si houvesse necessidade urgente da sua presenca, que mandasse chamá-lo ao povoado; viria apesar de tudo.

Continúa na pag. 92

ALFAIATARIA VALLE

A MAIS IMPORTANTE DO ESTADO, MAXIME DA CIDADE
E' A MAIS CONTEMPLADA

Communica á sua selecta freguezia e a quem interessar possa, que recebe mensalmente figurinos modernos dos principaes centros Europeus e Americanos.

A unica Alfaiataria nesta cidade, que mantem operariado escolhido e talhador aperfeiçoado

Não é reclame—procurem-na e verão

JOAQUIM JOSÉ DO VALLE

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 13

FABRICA e LOJA DE VELAS e

== ARTEFACTOS DE CERA ==

Casimiro, Fernandes & Ca.

COMPLETO SORTIMENTO DE LIVROS EM BRANCO, PAPEIS DE EMBRULHO, ARTIGOS MORTUARIOS, ETC. GRANDES VENDEDORES DE ALGODÃO EM NOVELLOS DUAS E TRES PERNAS

Rua Duque de Caxias ns.
379 a 387

AGENTES NO PIAUHY:

End. Telegr.—CASIMIRO

SANTOS LIMA & Cia. Ltda.

RECIFE - PERNAMBUCO

== PARNAHYBA ==

Episódios do Sertão

Conclusão da pag. 89

A carta ao vigário

Antonio Wanderley desejou a confissão e, depois, pediu que, si morresse, fosse o seu cadaver enterrado na igreja. Prometteu o sacerdote e combinou com os filhos do enfermo o transporte do cadaver para o povoado.

Foi um consolo para Wanderley que, dias depois, cerrou os olhos, placidamente, com um sorriso na physionomia morta.

As suas ultimas palavras foram dirigidas ao filho mais velho, recommendando-lhe a remessa do seu corpo para as Barras.

Fez-se assim.

Benedicto Wanderley reuniu homens, armou uma rede em grossa viga e mandou conduzir o pae morto ao povoado.

Não tendo podido acompanhá-lo, incumbiu disso os irmãos e escreveu ao vigário.

Pela manhã, os moradores das Barras viram dirigir-se á casa do parcho uma rede com um defunto.

Appareceu o padre, recebeu a carta e leu no subcripto o endereço:

Ilustre Senhor Reverendo Vigário das Barras

("Acompanha o corpo do cadáver de um inferno que muito importa a intrega").

Barras

Charadas novissimas

36

Aqui, neste buraco, tem um peixe (—1—2

A condemnada foi agarrada ao chegar á barreira—1—2

O jacaré gosta da margem do rio (—1—2

O signo é moreno como o animal (—1—2

O jogo de buraco tem na floresta—1—1

Zé Caréca.

Roupeu-o, e passou ao conteúdo, que resava:

"Senhor Reverendo Vigário das Barras".

"Encluso arremeto o corpo do cadáver do finado esfalcido meu pai, que morreu hoje as duas horas da demadragada e meia, da grande enfermidade de doença que V.S. sabia

Meu pai era home muito estabalcido neste reconforme, e por isso houve muita sastifação de pena pela morte delle e eu dou a vâncé os pesos que tenho por isso.

Pego a V.S. que faça todas as despesas que fô perciso, que quando nós fô visitá a cova da sepultura, pagamo aquillo que fô de rezão.

O criado de vâncé

Benedicto Wanderley.

Note bem: — No pescoco do enfermo vai um rosario de esconta que peço a seu Reverendo me arremeta pelos mesmos portadô".

Edison Cunha.

("Da Academia Piauihyense de Letras").

Charada Casal

37

Ultimo compendio — 2

Esojarima.

Trovas populares

Meu pae foi homem temivel

Eu sou temivel tambem;

O pinto já sahe do ovo

Com a pinta que o gallo tem.

A Paulista

Lundgren & Cia., Limitada

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO, AOS PREÇOS DAS
SUAS
FABRICAS DE PERNAMBUCO E PARAHYBA DO NORTE.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico: — LUNDGREN
Parahyba-Piauhý

Photographia Dutra

— DE —

FERNANDO DUTRA

*O unico ateliér photographico nesta cidade, que
está aparelhado á execução rapida
de todo e qualquer trabalho concernente á arte.*

MATERIAL NOVO E MODERNO.

PRESTEZA ABSOLUTA E PERFEIÇÃO.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 3

— PARAHYBA—PIAUHY —

PARAHYBA MILITAR



Alguns atradores do Tiro de Guerra 147 num dia de festa civico-militar
reunidos sob as palmeiras reaes da praça municipal



A MULHER VIRTUOSA

Astro de luz e esperança
A mulher pura e virtuosa,
Nuncio de paz e bonança
Nesta vida tormentosa.

A virgem, anjo ridente,
A mensageira do amor,
Aurora d'um sol nascente
Em todo seu esplendor.

A mãe, a santa bondosa,
Educa o filho querido,
Sempre meiga e carinhosa
Com affecto indefinido.

Aurea estrella que nos guia
Pela borrasca da vida,
Quer na dor, quer na alegria,
Sempre boa e estremecida.

Irmã, que nome mimoso,
Exala tanta fragancia,
Nos lembra o jardim formoso
Da bella quadra da infancia.

A esposa honesta e leal,
Cumpridora dos deveres,
E' um divino fanal,
O mais sublime dos seres.

A filha amante e piedosa,
Consola e alenta o velhinho
E retribue generosa
Meiguice, affecto e carinho.

Anjo bom por Deus mandado,
Fonte perene de amor,
Um thesouro bem fadado,
Um presente do Senhor.

Bemdieta seja na terra
A mulher pura e virtuosa
Que em si todo bem encerra
Nesta vida tormentosa.

JOÃO VIEIRA PINTO.

Mario Mattos

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, REPRESENTAÇÕES

Malharia em grosso

102--RUA DO LIVRAMENTO--102

End. Telegr. "Marmatos" Codigos: RIBEIRO BORGES

RECIFE--PERNAMBUCO

AGENTES EM PARNAHYBA-PIAUHY

SANTOS LIMA & C.^ª L^{TD}A

Casa Lopes

DE
A. LOPES & CIA.

Arayoses—Estado do MARANHÃO

Estabelecimento especialista em venda de tecidos nacionais e estrangeiros, armarinho, perfumarias, louças, ferragens, estivas, conserva, artigos para fumantes e fumo e seus preparados.

Compram todos os generos de exportação, especialmente: cera de carnaúba, couros de boi, peles de cabra, mamona, gergelim, huxo e cera de peixe, resinas de angico e jatobá, amendoas de tucum, peles de caças em geral, crinas, chifres e penna de E.M.A.

Correspondentes
em Parnahyba

B. S. Lima & Ca.

DEZEMBRO

1	Sab.	S. Cassiano.
2	Dom.	S. Leoncio.
3	Seg.	S. Claudio.
4	Ter.	S. Armando.
5	Qua.	S. Geraldo.
6	Qui.	S. Dionysio.
7	Sex.	S. Ambrosio.
8	Sab.	+ IM. CONC. DE N. S.
9	Dom.	S. Leandro.
10	Seg.	N. S. do Loreto.
11	Ter.	S. Damaso.
12	Qua.	N. S. de Guadalupe.
13	Qui.	S. LUZIA.
14	Sex.	S. Angelo.
15	Sab.	S. Eusebio.
16	Dom.	S. Adão.
17	Seg.	S. Francisco de Senna.
18	Ter.	N. S. do Amparo.
19	Qua.	S. Rufino.
20	Qui.	S. Alfredo.
21	Sex.	S. Severino.
22	Sab.	S. Demetrio.
23	Dom.	S. Dagoberto.
24	Seg.	S. Emiliana.
25	Ter.	+ NATAL DE JESUS
26	Qua.	S. Edelfride.
27	Qui.	S. Fabiola.
28	Sex.	S. Abel.
29	Sab.	S. Thomaz.
30	Dom.	S. Sabino.
31	Seg.	S. Sylvestre.

HOROSCOPO

As pessoas nascidas neste mez, entre

1 e 10 — Escravas das paixões, atormentam-se continuamente com idéas que lhes azedam a vida conjugal.

11 e 20 — Apaixonadas do vicio, deixam-se por elle absorver, até a extrema miseria.

21 e 31 — Findam sempre os seus negocios com a alegria de quem vê o trabalho fructificar.

Trovas populares

Da sorte os átros revezes
Teem me feito penar;
E eu me rio muitas vezes
Com vontade de chorar.

Charadas novissimas

38

Opposto ao vigôr, temos o Pilar
(—2)2
O ladrão zombava da patifaria—32
O ferro que se nota é bem assi-
(gnalado—2)1
A condemnada implora e protesta
(—1)2
O pronome está no talento do ho-
(mem—1)3
O filho da rainha zombava da tro-
(pa—3)2
A embarcação sustenta o esteiro
(—3)1
A serpente tem horror desta mo-
(lestia—2)3

Thaumaturgo.

LOGOGRIPO

39

Ao Anibal Barreto

E' planta hem conhecida —4—7—9
(2—9
Que pouco gosta de luz —3—1—5—
(—8—11
E que alimenta uma ave —6—5—8
(—7—4—5—8—11
Que tem os olhos azues.

Se não achar o volume—8—5—10
(—7

Desse livro original,
Vá procurar o quadrupede
Na região glacial.

Zé-carêca.

Experimentem chá da India marca TOURO, especialidade de B. S. Lima & Ca.

Moraes Correia & C.^a

ENDEREÇOS TELEGRAPHICOS:
NAVELOYD
e FRANCORREIA

CODIGOS USADOS:
RIBEIRO, A B C, (5-th ed.)
e TWO-IN-ONE.

AGENCIAS DA

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro
Companhia Alliança da Bahia
G. Gradwohl & Fils

PARNAHYBA—Rua Grande ns. 14 e 16—PIAUHY

Basbaum & Ca.

Recife—Pernambuco

Grande emporio de Joias, Oculos,
Relogios e Obras de adorno
— em larga escala —
Depositarios dos afamados
relogios CYMA

AGENTES NO PIAUHY:

Santos Lima & Ca. Ltda.

MUSA DO SUL DO ESTADO DE FLORIANO

A'S MELINDROSAS

A moda, é certo que hoje,
Impéra sobre as mulheres;
Nenhuma ao capricho foge,
Falte, embora, aos seus mistéres.

Deixam nús braços e pernas
P'ra bem chamar attenção,
Porque as modas modernas
São de causar tentação...

Calçam sapatos nos pés,
Cobertos de garatujas;
O rosto, de lés a lés,
Pintam tal qual as curujas.

Como tudo está mudado
(Credo em cruz... Ave Maria).
O mundo está revirado,
Tudo vive a revelia...

Os astros todos se occultam,
Fiquem as cousas paradas,
Para que as Evas exultem
Sem serem tão profanadas.

P. S.

Charada antiga

40

ao Sadoc Pereira

Sadoc amigo eu procuro,
Na arte de versejar
Um presente lindo e puro
Que bem te possa agradar.

Minhalma que bem conhece
Que tens predicados mil,
Como presente offerece—1
Esta mulher tão gentil—2

Ahi tens meu bom Sadoc
A mulher que nos desperta...
Ah... não vá morrer de choque
Ao receber minha offerta.

Lili-Pery.

Charada antiga

41

Ao grande amigo Casulo
Velho e destro atirador,
Eu que na charada bulo
Sem ser mestre caçador
De alegre folgo e pulo,
Pois matei um roedor—2

Matei, sim, o animal
Entreguei na sua destra
E elle mestre sem igual
De charada um'alma mestra,

Ao pegar o roedor
Me poz em transformação:
Fez de mim um pescador,
De um peixe do Maranhão.

Lili-Pery.

RITHMOS DIVERSOS

LIVRO DE POESIAS DO INTELLECTUAL PERNAMBUCANO

PEREIRA D'ASSUMPÇÃO

PEDIDOS A ESTE ALMANACK OU AO AUCTOR
A RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 328-RECIFE.

A ALFAIATARIA REPUBLICANA

— DE —

BERNARDO SILVA

SENDO POR SI RECOMMENDADA, NÃO PRECISA
DE RECLAME.

Rua Duque de Caxias n. 19

Piahy—Parnahyba

Um remedio bem simples e barato
contra molestias do estomago

A permanencia anormal da comida no estomago é um dos phenomenos mais frequentes das molestias chronicas do estomago. Ella é tambem a causa daquelle estado pelo qual os doentes se sentem mais incommodados e que se manifesta pelo que chamam "peso no estomago, dores intestinaes, mau estar, soluços, vomitos, afflicção, etc."

No caso de se achar o motivo destes phenomenos não na existencia de um obstaculo mecanico como é um tumor, mas sim numa dilatação ou abaixamento do estomago, então, por um remedio bem simples, o paciente encontrará quasi sempre o allivio.

E' só necessario que o doente, depois das refeições, pelo espago de um quarto de hora até meia hora se deite no lado direito do corpo, tendo a cabeça elevada, por cima de uma cama ou de um sofá e tome nesta posição uma chicara bem quente de chá de macella (camomilla) ou de flor de tilhas. A maior parte dos phenomenos desagradaveis desaparecem, então, quasi instantaneamente e depois de um quarto de hora, ao mais tardar depois de meia hora, o doente terá a sensação agradável que toda a massa alimenticia deixou o estomago e passou para os intestinos.

A explicação deste effeito é bem simples. Estando em pé ou assentado, o doente, ou, em geral todos nós temos a parte do estomago, cheia de comida, em posição mais baixa do que a sua parte terminal, o chamado "pyloro". No estomago normal, os movimentos peristalticos dos musculos lisos elevam e transportam então o bolo alimenticio para esta sahida; em muitas molestias do estomago, porém, como modificações de forma e colicas, estes musculos não funcionam mais com a necessaria regularidade.

Trovas populares

Se andei da desgraça aos cumes
Fui eu mesmo o causador :
Paga rendas de ciumes
Quem mora em terras de amor.

LOGOGRIPO

42

Ao sr. Bento Mavignier

PASSO...

II

N'um despacho pelo fio
Transmitiram as encommendas
A' um moço que bem se vio
Chegar falando em merendas.

Ceroulas de bom feitio,
Com bordados nas emendas,
"Seu" Odilio "uma" pedio, 2—3
Caso encontrasse nas vendas...

Um gallo e um "bode" leiteiro 5—
(4—9)
E um birimbão pequenino
E medalhas do Joazeiro... 5—7—8

Mas, nada veio, "ó menino", 1—6—
(—1—6)
Porque faltou-lhe o dinheiro
E "fundos" no Valdevino.

H. Chado.

de. Occupando o doente agora a posição acima aconselhada, o pyloro chega a posição mais baixa, ao passo que a comida já pelo proprio peso se dirige a este logar que neste caso forma uma especie de funil. Auxiliado fica nesta função o estomago pelo chá quente que liquefaz a massa estomacal, e em colicas actua ainda como lenitivo pela sua temperatura elevada.

Benno.

ALVARO MOTTA

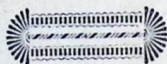
FABRICA DE SABÕES E DEPOSITO DE CEREAS
— ILHA GRANDE —

Escriptorio de compra e venda de generos de exportação, comissões, consignações e representações.

Unico depositario das machinas "VERITAS" para coser e bordar.

Codigos usados:

RIBEIRO, MASCOTTE E
PARTICULARES.



End. Telegraphico

"AMOTTA"

Piauhy=Parnahyba

Fabrica "Amorim Costa"
DE DOCES DE FRUCTAS E MASSA DE TOMATES

— DE —

AMORIM COSTA & CIA.

GRANDES EXPORTADORES PARA TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
E DO EXTRANHEIRO.

Fabricantes da superior goiabada marca "LEÃO", do incomparavel doce de abacaxis de Pernambuco, unico em aroma e sabor, e da especial massa de tomate preparada com fructos escolhidos e a de maior consumo em todo o paiz.

End. Telegr.: "TOMATE"

Codigos: -RIBEIRO, BORGES e PARTICULARES

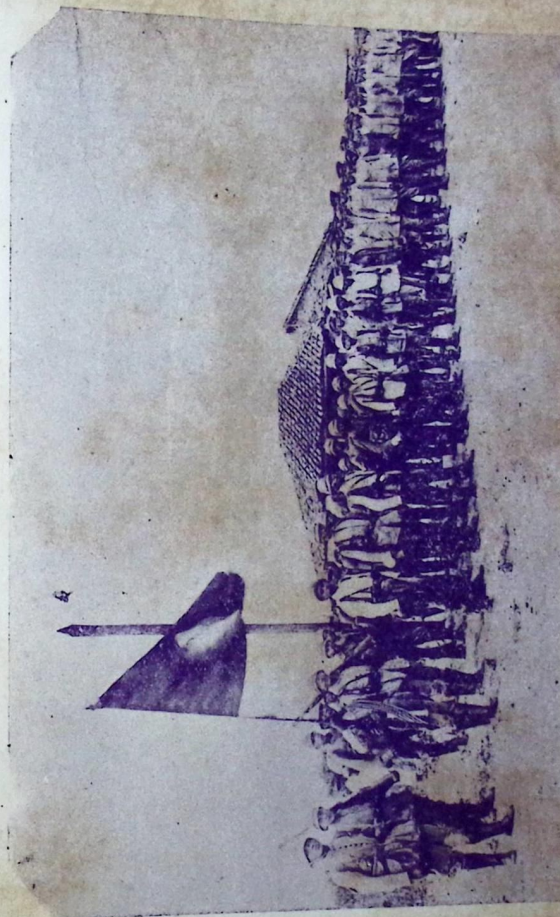
AVENIDA SANTOS DUMONT NS. 312 Á 406—OLINDA-PERNAMBUCO

AGENTES
NO PIAUHY:

PONCION RODRIGUES & CIA.

PARNAHYBA

Cordialidade militar



Columna do valeroso Tiro de Guerra 79, de Theresina, ladeada por alguns atradores do Tiro de Guerra 147 de Parnahyba, quando do "raid" pedestre que aquella corporação da cidade verde empreendeu através dos sertões agrestes do Piauhy.



O INFINITO

Onde o corpo não vae projecta-se o olhar;
Onde para o olhar-prosegue o pensamento
Assim nesse constante, eterno caminhar,
Ascendemos do pó, momento por momento,

Muito além da atmosphera e além do firmamento,
Onde os astros, os sóes não cessem de girar,
Ha de certo mais vida e muito mais alento;
Do que nesta prisão mephitica, sem ar...

Pois Bem ! se não me é dado em vigoroso adejo,
Subir, subir... subir — aos mundos que não vejo,
Porém que um não sei que mediz que inda hei de vêr.

— Quero despedaçar os elos da materia;
Perder-me pelo azul dessa amplidão etherea,
E ser o que só é — quem já deixou de ser !...

MUCIO TEIXEIRA.

Charada Antiga

43

Ao Jota

Eu estou no Maranhão—1
Podes crer, amigo Jota,
Por comer bom camarão,
Tornei-me um cabra janota.

Passo bem, não é mentira,
E falo de cheio papo
Que almoço Boa tiquira
Janto sempre um gordo sapo—2

Bem estar na vida sinto,
Cá no velho Maranhão,
Onde um gallo vira pinto
E é verdade uma illusão.

Lili-Pery.

Charadas novissimas

44

Com a parte minima, elle zombava
(da fabrica — 2|2
E' pretexto, para irmos ao cume do
(monte buscar o fructo — 1|2
Aqui mesmo, foi que'estudei a sor-
(te do governo Oriental—4|1|2.
Entre nós, caminhava a poeira com
(o nome da serra — 1|2|1
O instrumento da preguiça, tem o
(corpo inflammavel—2|1.
O homem na vereda e o homem na
(musica, é o mesmo homem
(—4|1|1|1.

L. B. Santos.

Trovas populares

Coração de velho é frió,
Já lá não entra a paixão;
E' como o pombal vasio
Onde as pombas já não vão.

GRANDE MANUFACTURA DE FUMOS "VEADO"

— RIO DE JANEIRO —

PRODUCTOS PREMIADOS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

*Fumem de preferencia as marcas de cigarros**"Rio Chic" "Palace" "Baunilha" e "Royal Club"*

Pedidos e demais informações, com

Alvaro Motta

Rua Grande n. 7—Parnahyba

PHARMACIA DO POVO

— DE —

BACELLAR & C.^{IA}

SOB A RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL DO PHARMACEUTICO-CHIMICO

RAUL BACELLAR

Deposito permanente dos melhores productos chimicos
e especialidades
pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiros.Quando V. S. fizer compra de remedios, ou tiver
receitas á aviar, dê preferencia á PHARMACIA DO POVO,
que prima em possuir os melhores productos medicinaes,
aos melhores preços.

RECEITUARIO AVIADO COM PRESTEZA, ASSEIO E PROFICIENCIA

Rua da Ribeira n. 34—Parnahyba

ATREVEZ DO PASSADO

Desfeito ao meu olhar e no meu pensamento
Jaz em cinzas, em pó, em sonhos, em chimeras,
O velho casarão onde ao abrigo do vento
Eu quiz viver com os meus noutras passadas éras...

Pobre ser infeliz ! Quanta vez ao relento
Fiquei a mendigar extintas primaveras
Do tempo que se foi e que vejo nevoento
Submerso na nudez de todas as taperas...

Numa tarde, oh ! meu Deus ! Que pezar me vae nalma !
Faz tanto tempo já... Numa tarde de Março
Morreu aquella Flôr, a alva Flôr de minh'alma.

Tudo mudou-se então e se tornou vazio.
Meu desvairado olhar em tudo andava esparso,
Em fumo se desfez o casarão sombrio !

J. DUTRA.

Charadas novissimas

45

Aos collegas do "Almanach da Parnahyba"

Se tornar a comer o pastel, deixo a
(planta — 1|2.
A constellação tomou a estrada que
(faz giringonça—2|2
O Xavier tem que comer o fruto e
(ficar sem graça—1|2
Estudei que a pedra é bagatella na
(bebida — 1|4|2.
E' util e proveitoso este alcunha
(—1|1.
Mario tem um chambre feito de
(fazenda de algodão.

Piolho.

Charada antiga

46

Para o sr. Jota

Eu sou, tú és, elle é, — 1
Eu tenho, tú tens, elle tem—4
Eu digo, tú dizes, elle diz —

Zê-Careca.

ENIGMA

47

Para o Joven Lino

Caro amigo Joven Lino
Por favor não se aborreça
Decifre-me esta charada
Sem quebrar sua cabeça

Me parece muito facil
Pois não tem complicaçao
Um pouco de paciencia
Encontrarás soluçao

Ao todo são cinco letras
Sendo dellas tres vogaes
o restante consoantes
Com certeza são iguaes

Inda tem uma vantagem
No seu todo podes ver
Que de traz para deante
Mesma cousa podes ler

A verdade ninguem tira
E' que num tolo se encerra
Bonita ave conhecida
Muito rara em nossa terra

BEO'

PIRES & C.^a

ARMARINHO, ESTIVAS E FAZENDAS GERAES
Compradores de generos de exportação

Fabrica de beneficiar cereaes

○○○○ IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO ○○○○

Telegr.: PIRES
BURITY DOS LOPES
PIAUHY

ANTONIO MACHADO TORRES

ESTABELECIDO EM 1920

ESPECIALISTA EM:—

Tecidos, Armarinho, Perfumarias e Artigos de moda para homens.

EXCLUSIVISTA, NESTA CIDADE, DO INCOMPARAVEL

Calçado "POLAR"

End. Telegr.:—"TOTE"

RUA DUQUE DE CAXIAS, 8.

PARAHYBA—E. do Piauhy

CHROMO

Brincam alegres, faceiros,
Pelos jardins, descuidosos,
Os dois priminhos formosos
Trocando ditos brejeiros.

Depois estacam ligeiros
A contemplar desejosos
Os bellos fructos gostosos,
Dos frondentes cajueiros.

Diz elle malicioso
Por entre um riso de goso:
Trépa, priminha, e os cólhe.

Ella toda ingenua e terna,
Prende o vestido entre a perna
E diz subindo: não olhe.

B. LOPES

ENYGMATA

48

Ao dr. Benú da Cunha

O Dr. Benú da Cunha
Illustrado charadista
Este logo matará
E de um só golpe de vista

Do modo que vou dizer
Não tem mais que duvidar
Somente com cinco letras
O seu todo vou formar

São iguaes segunda e quarta
Prima e quinta também são
A' terceira com certeza
E' que faz a confusão

Duas letras são vogaes
As restantes já não são
Tornando-se muito facil
Para sua decifração

Tenha lá muito cuidado
Que desta ave aqui não tem
Fui buscá-a muito longe
A pedido do Bembem

Tante faz dar na cabeça
Como na cabeça dar
Lendo de qualquer maneira
A mesma ave ha de encontrar

Beó.

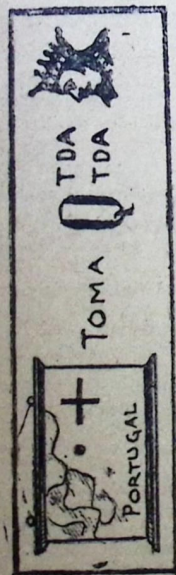
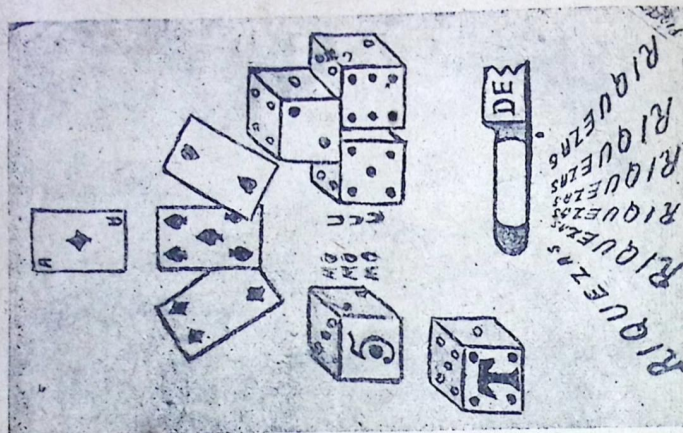
NOVISSIMAS

49

A' interessante meni-
na cujo nome forma o
Acróstico.

Longe está quem deseja mo-
rar nesta cidade 2-1
E' de utilidade a chegada des-
ta mulher 1-2
Logo ao primeiro signal veio
o peralta 1-2
Irta homem que calafrio... 2-1
No altar dei com o jogo da ave
Ha no Brasil um santo que
recebeu escudo 1-1
A temperatura está no cora-
ção do homem 2-1

Beó.



No patibulo está a robustez
Com dificuldade enchi a barriga
Fiz a permuta com galhofa
O animal carrega o fardo
O mamifero entrou me palacio

Beó.

2 2 2 2 2 2 2 2

Em uma escola do malto

Era tarde. Quase uma hora.
Uma algazarra infernada;
Fala e grita a meninada,
Um lê, um ri-se, outro chóra.

Tóca a campá a professôra
Com voz de meio enfesada,
Chama a classe adiantada
P'ra lição tomár agora.

Maria Sabina, lendo
Solétra côco, dizendo
Em vez de côco, côcô;

Salta a méstra e diz: Sabina,
Esta palavra, menina
Não tem carrêgo no ô.

* * *

Apheresadas
54

Ao amigo Joven-Lino

- 4—No moel estava o homem—3
—3—O perfume veio da cidade—2

Beó.

AUGMENTATIVAS
55

Ao Dr. Edison Cunha

- A corda é do policia secreta .. 3
O divertimento foi por causa
da grinalda 2
A esteira se fez neste Paiz 2
Suspende este cão de fila 2
O projetil no espaço é dirigivel 2
Com este modelo fiz o instru- 2
mento 2
Com este aparelho pesquei o 2
monstro 2
Desperta vem receber tua sen- 3
tença 3

BEO

Syncopadas
56

Ao Raymundo Assumpção

- 3 O militar não recebeu o salario 2
3 Com esta moeda comprei o ani-
(mal 2
3 O peixe foi encontrado neste
(Rio 2
3 O meu collega recebeu o titulo 2
3 Deste uso não gosta o homem 2

Beó.

Apheresadas
57

Aos novatos deste anno

- 3—O caminho foi certo ao açou-
(gue- 2
—3—A lucta foi por causa do va-
(so—2

BEO

Trovas populares

Esta noite, eu tive um sonho
Um sonho muito atrevido
Sonhei que estava abraçado
Com a fôrma do teu vestido

ALVARALHÃO



Maxixe



ENIGMA FIGURADO

58



MUTT

PALAVRAS CRUZADAS

59

Para Dr. Edison

HORISONTAES:

- 1-Sentimento
- 5-Naípe
- 6-Preposição
- 7-Extremidade
- 8-Paiz.

VERTICAES

- 1-Ação
- 2-Banqueiro Americano
- 3-Pedra preciosa
- 4-Bom senso.

F. SERRANO

ENIGMA FIGURADO

60



H. CHADO

ENIGMA FIGURADO

61



MUTT

O BURRO

Demonstras no teu sêr de eterno torturado,
O' tú, burro de carga estulto e pachorrento,
A tristeza sem par de um triste desgraçado,
Que não tivesse ideal, nem luz, nem pensamento.

Passas, na vida, assim bem como o condemnado
A's perpetuas galês exúes do esquecimento...
Mostras o humor e a paz de um bom resignado,
Nessa estrada de fêl, de todo o sofrimento.

Indiferente a tudo o que passa no mundo,
Pessimista, do teu philosophar se emana
Qualquer cousa de luz, de sábio e de profundo...

E' que sinto esta idéa em ti preconizada :
— Vives, talvez, a rir da ignorancia humana,
Que julga vêr em ti um burro e só, — mais nada !...

JESUS MARTINS

NOVISSIMAS

62

Para o Dr. Lincoln Guimarães

- A força de Salomão retum-
bou na cidade 2-1
No Gabinete isolada a mu-
lher preparava o combus-
tível 1-1-2
A sepultura de Donato a-
chei demasiada a medida 2-1
No album do firmamento
está o homem... .. 1-1
Pelo espaço é que ordena a
mulher 1-2
Com gloria eu zombava da
dignidade 2-2
Teu senhor quando vio o
defuncto ficou enfadado 2-3
A fructa cahiu do galho no
caminho 2-1
A festa popular no matto
foi debaixo da arvore .. 2-1

Beó.

NOVISSIMAS

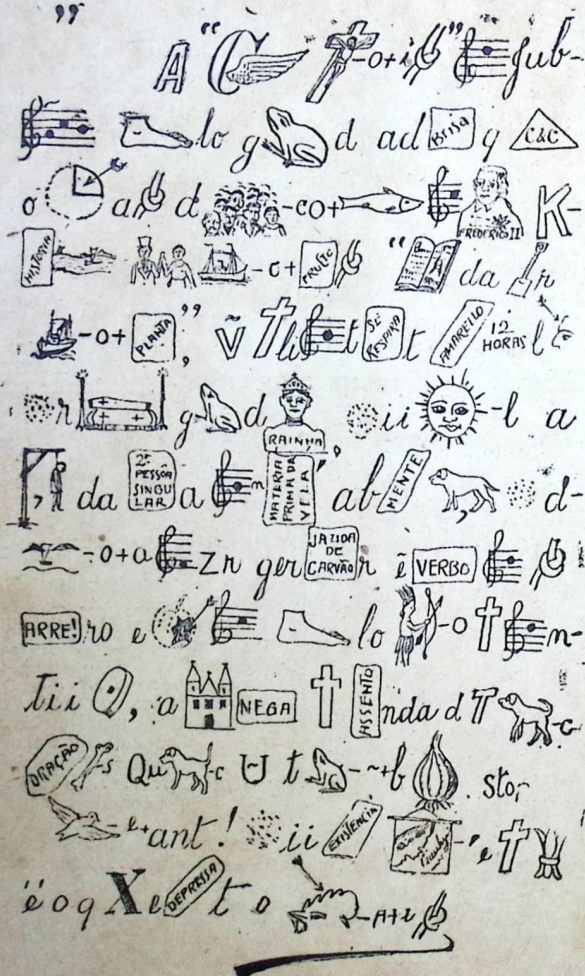
63

Ao bom amigo H. Chado

- Deus nos deu força para o
trabalho 1-2
Unicamente no Brasil foi
demasiado 1-4
A sineta em Napoles corre
para a torre 2-1-2
A condemnada por causa da
planta teve um fim 1-2
Com instrumento de Napo-
leão eu zombava da socie-
dade 2-1-2
Acho lindo quando fito es-
te homem 1-2
O animal no matto ficou
soçegado 2-1
Amarra aqui no Salvador
este cordão 2-1-1
O peixe levou o tatu para
outro peixe 2-2

Beó.

BEM

CULTUADORES
DE CEDIPO.

JOSÉ MARIA FERREIRA

(ESQJARIMA)

Membro da "Academia Charadística
Luso-Brasileira"e uma intelligencia lucida que collabora
em nosso Almanack.

Grupo de charadistas deste Almanack cujos trabalhos illuminam nossas paginas.
 Sentados, da direita para a esquerda:—
 Dr. Edison Cunha, Dr. Lincoln Guimarães, Sr. Joaquim Araujo, Dr. Benú da Cunha,
 Sr. Benedicto M. Freire. De pé, na mesma ordem:—Srs.
 Francisco Ayres, Joaquim Meirelles, Antonio Badaró, Jovelino Fontenelle e
 Benedicto dos Santos Lima, nosso director.

Solução das charadas inseridas no Almanack de 1927

1—Constellação austral. 2—Harpa-harpão. 3—Ancia-ancião. 4—Gama-gamão. 5—Pá-pão. 6—Papa-papão. 7—Corda-cordão. 8—Camara-camarão. 9—Cancão-Cançaço. 10—Maca-maça. 11—Taca-taça. 12—Moca-moça. 13—Úrea-urea. 14—Róca-roça. 15—Louca-louça. 16—Marco-março. 17—Procella. 18—valente. 19—Filoceno. 20—Cadafalso. 21—Mexerico. 22—Pensador. 23—Refinada. 24—Agosto. 25—Amor. 26—Flamingo. 27—Recreio. 28—Capoeira. 29—Martinha. 30—Ganapão. 31—Caramello. 32—Tertuliano. 33—Martinha. 34—Republica. 35—Gaiola. 36—Linotypo. 37—Carapeba. 38—Capote. 39—Luar. 40—Sobrado. 41—Luneta. 42—Victoria. 43—Guarabú. 44—Guaiaco. 45—Lopez. 46—Liços. 47—Bisão. 48—Bisarna.

O primeiro premio coube ao Dr. Lincoln Guimarães, residente nesta cidade, pharmaceutico e socio da firma L. Guimarães & C. — Pseudonymo (Biriba). 2.º premio coube ao Dr. Edison Cunha, advogado, residente nesta cidade. — Pseudonymo (Aronauta). 3.º premio, coube ao sr. Joaquim Rodrigues Meyrelles, gerente das officinas da "Typographia Basto" e residente nesta cidade. — Pseudonymo (Piolho).

PARA O ALMANACK DESTE ANNO

Vamos offerecer os seguintes premios :

- 1.º logar — 15 garrafas do delicioso vinho ALVARALHÃO.
- 2.º logar — 1 caixa dos excellentes charutos HOLLANDEZES.
- 3.º logar — 1 lata de " FIVE O' CLOCK TEA ", excellentes biscoitos, especialidades da fabrica PILAR, proprio para presente.

Somente concorrerão a estes premios, charadistas que deram trabalho para este annuario e que apresentarem suas soluções até o dia 28 de fevereiro.

DICIONARIOS ADOPTADOS

"Candido de Figueredo," "Simões da Fonseca", "Fonseca e Roquette", "Auxiliar do Bandeira" e "Dicionario da lingua Portugueza ("Paulista").

As charadas são feitas obedecendo a forma do Manual do Charadista de "Lucio Marcos". As listas das soluções deverão vir escripta bem legivel, em papel almaço ou dactylographado, assignada com o nome e pseudonymo, endereçadas á

B. S. LIMA & CA.—Secção do "Almanack da Parnahyba"

Rua Duque de Caxias, 18—PARNAHYBA-PIAUHY

PILULAS PURGATIVAS DO CIRURGIÃO MATTOS

e mais de 50 ANNOS de beneficos resultados tornam estas Pilulas rigorosamente indicadas nas: Prisões de ventre, Enxaquecas, Indigestões, Fastio, Dyspepsias, Gripes, Febres intermitentes, (sezões), Doenças do fígado e Baço, Hydropisias, Ictericias, Erysipelas, Congestões cerebraes, Nevralgias, e em todos os casos que exigjam a medicação purgativa, branda ou enérgica.

NÃO PRODUZEM NAUZEAS NEM COLICAS—NÃO EXIGEM RESGUARDO

Licenciadas pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, desde 7 de Novembro de 1883 e adoptados no Exército Brasileiro por acto do Ministerio da Guerra, de 21 de Setembro de 1918.

Repudiam as imitações, comprando somente as Pilulas Purgativas do Cirurgião Mattos, fabricadas pela MANUFACTURA PILULAS DE MATTOS LIMITADA.

SANAGADO MATTOS

A SALVAÇÃO DO GADO VACUUM E CAVALLAR—A MAIOR DESCOBERTA DA THERAPEUTICA VETERINARIA
CURA E PREVINE A FEBRE APHTOSA (Mal do Texas)

O Boi, o Cavallo, qualquer animal, enfim, quando atacado de: Constipação do intestino, Parada do rumem, Prisão de ventre, Colicas intestinaes, Congestões do fígado e Rins, Calculos biliaes, Colicas do fígado e Rins, Retenção de urinas, Neurites, Empazamento, Catarro, Ictericia, Enterites, Febres em geral, Febre apthosa, Febre do leite, Gastrites, Indigestões, Fastio, Infecções uterinas, etc., cura-se facil e rapidamente com o SANAGADO MATTOS, o purgativo ideal, em forma de BOLOS e o maior regularizador das funcções intestinaes, hepaticas, renaes e respiratorias, do BOI e do CAVALLO.

EM NENHUMA FAZENDA DE CREAÇÃO DEVE FALTAR O SANAGADO MATTOS

PEÇAM O NOSSO GUIA DO CRIADOR ou VADMECUM VETERINARIO livro que mandaremos GRATUITAMENTE e ensina a tratar os animais doentes, dando a conhecer varias formulas da therapeutica veterinaria.

REZINA DE BATATA DE PURGA—JALAPA BRASILEIRA

Excellente producto chimico para usos pharmaceuticos.—Em tudo superior à JALAPA DO MEXICO, extrahido da CONVULVULOS OPERCULATUS, a REZINA DE BATATA DE PURGA de nossa fabricação, é chimicamente pura, completamente deshydratada e perfeitamente inalteravel. A grande fabricação que mantemos permite-nos aceitar e executar qualquer pedido.

Os nossos tres preparados, PILULAS PURGATIVAS DO CIRURGIÃO MATTOS, SANAGADO MATTOS e REZINA DE BATATA DE PURGA, são encontrados em todas as boas pharmacias e drogarias. Para pedidos e informações sobre condições de venda dirigir-se à MANUFACTURA PILULAS DE MATTOS LIMITADA.

Boulevard Duque de Caxias, 143-A—CEARÁ-FORTALEZA

ou aos nossos agentes nesta praça

Santos Lima & Ca. Ltda.

Rua Duque de Caxias, 12—Parnahyba-Piahy

Municipio de Parnahyba

Comarca de Parnahyba

ESTADO DO PIAHY

Historico e descripção geral do Municipio :

Municipio de Parnahyba, Séde da Comarca do mesmo nome, composto de mais dois termos — Burity dos Lopes e Amarração —; situado ao norte do Estado, comprehendendo algumas ilhas do delta parnahybano, cuja principal é a ilha Grande de Santa Izabel, defronte á cidade de Parnahyba, de quem é separada pelo rio Igarassú; ilhas estas com optimas terras para agricultura e ricas em pastagens para a criação.

Limites :

Ao norte, o Municipio de Amarração e o oceano Atlantico; ao sul, os Municipios de Burity dos Lopes e Piracuruca; a léste, o Estado do Ceará; e a oeste, o Estado do Maranhão.

Superfície :

4.000 kms. quadrados (mais de 8 habitantes por km. quadrado).

Altitude :

Maxima 600 metros, na fronteira com o Ceará, proximo á cidade de Vigosa. Na cidade, maxima 28 metros acima do nivel do Mar. As margens do rio Parnahyba são banhadas pelas marés.

Distrito da Séde

1.º Parnahyba, 2.º Ilha Grande de Santa Izabel, 3.º Frecheiras.

Distritos Policiaes :

1.º Parnahyba, 2.º Ilha Grande de Santa Izabel, 3.º Frecheiras.

Povoados :

Morros da Marianna, na Ilha Grande de Santa Izabel; São Miguel, Frecheiras, Cocai, Campos de Marizeira e Rosapolis.

Viação :

Estrada de Ferro Central do Piahy. Estrada carroçavel para Burity dos Lopes, pondo em communicação a cidade com a capital e outros pontos do Estado, e estrada carroçavel Cocai — Vigosa, communicando-se com todo o Estado do Ceará; ambas com grande e movimentado trafego de automoveis.

Rios :

Parnahyba, Igarassú (braço do Parnahyba), Pirangy e Portinho.

Riachos.:

Riachão, Palmeira, Cocai, Frecheiras e Rebenção.

Lagoas :

Riacho, Tapuyo, Porcos, Prata e Jardim (esta entre Parnahyba e Amarração).

Serras :

Serra Grande — fazendo fronteira com o Ceará, Serra dos Arcos, Chumbo, Cocal, Santa Rosa e Santa Rita. (Pequenas serras, todas nas proximidades do Estado do Ceará). Em geral é plano o terreno do Município.

Clima :

Seco e ventoso no estio, quente e humido no inverno.

Culturas :

Algodão, feijão, mandioca, milho, arroz e canna de assucar, etc. etc.

Pomiculturas :

Bananeiras, mangueiras, laranjeiras, sapotizeiras, coqueiros, etc.

Fauna :

A fauna terrestre é muito pobre. Pequenos rebanhos de gado vacum, cavallar, ovinos e caprinos. A fluvial é mais abundante: pescadas, curimatans, fidalgos, etc. De caça muito pouco.

Flora :

Na bacia do Pirangy, somente se caracteriza como chapada e catinã. No restante do Município é intermediaria com a vegetação da costa marinha. Encontra-se: rhuibarbo, congonha ou malta, mutamba, caróba, quina, jalapa, batata, jaborandy, ipéca, jarrinha, salsa, manacá, jatoby, mamona, etc. Nos baixios fluviaes temos as fructíferas, como a jussara, guajirú, etc.; os cedros do alagado, creoly, olandy, etc.; nos baixios marinhos, as aningas, calombis, as tres espécies de mangues, etc. Na costa e em todo o Município: a carnahubeira, os mandacarús, umburanas, etc.

Mineraes :

Hematites, pirites, marinhos, quartzitos de falho recto; afflorações de calcareo sacharoide com grande porcentagem de aluminio, outros com manganez, etc.

Industrias :

Sal em pequena escala; extracção de cera das carnahubeiras por processos primitivos. A industria de melhor vulto é a fabrica Cortez para extracção do oleo do babassú e fabricacão de sabão. Ha ainda outras de sabão, bem como cortumes, calçados, chapéos, etc., em pequena escala.

População do Município :

35.000 habitantes.

Finanças Municipaes :

Receita annual 300:000\$000.

Descrição da Sede :

Parnahyba, cidade, situada ao lado direito do Igarassú (braco do Parnahyba), creada villa em 1761, elevada a cidade em 1844. Nasceu de uma fazenda de gados. Na parte urbana ha 15 ruas, 12 travessas com 8 praças. A illuminacão é electrica. Possui 2 igrejas e 2 capellas, bons predios particulares, um modelo Grupo Escolar, o melhor do Estado; com uma população de mais de 15.000 habitantes.

Possue cerca de 5.000 casas inclusive as de palha. Patria de Simplicio Dias, Miranda Osorio, Jonas da Silva, Marechaes Pedro Ivo, Francisco Salles e Jonas Correia.

REPARTIÇÕES E SERVIÇOS FEDERAES :**Alfandega :**

Ruas : — da Praia e dos Barqueiros.

Inspector: — João de Carvalho Mascarenhas.

Auxiliar Technico: — Leovigildo da Costa Vaz.

1.ºs Escripturarios: — João Baptista dos Reis, Benedicto José Fernandes de Castro e José Mavignier.

2.ºs Escripturarios: — Felinto Rodrigues Vieira, e Raymundo do Rego Lima.

Administrador: — Lino Pires de Castro.

Chefe Aduaneiro: — Antonio Correia Lima.

Fiscal do Sello Adhesivo: — Gonçalo de Castro Cavalcante—Dr.

Thesoureiro: — Luiz Rabello Borges.

Fiel: — Israel Rabello Borges.

Fiscaes do Consumo: — Sady Libanio da Silva, José Lucas Castello Branco e João Climaco Pereira.

Despachantes: — Paulo Edison Conrado, Octavio Sá Vianna Passos, Raymundo N. H. da Silva e B. Monteiro da Luz.

Capitania do Porto :

Rua: — Grande n. 20.

Capitão do Porto: — José Bonifacio de Assis—Patrão-Mór.

Secretario: — Christiano Carneiro.

Encarregado de Deligencias: — Francisco Domingos Portella.

Inspectoria de Saude do Porto :

Rua: — Grande n. 104.

Inspector: — João Maria Marques Bastos — Dr.

Secretario: — Mario Fernandes Bastos.

Correio :

Rua: — Grande n. 43.

Agente: — Jovelino Magalhães Fontenelle

Ajudante: — Francisco Marques de Oliveira.

Thesoureiro: — Olavo Athayde.

Junta de Alistamento Militar :

Presidente: — José Narciso da Rocha Filho — cel.

Secretario: — Rubem do Monte Furtado.

Justiça Federal :

1.º Supplente: — Epaminondas Castello Branco — Cel.

2.º Supplente: — Bento de Araujo Mavignier Filho.

3.º Supplente: — Thomaz Catunda.

Ajudante do Procurador da Republica: — Jayme Coelho Rezende. Escrivão: — Fausto Fernandes Bastos.

Telegrapho Nacional :

Rua: — Duque de Caxias n 20. Chefe: — Manoel Dantas Velloso.

Auxiliares: — Nemesio Camara Luiz Torres Raposo, Gerson Silva, Cicero Soares Portella Nunes e Abelardo Teixeira.

Mensageiros: — Raymundo Medeiros, Raymundo Normandia da Silva, Antonio Laurentino de Medeiros, Francisco Canavieira e Raymundo Ferreira da Silva.

Renda Annual: — 220:000\$000.

REPARTIÇÕES E SERVIÇOS ESTADUAES**Administração Judiciaria**

Juiz da Comarca: — João Alves dos Santos Lima—Dr.

Juiz Districtal: — Raymundo Machado de Moraes.

Supplentes: — 1.º Benedicto dos Santos Lima. 2.º Raymundo Rodrigues. 3.º João Rodrigues Netto.

Promotor: — Nerval Gomes Veras—Dr.

Adjunto: — Antonio Narciso de Oliveira Castro.

Partidores: — José Pedro de Souza e Raymundo Macario Verçosa.

Contador e Distribuidor: — Xardel Oliveira.

Escrivões: — 1.º Clodoveu de Moura Santos—Registro de hypotheca, civil, crime e orphãos.

2.º Getúlio das Chagas Leitão—Civil, crime, orphãos e alistamento eleitoral.

Officiaes de Justiça: — Pedro Celestino Dias Lopes e Francisco Ferreira de Araujo.

Administração Policial:

Delegado: — Braz José da Costa — 1.º Te.

Supplentes: — Antonio Furtado de Mendonça e Odílio Diniz Neves. Sub-Delegado: — Emygdio Francisco da Silva.

Escrivão: — Fausto Moreira.

Mesa de Rendias Estadual:

Administrador: — Joaquim Antonio Gomes de Almeida—Cel. Ajudante: — Antonio Dorotheu de Campos.

Escrivão: — Urbano Sá Vianna Passos.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Intendencia Municipal:

Praça da Matriz n. 27. Intendente: — José Narciso da Rocha Filho—Cel.

Vice-Intendente: — Simplicio Coelho de Rezende. — Dr.

Secretario: — Paulino Gomes de Almeida.

Procurador: — João Baptista Campos.

Conselho Municipal:

Praça da Matriz.

Presidente: — Edison Cunha—Dr. Vice-Presidente: — Jayme Coelho de Rezende.

Secretario: — Raymundo Ramos Vieira.

Conselheiros: — Joaquim Antonio Gomes de Almeida—Cel., Merval Gomes Veras—Dr. Corintheo Gonçalves da Trindade, Lino Pires de Castro—Cel. Candido Victorino d'Assumpção—Te.

Instrução Municipal:

Grupo Escolar "Miranda Oorio": Director: — Luiz Galhanone.

Professoras: — Maria José Lebre, Zelia Araujo e Feliciano Silva Borges, Francisca Ribeiro Borges, Antonia Ribeiro Lima, Heloisa Veiga, Onesy Couto, Maria Lourdes Pires e Rachael de Carvalho Magalhães.

Escolas isoladas:

Professoras: — Maria Carmen Loyola, Francisca Montenegro, Rosina Fonseca Alencar, Eponina Dias Bezerra e João Pessoa.

RELIGIÃO:

Igrejas:

Igreja de N. S. das Graças—Matriz — Praça da Matriz.

Igreja de N. S. do Rosario — Praça da Matriz.

Capella de Santo Antonio — Praça Santo Antonio.

Capella de São Sebastião — Bairro Campos.

Vigário: — Pe. Roberto Lopes Ribeiro.

Sachristão: — Francisco Sylve-rio da Costa.

HOSPITAL:

Santa Casa de Misericórdia de Parahyba.

Provedor: — Antonio do Monte Furtado.

Enfermeiras: — Irmãs de Caridade da Ordem do Coração de Maria.

CINEMAS E THEATROS:

Cine-Theatro EDEN — de Ferreira & Irmão.

PALACE Cinema — de O. Ramos.

IMPRENSA:

O "DIA"—Jornal politico e no-

ticioso. Director-gerente: — Professor Leopoldo Cunha. Redactores: — Dr. Lima Rebello, Dr. Castro Cavalcante e Th. Catunda. "Palace-Jornal" — Orgam de propaganda, elegancias e litteratura.

INSTRUÇÃO PARTICULAR:

Instituto "Cel. José Narciso" — Director Fernando Oliveira.

Instituto "Nair Pinheiro" — Directora Nair Pinheiro C. Branco.

Collegio "N. S. de Lourdes" — Directora Edméa Memoria.

Academia do Commercio — Director Dr. Edison Cunha.

Escola Maçonica "15 de Novembro" — Professora Cecy Seixas.

Collegio de "S. Vicente de Paula".

Collegio das Irmãs Catharinas — Professoras Irmãs Catharinas.

ASSOCIAÇÕES:

Beneficentes:

Profectora Parahyba. Benemerita Artistica Operaria. União Progressista dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Parahyba. Sociedade União dos Estivadores.

Desportivas:

International Athletic Club. Parahyba Sport Club. Artístico Foot-Ball Club. Tucuns Sport Club. Piahy Sport Club. Guarany Foot-Ball Club. Corôa Sport Club. — Os dois primeiros têm campos proprios.

Catholicas:

Apostolado da Oração. Associação de S. Francisco de Salles. Centro Catholico de Parahyba. Confraria de S. Vicente de Paula.

Pia União das Filhas de Maria. Pia União de S. Luiz Gonzaga. Irmandade de N. S. dos Passos.

Recreativas:

Casino "24 de Janeiro".

Maçonica:

Loja Fraternidade Parahyba.

Espirita:

Centro Perseverança no Bem.

Theosophica:

Loja Maytréia.

Propagandista:

Associação Commercial.

De Classe:

Associação dos Varejistas. União Caixeiral. Tiro de Guerra 147.

CORPO CONSULAR:

J. Esnest Glissold — Vice-Consul Inglez.

Roland Jacob — Agente Consular de França.

Berringer & C.ª — Consul Allemão.

Alarico J. da Cunha — Vice-Consul Portuguez.

ESTRADAS DE FERRO:

Estrada de Ferro Central do Piahy.

Director: — Dr. Carneiro da Rocha.

Engs. Residentes: — Drs. Luiz Carlos Picanço e Joao Mattos e Wenefredo Portella.

Cont. Thes.: — Epaminondas Castello Branco.

Pagador: — José Martins Affonso.

Medico: — Dr. João Martins Castello Branco.

Agentes das estações : — José Custodio Alves Cordeiro — de Parnahyba.

Manoel José de Alencar — de Bom-Princípio.

Luiz Gonzaga Lobo — de Coccal.

Luiz Lopes — de Frecheiras.

Antonio Feijó — de Deserto.

(As de Igarassú e S. Francisco, não têm agentes).

COMMERCCIO, INDUSTRIA E PROFISSÕES

Advogados :

Gonçalo de Castro Cavalcante — Dr.

José Pires de Lima Rebello — Dr.

José Euclides de Miranda — Dr.

Merval Gomes Veras — Dr.

Sebastião Hermes de Seixas — Cel.

Edison Cunha — Dr.

Agrônomos :

Corintho da Silva Seixas — Dr.

Aguardente (engenho de) :

Antonio Furtado de Mendonça.

Bernardo Castello Branco.

Antonio Fernandes Sobrinho.

José Vicente Ferreira da Costa.

Hercílio Furtado.

Alfaiates :

Raymundo Ramos Vieira.

Joaquim José do Valle.

Bernardo Silva.

Antonio Pinto.

Antonio Oliveira.

Algodão (fabrica de descarregar) :

Manoel Pires de Castro & C.^a

José de Souza Pires Filho.

Araçá (fabrica de beneficiar) :

J. Narciso & C.^a

Automoveis (negociantes de) :

Agencia Ford Company.

Poncion Rodrigues & C.^a

A. G. Neves & C.^a

Bancos e Agencias Bancarias :

Banco do Brasil.

Marc Jacob.

Berringer & C.^a

James Frederick Clark & C.^a

Barbeiros :

Antonio Araujo.

José Alves.

Bernardino Costa e Silva.

Aurelio Aranha.

Pedro Calixto da Silva.

José Miranda.

Botequins e Bilhares (salões de) :

Nagib Lopes.

Arthur H. da Silva.

Austriehiano de Souza.

Botequins :

Mavignier & C.^a

Raymundo Chagas

Calçados (fabricas de) :

Neves & C.^a

Magno Veras

Carpinteiros e Marceneiros :

Eloy de Souza Bacellar

Manoel Falcão

Sebastião Balseiro

Constructores :

Justino Oliveira da Silva

Francisco Solano de França

João Soriano da Cruz

José Domingues da Silva

Correarias e Sellarias :

Saturnino Dutra da Silva

Luiz Palmeira

Cortumes :

Empreza de Cortumes do Piauh
Lda.

Couros e Pelles (exportadores de) :

Rosbach Brasil Company

Ulmann Irmãos

J. Narciso & C.^a

Moraes, Correia & C.^a

Dentistas :

Juvenal Caleno — Dr.

Simplicio Coelho de Rezende — Dr.

Drogarias :

Drogaria Prana, Ltd.

Engenheiros :

Samuel Antonio dos Santos — Dr.

Farinha de Trigo (importadores de) :

Poncion Rodrigues & C.^a

Bessa & C.^a

B. S. Lima & C.^a

Ferreiros e Serralheiros :

Francisco Ayres

Antonio Ferreira Lima

Clarindo da Silva

Joaquim Ramos

Justino Nascimento

José da Silva Ramos

Funileiros :

Francisco Ayres

Diano Mesquita

Gustavo Raposo

Gelo (fabrica de) :

Celso da Cunha Marques

Ourivesarias e Relojoarias :

Francisco Mendes

Francisco dos Santos

Milton Magalhães

Galdino Carvalho

Padarias :

J. A. Carneiro

Manoel Martins

Percycles Lyra

José de Souza Filho

José Nunes Ferreira da Fonte

Parteiras :

Martinha Gomes (Diplomada)

Olympia Sousa

Rosa Santos

Francisca Veras

Pensões :

Selecta Pensão

Pensão Central

Pensão Carneiro

Austriehiano Souza

Nagib Lopes

Pharmacias :

Pharmacia S. Luiz — de Correia & C.^a

Pharmacia Galeno — de L. Guimarães & C.^a

Pharmacia Humanitaria — de João Neves & C.^a Succs.

Pharmacia do Povo — de Bacellar & C.^a

Pharmacia Victoria — de J. Brandão & C.^a

Pharmacia Parnahybana — de Genesio Pires Rebello

Joalherias :

Milton Magalhães

Livrarias e Papelarias :

Livraria Universal

Papelaria Basto

Machinas de Escrever (agentes depositarios de) :

A. G. Neves & C.^a

Poncion Rodrigues & C.^a

Medicos :

Antonio Godofredo de Miranda — Dr.

João Maria Marques Bastos — Dr.

João Martins Castello Branco — Dr.

Mirocles de Campos Veras — Dr.

Luiz Brandão Filho — Dr.



Navegação (agencias e companhias de) :

Delbão Rodrigues & C.^a
Franklin Veras & C.^a
Mavignier & C.^a
Moraes, Correia & C.^a
Berringer & C.^a
Booth & Co. (London), Ltd.
José Borges de Mello
José Pires Filho
Marc Jacob
Romão & C.^a

Olarias :

Celso Marques
Antonio Santeiro dos Reis
João Geraldo de Moraes
Antonio de Almeida Neves
Raymundo Nunes
Raymundo Nicolau de Oliveira

Pharmaceuticos :

Felippe Motta
Antonio de Almeida Neves
Raul Bacellar
José de Souza Brandão
Lincoln Guimarães
Genesis Pires Rebelo

Photographs :

Dutra & C.^a

Representações :

Alvaro Motta
Anísio Neves
Amador Santos
Bessa & C.^a
E. Veras & Filho.
Ferreira & C.^a
G. Barroso
José Alves Ribeiro
Jesus Martins & C.^a Ltda.
Poncion Rodrigues & C.^a
Rabello, Basto & C.^a
Ranulpho Torres Raposo
Jayme Coelho de Rezende
Raymundo N. B. da Silva
Santos Lima & C.^a Ltda.

Serrarias :

João Bastos

Carpinteiros Navaes e Tanoeiros :

José Pedro de Souza
Francisco Leite
Francisco Pequeno
Francisco Macahé
Oscar Xavier
José Ayres

Typographias :

Typographia "Basto"
Typographia do "O Dia"
Typographia da "Humanitaria"
Typographia "Universal"

Veterinarios :

Raul Primo da Costa Pereira
—Dr.

Vinagres e Vinhos (negociantes de) :

H. Albuquerque
F. Barreto
Manoel Lopes Castello Branco

Sabão (fabrica de) :

Francisco Gonçalves Cortez & C.^a
Alfredo Estrella
Alvaro Motta

Sal (exportadores de) :

Mac Jacob
João Vieira Pinto
Delbão Rodrigues & C.^a

Seguros de Vida, Maritimos e Terrestres (comp e agencias de) :

Celso da Cunha Marques — Equitativa dos Estados Unidos do Brasil
Delbão Rodrigues & C.^a — C.^a International de Seguros
Moraes, Correia & C.^a — C.^a Alliança da Bahia
Raymundo N. B. da Silva — Sul America C.^a de Seguros de Vida
Mavignier & C.^a — C.^a Lloyd Sul-Americano
Santos Lima & C.^a Ltda. — C.^a Vera Cruz de Seguros

ALFANDEGA DA PARNAHYBA
ESTADO DO PIAUHY

Quadro da exportação dos generos nacionaes, para portos nacionaes e estrangeiros, por via TUTOYA e AMARRAÇÃO, no anno de 1926.

ESPECIE	NACIONAES		EXTRANGEIROS		TOTAL	
	PESO	VALOR OFFICIAL	PESO	VALOR OFFICIAL	PESO	VALOR OFFICIAL
Algodão em pluma.....	616.936	1.605.016.000	271.678	481.319.000	888.614	2.086.335.000
Arroz pilado.....	428.637	383.354.000	—	—	428.637	383.354.000
Babassu.....	361.040	326.100.000	8.261.944	5.789.055.000	8.622.984	6.115.155.000
Batata de purga.....	—	—	10.094	6.000.000	10.094	6.000.000
Borracha.....	3.073	7.185.500	45.137	119.235.000	48.210	126.420.500
Cera de carnhuba.....	17.192	32.298.000	2.083.963	8.195.269.120	2.101.155	8.227.567.020
Couro de boi.....	823	2.301.600	941.515	2.916.444.700	942.338	2.918.746.300
Criúmas.....	300	680.000	24.985	79.330.000	24.385	80.010.000
Carvão de algodão.....	—	—	254.247	30.412.000	534.247	30.412.000
Fariña de mandioca.....	82.210	26.100.000	—	—	82.210	26.100.000
Gomma de mandioca.....	174.322	99.488.000	154.595	69.317.900	328.917	168.805.900
Generos diversos.....	31.974	51.409.500	11.280	24.500.000	43.254	75.909.500
Jaborandý.....	—	—	56.463	29.087.000	56.463	29.087.000
Mamona.....	—	—	121.718	57.429.000	121.718	57.429.000
Óleo de coco.....	535.759	970.561.650	—	—	535.759	970.561.650
Pelles.....	23.260	204.808.500	37.178	263.822.000	60.438	468.680.500
Pennas de ema.....	517	4.882.000	—	—	517	4.882.000
Peixe secco (bicho de peixe).....	—	—	1.203	3.689.000	1.203	3.689.000
Ralão.....	—	—	66.206	7.355.650	66.206	7.355.650
Tucum.....	—	—	1.183.379	582.059.200	1.183.374	582.059.200
	2.276.043	3.714.244.750	13.524.745	18.654.124.470	15.800.788	22.368.369.220

Relação das Firmas Commerciaes de Parnahyba—Piauhý

Firmas	Endereço telegr.	Ramo de negocio
A. G. Neves & C.ª	SEVEN	Rep. e automoveis
A. Fortes & Cia.	SOUZA	Faz., louças e estivas
Antonio Guilherme & Cia Ltda.	GUILHERME	Conservas e estivas
Almeida, Neves & Cia.	ALNEVES	Exportador
Amador Santos.	LIBERDADE	Representações
Antonio Thomaz da Costa.	THOMAZ	Faz., est., louças, etc.
Antonio Machado Torres.	TOTE	Fazendas e calçados
A. O. Mello.	SINGER	Machinas de costura
A. Monteiro & Filho.	MISCELANEA	Faz., roupas, chapéus
Assis Araujo & Irmão.	ASSIS	Tec., calç., chapéus
Abilo Sara & Irmão.	SARA	Idem, idem
Anisio Neves.	AVANTE	Representações
Austricliano Souza.	GARROTE	Pensão e botequim
B. S. Lima & Cia.	BEMBEM	Est., bebid., conservas
Benedicto Campos.	CAMPOS	Livraria e typographia
Banco do Brasil.	SATELLITE	Operações bancarias
Bessa & Cia.	BESSA	Repr. e c/ propria
Booth & Cia (London) Ltda.	BOOTH	Embarcações
Bichara Baluz.	BALUZ	Miud., faz. e calçados
Bacellar & Cia.	BACELLAR	Pharmacia
Bernardo Silva.	ALFAIATE	Alfaiataria
Berringer & Cia.	BERRINGER	Exportadores
Baracate João Baquil.	BARACATE	Fazendas e miudezas
Correia & Cia.	PALUDOL	Pharmacia
C. Mello & Cia.	CHRISTINO	Imag., mold. e malas
Chaves & Cia.	CRETUMUTUO	Club de mercadorias
Candido Assumpção & Cia.	TENENTE	Commissão e consig.
Delbão Rodrigues & Cia.	DELBÃO	Sal. embarcações
Drogaria Plana Ltda.	PRANA	Drogaria
E. Veras & Filho.	EVERAS	Rep. e c/ propria
Fausto F. Basto.	TYPBASTO	Typogr. e papelaria
Ferreira & Cia.	FERREIRA	Representações
Franklin Veras & Cia.	FRANKVERAS	Ferg., tecidos e louças
Ferreira & Irmão.	NOTREDAME	Empreza de cinema
Francisco Giz. Cortez.	CATOLIC	Fab. de sabões e oleos
Gonçalo Rabello do Rego.	PARENTE	Fazendas, estivas, etc.
Genesio Pires Rebello.	PARNAHYBANA	Pharmacia
Genesio Carvalho.	GENESIO	Fazend. e armarinhos
João Issa & Cia.	JONISSA	Loja de modas

Relação das Firmas Commerciaes de Parnahyba—Piauhý

Firmas	Endereço telegr.	Ramo de negocio
Josué Nunes.	JOSUÉ	Faz. e armarinhos
Jayme Coelho de Rezende.	REZENDE	Repr. e c/ propria
Jesus Martins & Cia Ltda.	PREVIDENTE	Representações
James Frederick Clark & Cia.	HERCULES	Faz., estivas, etc., etc.
J. Narciso & Cia.	ZENARGISO	Industriaes
Joaquim José do Valle.	JOTAVALLE	Alfaiataria
José Pires Filho.	ZÉPIRES	Emp. Navegação
José Vieira & Cia.	ZEVIEIRA	Est., cer. e generos
João Neves & Cia.	HUMANITARIA	Pharmacia
José Pires de Carvalho.	REDES	Redes e calçados
José Ignacio de Araujo.	ZEIGNACIO	Fazend. e armarinhos
José Basto Magalhães.	JUQUINHA	Mercearia
J. A. Carneiro.	PORTUGUEZA	Pensão e padaria
João Climaco de Carvalho.	JOCLIMATO	Fazendas e tabacos
Lundgren & Cia.	PAULISTA	Fazendas
L. Guimarães & Cia.	GALENO	Pharmacia
L. Marreiro & Cia.	MARREIROS	Fazendas e bebidas
Manoel Martins.	PALMEIRA	Padaria
Moraes & Cia.	AMERICA	Armazem de tecidos
Marc Jacob.	JACOB	Exportador
Miguel Baluz.	MBALUZ	Loja de moda
Moraes Correia & Cia.	FRANCORREIA	Ag. do Lloyd e Alli.ª
Mello Marinho & Cia.	MARINHO	Armarinhos e livros
Mavignier & Cia.	MAVIGNIER	Ag. da Cost. e L. S. A.
Miguel Thomaz da Costa.	MIGUEL	Fazend. e armarinhos
Neves & Cia.	MODERNA	Sapataria
Narciso Machado & Cia.	TRINDADE	Arm. tecidos e estivas
O. Ramos.	NESTABLO	Empreza de cinema
Poncion Rodrigues & Cia.	VANGUARDA	Rep. e c/ propria
R. Machado & Cia.	MACHADO	Armar. e miudezas
Rabello, Basto & Cia.	UNIDOS	Representações
Ranulpho Torres Raposo.	TORRES	Idem
Raymundo N. B. da Silva.	ENNEBE	Idem
Rezende & Cia.	ESPERANCA	Idem
Rosback Brazil Company.	ROSBACK	Comp. de gen. de exp.
S. Costa & Cia.	SARCOSTA	Fazend. e armarinhos
Samuel Bompét.	BOMPET	Exportador
Salles & Cia.	SALLES	Estivas e bebidas
Santos Lima & Cia. Ltda.	LIMITADA	Repr. nacional e extr.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PIAUHY

HORARIO DOS TRENS

PARA O INTERIOR

M 1—3as. e 6as.

ESTAÇÕES	Chegada		Partida	
	H	M	H	M
Amarração.....	—	—	6,30	—
Floriópolis.....	6,46	—	6,47	—
Parnahyba.....	7,00	—	7,30	—
Bom Princípio.....	9,00	—	9,10	—
Frecheiras.....	10,10	—	10,20	—
Cocal (Ponto de				
Almoço).....	10,50	—	11,20	—
Deserto.....	12,10	—	12,20	—
Piracuruca.....	14,00	—	—	—

PARA AMARRAÇÃO

S 2—2a., 3as., 5as. e 6as.

ESTAÇÕES	Chegada		Partida	
	H	M	H	M
Parnahyba.....	—	—	17,00	—
Floriópolis.....	17,13	—	17,14	—
Amarração.....	17,30	—	—	—

R 2—domingos e 2as.

ESTAÇÕES	Chegada		Partida	
	H	M	H	M
Parnahyba.....	—	—	6,00	—
Floriópolis.....	6,13	—	6,14	—
Amarração.....	6,30	—	—	—

PARA O IGARASSÚ

ESTAÇÕES	Chegada		Partida	
	C	1	C	3
Diariamente.....	C	1	C	3
Pela manhã.....	H	M	H	M
Parnahyba.....	—	—	7,40	—
Igarassú.....	8,10	—	—	—
A' tarde.....	H	M	H	M
Parnahyba.....	—	—	16,30	—
Igarassú.....	17,00	—	—	—

DO INTERIOR

M 2—4as. e sabbados

ESTAÇÕES	Chegada		Partida	
	H	M	H	M
Piracuruca.....	—	—	8,00	—
Deserto.....	9,40	—	9,50	—
Cocal (Ponto do				
Almoço).....	10,40	—	11,10	—
Frecheiras.....	11,40	—	11,50	—
Bom Princípio.....	12,50	—	13,00	—
Parnahyba.....	14,30	—	16,50	—
Floriópolis.....	17,03	—	17,04	—
Amarração.....	17,20	—	—	—

DE AMARRAÇÃO

S 1—2as., 4as., 5as. e sabbados

ESTAÇÕES	Chegada		Partida	
	H	M	H	M
Amarração.....	—	—	6,40	—
Floriópolis.....	6,56	—	6,57	—
Parnahyba.....	7,10	—	—	—

R 1—sabbados e domingos

ESTAÇÕES	Chegada		Partida	
	H	M	H	M
Amarração.....	17,30	—	—	—
Floriópolis.....	17,46	—	17,47	—
Parnahyba.....	18,00	—	—	—

DE IGARASSÚ

ESTAÇÕES	Chegada		Partida	
	C	2	C	4
Diariamente.....	C	2	C	4
Pela manhã.....	H	M	H	M
Igarassú.....	—	—	8,25	—
Parnahyba.....	8,55	—	—	—
A' tarde.....	H	M	H	M
Igarassú.....	—	—	17,15	—
Parnahyba.....	17,45	—	—	—

A. A. CALEM & FILHO, Ltda.

(ESTABLISHED 1859)

Telegraphic. Address: CALEMFO

* PORTO-PORTUGAL *

VINHOS FINOS

RESERVA CALEM MALVASIA
 PORTO CALEM
 LAGRIMA CHRISTY
 MOSCATEL GENEUSSE
 MOSCATEL CALEM
 MOSCATEL MEDALHAS

PORTO QUINA CALEM

O melhor vinho quinado portu-
 guez, estomacal e reconstituinte.

AGENTES:

SANTOS LIMA & Cia. Ltda.

Parnahyba-Piauhv

E

P

E

nar
orio
rma
m
eeh
cal
Alm
sert
acu

P

S

EST

enah
riopo
arra

F

EST

nahy
riopo
arra

PAL

ESTA

riamei

Pela n

nahyb

rassu..

A' ta

rnahyb

rassu.

CERVEJA, só

ANTARCTICA

O

Resto.... é conversa

Agentes no PIAUHY:

Poncion Rodrigues & Cia.

PARNAHYBA